

***FIESC SENAI***

PRESTAÇÃO DE CONTAS  
ORDINÁRIAS ANUAL  
**EXERCÍCIO 2017**

**SENAI/SC**

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
Departamento Regional de Santa Catarina

Florianópolis/SC, fevereiro de 2017

## **ELEMENTOS DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**

O Processo de Prestação de Contas Ordinárias Anual é constituído pelas peças a seguir relacionadas, conforme Instrução Normativa do TCU N° 63/2010 (art. 13 incisos I, II e III).

**I – Rol de Responsáveis**

**II – Relatório de Gestão**

**III - Relatórios, Pareceres e Declarações**

## **I – ROL DE RESPONSÁVEIS**



DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	ISRAEL JOSÉ MARCON Data Nascimento: 16/01/1976			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Lages	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	49 3224-5460	<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	II. Membro de Diretoria. (Vice-Presidente Regional FIESC – Região Serra Catarinense)				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Presidente do Conselho Regional do SENAI-SC, interino.				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria 0246/2017	01/03/2017			09/03/2017	11/03/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	MARIO CEZAR DE AGUIAR Data Nascimento: 30/04/1954			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Joinville	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	47 3028-7473	<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	II. Membro de Diretoria. (1º Vice-Presidente da FIESC)				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Presidente do Conselho Regional do SENAI-SC, interino.				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Estatuto FIESC – Art. 24 - Termo Posse	15/08/2014			29/04/2017	05/05/2017
Estatuto FIESC – Art. 24 - Termo Posse	15/08/2014			13/10/2017	22/10/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR Data Nascimento: 22/07/1968			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Blumenau	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	49 3224-5460	<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	II. Membro de Diretoria. (Vice-Presidente Regional FIESC – Região Vale do Itajaí)				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Presidente do Conselho Regional do SENAI-SC, interino.				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria 1171/2017	30/10/17			05/11/2017	08/11/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES Data Nascimento: 13/11/1969			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	48 3231-4131	<b>Fax:</b>	48 3231-4211	<b>E-mail:</b>	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	II. Membro de Diretoria				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Diretor Regional do SENAI-SC.				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria Nº 002/15-CNI	02/02/2015			01/01/2017 10/08/2017	30/07/2017 17/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES Data Nascimento: 13/11/1969			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	48 3231-4131	<b>Fax:</b>	48 3231-4211	<b>E-mail:</b>	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	II. Membro de Diretoria				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Diretor Técnico, interino				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria Nº 002/15-CNI	02/02/2015			16/01/2017 11/09/2017	04/02/2017 20/09/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	MAURICIO CAPPRA PAULETTI Data Nascimento: 04/05/1969			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	48 3332-3251	<b>Fax:</b>	48 3231-4211	<b>E-mail:</b>	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	II. Membro de Diretoria				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Diretor Técnico				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria Nº 112/2015	05/02/2015			01/01/2017 05/02/2017 21/09/2017	15/01/2017 10/09/2017 31/12/2017



DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	OSVALDO LUCIANI Data Nascimento: 15/09/1945			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Blumenau	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	47 3323-4388	<b>Fax:</b>	47 3323-4388	<b>E-mail:</b>	██████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	III. Membro de Órgão Colegiado				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Representante da Indústria - Titular				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Resolução Diretoria FIESC Nº 002/2016	01/03/2016			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	LUIS CARLOS GUEDES Data Nascimento: 04/11/1954			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Joinville	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	47 4009-8269	<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	██████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	III. Membro de Órgão Colegiado				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Representante da Indústria - Titular				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Resolução Diretoria FIESC Nº 002/2016	01/03/2016			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	ORLINDIO DA SILVA Data Nascimento: 10/06/1952			<b>CPF:</b>	██████████
<b>Endereço Residencial:</b>	██				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	██████████
<b>Telefone:</b>	48 3346-0101	<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	██████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	III. Membro de Órgão Colegiado				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Representante da Indústria - Suplente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Resolução Diretoria FIESC Nº 002/2016	01/03/2016			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ELIEZER DA SILVA MATOS Data Nascimento: 17/06/1965			CPF:	[REDACTED]	
Endereço Residencial:	[REDACTED]					
Cidade:	Blumenau	UF:	SC	CEP:	[REDACTED]	
Telefone:	47 3236-9651	Fax:		E-mail:	[REDACTED]	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	III. Membro de Órgão Colegiado					
Nome do Cargo ou Função:	Representante da Indústria - Suplente					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Resolução Diretoria FIESC Nº 002/2016	01/03/2016			01/01/2017	31/12/2017	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	RAMIRO CARDOSO Data Nascimento: 27/12/1960			CPF:	[REDACTED]	
Endereço Residencial:	[REDACTED]					
Cidade:	Içara	UF:	SC	CEP:	[REDACTED]	
Telefone:	48 3462-0597	Fax:		E-mail:	[REDACTED]	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	III. Membro de Órgão Colegiado					
Nome do Cargo ou Função:	Representante da Indústria - Suplente					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Resolução Diretoria FIESC Nº 002/2016	01/03/2016			01/01/2017	31/12/2017	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	CARLOS ALBERTO BALDISSERA Data Nascimento: 25/08/1950			CPF:	[REDACTED]	
Endereço Residencial:	[REDACTED]					
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	[REDACTED]	
Telefone:	48 3223-6455	Fax:	48 3223-6811	E-mail:	[REDACTED]	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	III. Membro de Órgão Colegiado					
Nome do Cargo ou Função:	Representante dos Trabalhadores da Indústria - Titular					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Posse - Ata SENAI 727	22/09/2016			01/01/2017	31/12/2017	







## **II – RELATÓRIO DE GESTÃO**

***FIESC SENAI***

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO  
**2017**

**SENAI/SC**

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
Departamento Regional de Santa Catarina

## Lista de siglas e abreviações

Sigla	Identificação
AGO	Assessoria de Gestão Organizacional
AUDIT	Gerência de Auditoria Interna do Sistema FIESC
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CGU	Controladoria Geral da União
CNI	Confederação Nacional da Indústria
COMAR	Diretoria de Comunicação e Marketing
COPLAC	Coordenadoria de Planejamento Corporativo
DN	Decisão Normativa
CE	Comunicação Externa
CRCSC	Conselho Regional de Contabilidade do Estado de SC
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DN	Departamento Nacional
DR	Departamento Regional
EaD	Ensino à Distância
FIESC	Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
GEADS	Gerência de Serviços Administrativos e Suprimentos
GECON	Gerência de Serviços Contábeis
GEDEO	Gerência de Desenvolvimento Organizacional
GEFIN	Gerência de Serviços Financeiros
GENGE	Gerência de Serviços de Engenharia
GEPES	Gerência de Gestão de Pessoas
GEREM	Gerência de Relacionamento com o Mercado
GEREV	Gerência de Vendas
GETIC	Gerência de Tecnologia da Informação
IN	Instrução Normativa
ISI	Instituto SENAI de Inovação
IST	Instituto SENAI de Tecnologia
LATEC	Laboratório de Tecnologia em Bebidas
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NP	Normas e Procedimentos
NRE	Núcleo de Recursos Educacionais
NRSC	Núcleos Regionais de Serviços Compartilhados
OCI	Órgão de Controle Interno
PRONATEC	Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RA	Relatório de Auditoria
RG	Relatório de Gestão
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SEGER	Secretaria Geral/FIESC
SUSERV	Superintendência de Serviços Compartilhados
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UPC	Unidade Prestadora de Contas

## Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 1 - Identificação da Unidade.....	9
Quadro 2 - Identificação dos administradores .....	9
Quadro 3 - Unidades descentralizadas.....	10
Quadro 4 - Missão, visão e valores.....	12
Quadro 5 - Normas e outros documentos.....	12
Quadro 6 - Principais setores industriais do Estado de SC.....	13
Quadro 7 - Perfil dos dirigentes.....	14
Quadro 8 - Macroprocessos do Foco Educação .....	21
Quadro 9 - Balanço Orçamentário - Foco Educação.....	22
Quadro 10 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco Educação.....	22
Quadro 11 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Educação.....	24
Quadro 12 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Educação.....	24
Quadro 13 - Descrição do Macroprocessos - Foco Tecnologia e Inovação .....	29
Quadro 14 - Balanço Orçamentário - Foco Tecnologia e Inovação .....	30
Quadro 15 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco Tecnologia e Inovação .....	30
Quadro 16 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Tecnologia e Inovação .....	31
Quadro 17 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Tecnologia e Inovação .....	31
Quadro 18 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Eficiência Operacional .....	33
Quadro 19 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Eficiência Operacional .....	34
Quadro 20 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Gestão de Pessoas .....	35
Quadro 21 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Gestão de Pessoas .....	35
Quadro 22 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Posicionamento de Mercado.....	37
Quadro 23 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Posicionamento de Mercado.....	38
Quadro 24 - Detalhamento do Processo e Etapas.....	41
Quadro 25 - Implementação do Planejamento Estratégico e Alinhamento com Unidades Regionais.....	41
Quadro 26 - Estruturas da Governança .....	43
Quadro 27 - Entidades que integram a governança do SENAI/SC.....	44
Quadro 28 - Cargos que integram a governança do SENAI/SC.....	44
Quadro 29 - Fóruns que integram a governança do SENAI/SC .....	45
Quadro 30 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC .....	50
Quadro 31 - Auditorias Realizadas no SENAI/SC em 2017 .....	128
Quadro 32 - Acesso às informações da Entidade .....	57
Quadro 33 - Principais receitas.....	59
Quadro 34 - Principais despesas.....	60
Quadro 35 - Relação dos 10 maiores contratos firmados no exercício.....	61
Quadro 36 - Relação dos 10 maiores favorecidos no exercício.....	62
Quadro 37 - Transferências para federações e confederações.....	62
Quadro 38 - Outros convênios.....	62
Quadro 39 - Taxas Anuais de Depreciação .....	64
Quadro 40 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade.....	64
Quadro 41 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental .....	65
Quadro 42 - Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar) .....	65
Quadro 43 - Gasto Médio do Aluno-hora Realizado (Fase Escolar) .....	66
Quadro 44 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental .....	66
Quadro 45 - Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas .....	66
Quadro 46 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica .....	67
Quadro 47 - Força de Trabalho da UPC .....	68
Quadro 48 - Movimentação Força de Trabalho da UPC.....	68
Quadro 49 - Força de Trabalho da UPC .....	68
Quadro 50 - Distribuição de Lotação Efetiva .....	69
Quadro 51 - Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho.....	69
Quadro 52 - Despesas do pessoal.....	71

Quadro 53 - Informações sobre mão de obra de apoio .....	74
Quadro 54 - Número de estagiários .....	74
Quadro 55 - Contratos de prestação de serviços de estagiários.....	74
Quadro 56 - Síntese da Remuneração dos Administradores - Diretor Regional .....	76
Quadro 57 - Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores - Diretor Regional.....	77
Quadro 58 - Síntese da Remuneração dos Administradores - Diretor Técnico.....	77
Quadro 59 - Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores - Diretor Técnico .....	77
Quadro 60 - Imóveis próprios do SENAI/SC.....	78
Quadro 61 - Imóveis locados pelo SENAI/SC .....	80
Quadro 62 - Situação de atendimento das demandas do TCU .....	81
Quadro 63 - Situação de atendimento das demandas da CGU .....	81
Quadro 64 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna .....	82
Figura 1 - Organograma sistêmico funcional.....	11
Figura 2 - Estrutura organizacional - Sede e Regiões .....	11
Figura 3 - Mapa Estratégico FIESC .....	18
Figura 4 - Sistema de Governança SENAI/SC.....	43
Figura 5 - Pirâmide Hierárquica de Documentos Normativos.....	48
Figura 6 - Modelo PPR 2017 .....	75
Gráfico 1 - % Escolaridade dos Trabalhadores da Indústria .....	19
Gráfico 2 - Matrícula Total.....	20
Gráfico 3 - % de Retenção de Alunos do SENAI .....	20
Gráfico 4 - Percentual de Fidelização de aluno SENAI.....	21
Gráfico 5 – Horas Técnicas em Tecnologia e Inovação.....	28
Gráfico 6 - Indústria Atendidas em Inovação .....	28
Gráfico 7 – Número de Ensaios de Metrologia.....	29
Gráfico 8 - Resultados do Canal de Ética .....	54
Gráfico 9 - Reclamações e sugestões recebidas em 2016.....	56
Gráfico 10 - Reclamações e sugestões recebidas em 2017 .....	56
Gráfico 11 - Principais receitas .....	59
Gráfico 12 - Principais despesas .....	60
Gráfico 10 - Percentual de Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho .....	70
Gráfico 14 - Comparativo despesas de pessoal.....	71
Gráfico 15 - Comparativo Rotatividade – 2015 / 2016 / 2017 .....	73

## Sumário

1- Apresentação.....	6
2.1- Identificação da unidade .....	9
2.2- Finalidade e competências institucionais.....	12
2.3- Ambiente de atuação .....	12
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	17
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos.....	19
3.2- Informações sobre a gestão .....	33
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	39
4.1- Descrição das estruturas de governança.....	43
4.2- Gestão de riscos e controles internos .....	46
5- Relacionamento com a sociedade.....	53
5.1- Canais de acesso do cidadão .....	53
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade.....	57
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	58
6- Desempenho financeiro e informações contábeis .....	59
6.1- Desempenho financeiro do exercício.....	59
6.2- Principais contratos firmados.....	61
6.3- Transferências, convênios e congêneres.....	62
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	63
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos ....	64
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas .....	66
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica .....	67
7- Áreas especiais da gestão.....	68
7.1 - Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	68
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros.....	75
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade.....	80
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle.....	81
8.1- Tratamento de deliberações do TCU.....	81
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno .....	81
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna.....	82
9- Apêndices .....	83

# 1- Apresentação

Este relatório de gestão foi estruturado nos termos do art. 70 da Constituição Federal e de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 161/2017 e DN TCU nº 163/2017.

Destacamos a seguir os itens não aplicáveis a esta UPC ou que não há conteúdo a ser declarado no exercício em referência:

**Item 7.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade** - Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

## Principais realizações da gestão no exercício

Presente em mais de **247 municípios catarinenses**, o SENAI SC é referência em Educação Profissional, formando profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento da Indústria, gerando em 2017 mais de **96 mil matrículas**. O SENAI SC também contribuiu para a competitividade da indústria com a realização de serviços, consultoria e inovação, além de ensaios metrológicos, por meio de sete institutos de tecnologia (IST) e três de inovação (ISI), gerando mais de **370 mil horas técnicas**.

A entidade investiu na melhoria das suas instalações físicas para ampliar o atendimento às indústrias e sociedade, garantindo serviços de qualidade, atuando em 66 unidades fixas e 23 móveis, que contam com 726 laboratórios didáticos fixos e 107 móveis, além de 454 salas de aula e mais de três mil colaboradores.

A estratégia de atuação do SENAI SC no ano de 2017 foi fruto do desenvolvimento contínuo de uma estrutura composta por cinco pilares, a saber:

- **Excelência no desenvolvimento em educação, tecnologia e inovação**, com propósito de customização para faixas etárias, gênero, regionalidades, setores industriais, empreendedorismo.
- **Entendimento sincronizado da demanda**, uma vez que a estrutura pré-existente estava fundamentada na reação à procura de pessoas e de empresas e não nas necessidades de empresas e de pessoas.
- **Desenvolvimento de ambientes congregados**, de modo a criar sinergia entre necessidades de empresas e atividades do SENAI.
- **Desenvolvimento integrado de produtos**, com o objetivo de ampliar a oferta para a sociedade de soluções industriais, por meio da educação, tecnologia e inovação.
- **Monitoramento e controle inteligente de dados e processos**, aumentando a excelência e reputação em educação e apoio tecnológico para serviços acreditados/conveniados, consultorias estratégicas e projetos de inovação do SENAI.

Como resultado dessas ações, o SENAI SC tem sido frequentemente reconhecido como referência em educação e tecnologia. O SENAI SC pelo oitavo ano consecutivo foi a marca mais lembrada em Santa Catarina no tema Ensino Técnico e Profissionalizante, segundo a pesquisa **Prêmio Top of Mind**, realizada pelo Instituto Mapa em parceria com jornais da RBS SC e pelo décimo ano consecutivo foi reconhecido como a marca de maior afinidade com o consumidor de Santa Catarina na categoria Ensino Capacitação Profissional e Técnico Profissionalizante pela pesquisa **Prêmio IMPAR**, realizado pelo IBOPE Inteligência em parceria com o Grupo RIC. O SENAI SC também foi laureado pela ADVB no **Prêmio Top de Marketing e Vendas**, na categoria Indústria, por meio do projeto “Mundo SENAI: de Santa Catarina para o Brasil, contribuindo com a competitividade da Indústria”. Em São Bento do Sul, o SENAI foi reconhecido na categoria melhor escola de Curso Técnico de São Bento do Sul e região pela Phodium Pesquisas e Publicidade.

O SENAI SC consolidou-se como a **maior rede de ensaios metrológicos do Estado**, composta por 14 laboratórios de ensaios e 2 provedores de ensaios de proficiência, ampliou o portfólio, totalizando 1.502 ensaios, destes 501 acreditados pelo INMETRO e 148 credenciados ao Ministério da Agricultura. Foram cerca de 2.9 mil empresas com execução de mais de 250 mil ensaios metrológicos. Passou a integrar essa rede quando inaugurado, o

Instituto SENAI de Tecnologia em Cerâmica em Criciúma, composto pelo Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização de Materiais – LDCM, o Laboratório da Tecnologia de Madeira e Mobiliário - LTMM em São Bento do Sul e o Laboratório de Tecnologia e Caracterização Mecânica – LATECME em Joinville, ampliando a capacidade produtiva para atendimento às demandas da indústria.

A **Olimpíada do Conhecimento** é caracterizada por incentivar aspectos que desenvolvem competências profissionais em uma educação inovadora e em 2017 foi realizada a Etapa Seletiva Estadual e a *WorldSkills* Abu Dhabi. Na *WorldSkills*, o SENAI SC obteve premiação com os 5 competidores catarinenses, sendo uma medalha de Ouro na ocupação de Polimecânica e 4 medalhas de Excelência em Fresagem CNC, Webdesign, Manutenção de Aeronaves e Vitrinismo. Na Etapa Seletiva Estadual foram selecionados 66 competidores em 30 ocupações da Indústria.

O Instituto SENAI de Tecnologia Ambiental foi reconhecido em 2017 com o **Prêmio do "Instituto Gigantes da Ecologia"** pelo seu trabalho relacionado às causas socioambientais.

As consultorias também obtiveram destaques na atuação, por meio do **Programa Brasil Mais Produtivo - Manufatura Enxuta**, por intermédio do IST em Logística de Produção foram atendidas 314 indústrias catarinenses dos setores de Alimentos e Bebidas, Vestuário e Calçados, Metalmeccânico, Móveis e Madeira. Como resultados finais, observaram-se aumento médio de 42% em produtividade, redução de 62% de movimentação dos trabalhadores, redução do retrabalho em 59% e retorno sobre o investimento de cerca de 15 vezes. O tempo médio das empresas para retorno do investimento foi de aproximadamente 4 meses. Adicionalmente, foram capacitados pelo SENAI SC mais de 500 consultores em todo o Brasil para atender as 3.000 indústrias participantes do Programa em nível nacional. O SENAI SC foi reconhecido como o Departamento Regional com melhor desempenho no Programa Brasil Mais Produtivo.

Nas consultorias relacionadas a eficiência energética, integrante do **Programa Brasil Mais Eficiente**, por intermédio do IST em Eletroeletrônica, foram realizadas consultorias em fase piloto, em empresas de pequeno e médio porte, utilizando como base as premissas da Norma ABNT NBR ISO 50001. Como exemplo, na Tecelagem Atlântida em Brusque, houve redução de 44% no consumo de energia da carga-alvo.

Outra ação de destaque foi o **Programa Indústria Mais Exportadora**, direcionado para as indústrias estratégicas de exportação, com foco na adequação de embalagens para o mercado-alvo. Para os atendimentos piloto foram priorizados os setores de confecção do vestuário, por intermédio do IST em Têxtil, Vestuário e Design, com mercado alvo a América do Sul e o setor de alimentos, com atuação do IST em Alimentos, com mercado alvo o Chile.

Em 2017, os Institutos SENAI de Inovação foram credenciados como **Unidade EMBRAPPII** (Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) para realizar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de Manufatura a Laser e Sistemas Embarcados.

E, por fim, o SENAI/SC obteve pontuação final de 83,4% de alunos avaliados nos níveis “adequado” e “avançado”, no **Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP)**, ficando na segunda colocação geral entre todos os estados brasileiros. Foi a melhor participação em todas as edições até o momento nesta avaliação, que tem como objetivo avaliar, em âmbito nacional, os cursos técnicos oferecidos pelo SENAI e aferir as competências necessárias ao desempenho de cada ocupação

### **Principais dificuldades encontradas pela UPC para realização dos objetivos no exercício**

No ano de 2017 os reflexos da crise político-econômica nacional continuaram afetando a indústria catarinense, que não conseguiu retomar os patamares de crescimento dos anos anteriores. A crise, ainda instalada, afetou os serviços do SENAI/SC por fatores como redução de quadro de colaboradores, de investimentos e de cortes de recursos para treinamento e projetos de melhoria e inovação por parte da indústria.

Estes fatos fizeram com que a aceitação dos serviços do SENAI/SC tivesse uma queda, se comparado com resultados de anos anteriores, aliada também à inseguranças da comunidade em geral na contratação de serviços.

Ainda sobre este tópico, a atuação do SENAI/SC esteve muito focada em revisão de processos buscando otimização de recursos e redução de custos, visando sustentabilidade.

E, destacamos a conclusão da implantação dos Institutos de Inovação e Tecnologia, onde o desafio maior esteve na conclusão dos projetos e obras de engenharia, bem como, aquisições de equipamentos nacionais e importados.

## 2- Visão geral da unidade prestadora de contas

### 2.1- Identificação da unidade

#### Entidade/Unidade Federativa

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina

Quadro 1 - Identificação da Unidade	
<b>Poder e órgão de vinculação</b>	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: MTE – Ministério do Trabalho e Emprego	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)</b>	
Natureza jurídica: Serviços Sociais Autônomos	CNPJ: 03.774.688/0001-55
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente.	Código CNAE: 85.99-6-99
<b>Contatos</b>	
Telefones/fax: (048) 3231 4100	
Endereço postal: Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi – CEP 88.034-001 – Florianópolis/SC	
Endereço eletrônico: <a href="mailto:jefferson.gomes@sc.senai.br">jefferson.gomes@sc.senai.br</a>	
Página na internet: <a href="http://www.sc.senai.br">http://www.sc.senai.br</a>	

Fonte: AGO SENAI

Quadro 2 - Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
<b>Administrador da Entidade</b>			
Diretor Regional - Titular	Jefferson de Oliveira Gomes	██████████	01/01 a 30/07/2017 10/08 a 17/12/2017
Diretor Regional - Interino	Mauricio Cappra Pauletti	██████████	31/07 a 09/08/2017 18/12 a 31/12/2017
<b>Membros do Conselho Regional</b>			
Presidente - Titular	Glauco José Côrte	██████████	01/01 a 03/03/2017 12/03 a 28/04/2017 06/05 a 12/10/2017 23/10 a 04/11/2017 09/11 a 31/12/2017
Presidente - Interino	Astor Kist	██████████	04/03 a 08/03/2017
Presidente - Interino	Israel José Marcon	██████████	09/03 a 11/03/2017
Presidente - Interino	Mario Cezar de Aguiar	██████████	29/04 a 05/05/2017 13/10 a 22/10/2017
Presidente - Interino	Ronaldo Baumgarten Junior	██████████	05/11 a 08/11/2017
Representante da Indústria - Titular	Guilherme Marco de Lima	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante da Indústria - Titular	Cesar Augusto Olsen	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante da Indústria - Titular	Oswaldo Luciani	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante da Indústria - Titular	Luis Carlos Guedes	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante da Indústria - Suplente	Orlindio Da Silva	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante da Indústria - Suplente	Eliezer da Silva Matos	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante da Indústria - Suplente	Ramiro Cardoso	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante dos Trabalhadores da Indústria - Titular	Carlos Alberto Baldissera	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante dos Trabalhadores da Indústria -	Ari Oliveira Alano	██████████	01/01 a 31/12/2017

Suplente			
Representante do Ministério da Educação - Titular	Maria Clara Kaschny Schneider	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante do Ministério da Educação - Suplente	Francisco José Montório Sobral	██████████	01/01 a 31/12/2017
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego - Titular	Ivanildo Mota de Souza	██████████	01/01 a 25/05/2017
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego - Suplente	Maria Angélica Michelin	██████████	01/01 a 25/05/2017
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego - Titular	Cley Capistrano Maia De Lima	██████████	26/05 a 31/12/2017
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego - Suplente	Djanes Ricardi Maciel	██████████	26/05 a 31/12/2017
<b>Diretores</b>			
Diretor Técnico - Titular	Mauricio Cappra Pauletti	██████████	01/01 a 15/01/2017 05/02 a 10/09/2017 21/09 a 31/12/2017
Diretor Técnico - Interino	Jefferson De Oliveira Gomes	██████████	16/01 a 04/02/2017 11/09 a 20/09/2017

Fonte: SEGER

Quadro 3 - Unidades descentralizadas

Nome	Principal Atividade	Responsável	Telefone	Endereço
Região Sudeste	Serviços de Educação, Tecnologia e Inovação	Roberto de Medeiros Júnior	(48) 3381-9200	BR 101 - Km 211, 7235 – Área Industrial - São José / SC
Região Foz do Rio Itajaí	Serviços de Educação e Tecnologia	Geferson Luiz dos Santos	(47) 3341-2900	Rua Henrique Vigarani, 163 - Bairro: Barra do Rio - Itajaí / SC
Região Vale do Itajaí	Serviços de Educação e Tecnologia	Jacir Luiz Lenzi	(47) 3321-9600	Rua São Paulo, 1147- Bairro: Victor Konder - Blumenau / SC
Região Vale do Itajaí Mirim	Serviços de Educação e Tecnologia	Julcimar Luis Machado	(47) 3251-8900	Av. 1º de Maio, 670 - Bairro: Centro - Brusque / SC
Região Vale do Itapocu	Serviços de Educação e Tecnologia	Michael Eberle Siemeintcoski (01/01/2017 a 18/06/2017) Osvair Almeida Matos (19/06/2017 a 31/12/2017)	(47) 3372-9500	Rua Isidoro Pedri, 263 - Bairro: Rio Molha - Jaraguá do Sul / SC
Região Planalto Norte	Serviços de Educação e Tecnologia	Osvair Almeida Matos	(47) 3631-1600	Rua Dr. Hans Dieter Schmidt, 879 - Bairro: Centenário - São Bento do Sul / SC
Região Norte - Nordeste	Serviços de Educação, Tecnologia e Inovação	Marcos Hollerweger	(47) 3441-7700	Rua: Arno Waldemar Döhler, 957 - Bairro: Zona Industrial Norte - Joinville / SC
Região Sul	Serviços de Educação e Tecnologia	Maximiliano de Oliveira Alves	(48) 3431-7100	Rua General Lauro Sodré, 300 - Bairro: Comerciário
Região Litoral Sul	Serviços de Educação e Tecnologia	Fernando Darci Pitt	(48) 3621-5602	Av. Marcolino Martins Cabral, 184 - Bairro: Centro
Região Serra Catarinense	Serviços de Educação e Tecnologia	Telmo Altair Coelho	(49) 3221-3800	Rua Archilau Batista do Amaral, 745 - Bairro Universitário - Lages / SC
Região Alto Vale do Itajaí	Serviços de Educação e Tecnologia	Graziela da Silva Branco	(47) 3531-2400	Estrada da Madeira, 3000 - Bairro: Barragem - Rio do Sul / SC
Região Centro - Norte	Serviços de Educação e Tecnologia	Rogério Oliveira de Mattos	(49) 3561-1300	Rua Henriqueta Tedesco, 192 - Bairro: Berger - Caçador / SC
Região Alto Uruguai Catarinense	Serviços de Educação e Tecnologia	Volnei Cesar Magedans	(49) 3441-4400	Rodovia Caetano Chiuchetta, 757 - Bairro: São Cristóvão - Concórdia / SC
Região Centro - Oeste	Serviços de Educação e Tecnologia	Silvana Meneghini	(49) 3551-4800	Rua Frei João, 400 - Luzerna / SC
Região Oeste	Serviços de Educação e Tecnologia	João Roberto Lorenzetti	(49) 3321-7300	Rua Frei Bruno, 201 – Bairro: Parque das Palmeiras
Região Extremo Oeste	Serviços de Educação e Tecnologia	Ivanor Roberto Finato	(49) 3631-1900	Rua Barão do Rio Branco, 220 - Bairro: Agostini - São Miguel Do Oeste / SC

Fonte: AGO SENAI

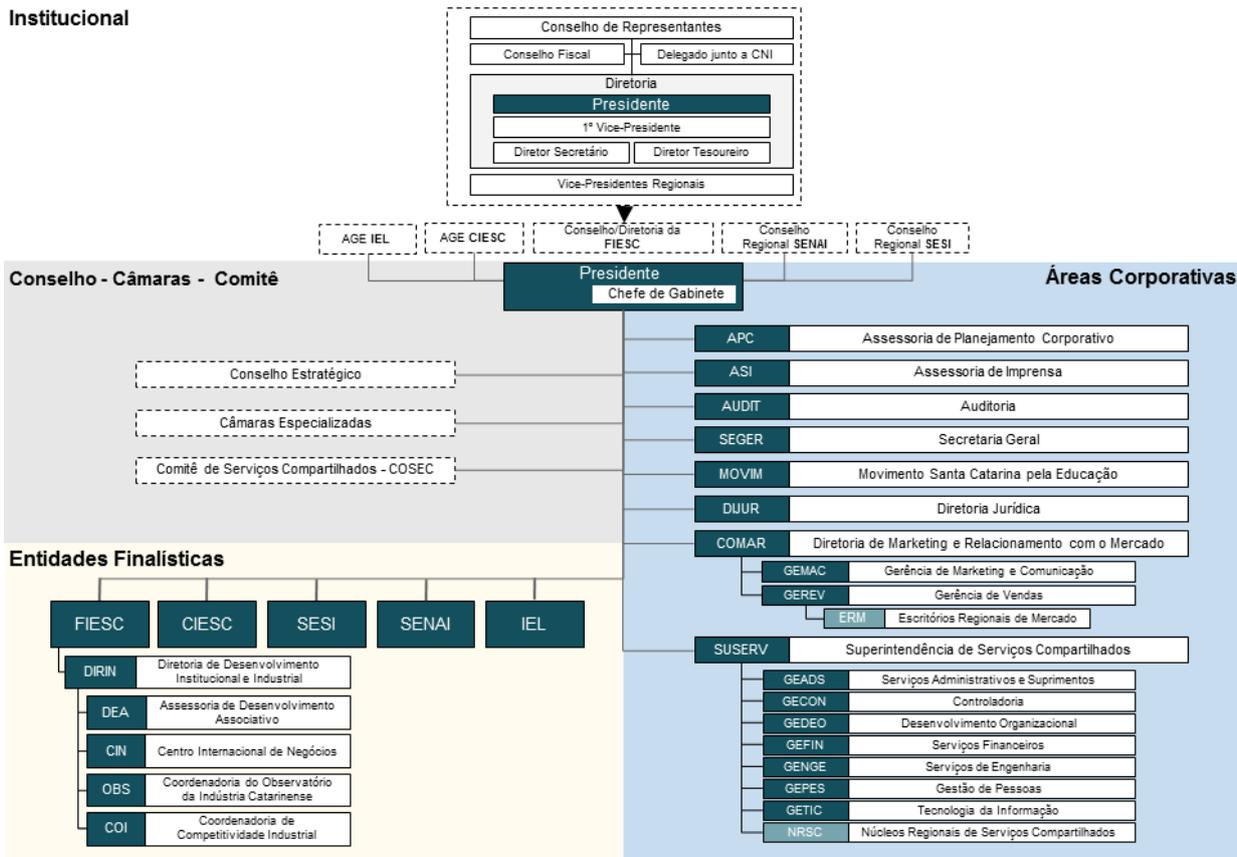
Figura 1 - Organograma sistêmico funcional

**FIESC**

**Organograma Sistêmico Funcional**

Revisão 09  
Data: 10/01/2018

Institucional



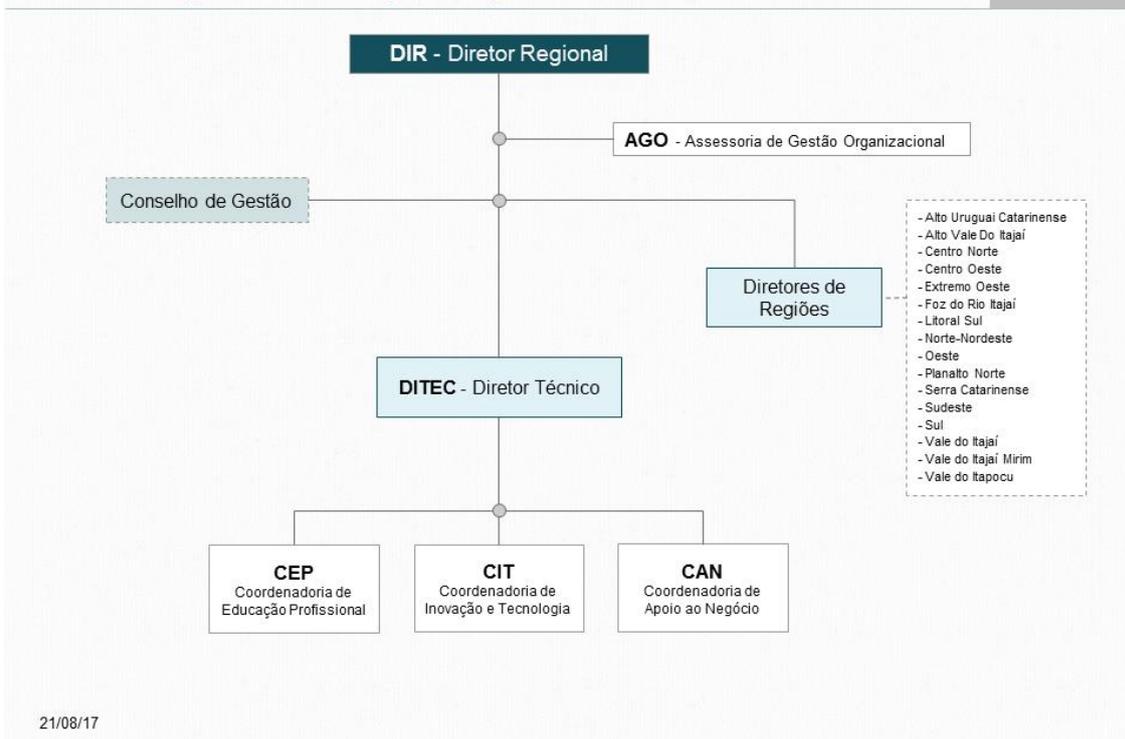
Fonte: APC

Figura 2 - Estrutura organizacional - Sede e Regiões

**Estrutura Organizacional**

**SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

**FIESC**



21/08/17

Fonte: AGO SENAI

## 2.2- Finalidade e competências institucionais

Quadro 4 - Missão, visão e valores		
Missão	Visão de futuro	Valores
Promover a competitividade da Indústria catarinense de forma sustentável e inovadora, influenciando a criação de um ambiente favorável às atividades industriais e ao desenvolvimento humano e tecnológico	Consolidar-se como a organização empresarial líder na promoção da competitividade da indústria catarinense	Comprometimento, cooperação, ética e iniciativa

Fonte: APC/AGO

Quadro 5 - Normas e outros documentos	
Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
DECRETO Nº 494, DE 10 DE JANEIRO DE 1962	<a href="http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento">http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento</a>
Regimento de criação do Serviço Nacional de Aprendizagem INdustrial - Atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.	<a href="http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento">http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento</a>
Outros documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	Documento disponibilizado na intranet da entidade
Planejamento estratégico	Documento disponibilizado na intranet da entidade
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	Documento disponibilizado na intranet da entidade
Organograma	Documento disponibilizado na intranet da entidade

Fonte: APC/AG

## 2.3- Ambiente de atuação

### 2.3.1- Ambiente de atuação da entidade

Santa Catarina é o estado menos populoso da Região Sul, de menor extensão territorial e também o mais adensado em termos populacionais. Como o território nacional, o estado vem passando por um intenso processo de urbanização, com taxa de crescimento urbano (6,7%) acima da média da nacional (4,7%). Assim, de acordo com dados de 2010 apenas 15% da população catarinense reside em zonas rurais. Em relação à estrutura etária da população, há predominância de pessoas jovens distribuídas de forma homogênea entre gêneros: 50,4% de mulheres e 49,6% de homens no ano de 2010. A população estimada para 2017, segundo o IBGE, foi de 7.001.161 de pessoas, um crescimento médio de 1,64% ao ano desde o último Censo em 2010.

Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 2010) de 0,774, Santa Catarina é destaque nos indicadores sociais do país. O estado apresenta a menor concentração de renda do Brasil e, por consequência, as menores taxas de pobreza e indigência. As boas condições de desenvolvimento humano desfrutadas por Santa Catarina se refletem na expectativa de vida de 79 anos (Progressão de 2015) acima da média nacional. Além disso, são reflexos de significativos indicadores educacionais como, baixa taxa de analfabetismo e elevadas taxas de frequência à escola em todos os níveis de ensino.

Sexto estado em número de empresas e sétimo em termos de números de empregos, Santa Catarina responde por 4,1% do PIB nacional (2015). A indústria do estado é representativa no que diz respeito ao VAB (28,7% do total do estado em 2015), ao número de empregos (33,9% em 2016) e à quantidade de estabelecimentos (22,6% em 2016)). Apesar de apresentar a 11ª maior população e o 6º maior PIB, o estado possui a 7ª maior arrecadação

tributária, o que demonstra seu dinamismo econômico. Cabe destacar ainda que Santa Catarina possui um dos maiores PIBs per capita e a menor taxa de desemprego do Brasil em 2017.

**O Quadro 6 - Principais setores industriais do Estado de SC**- tem como objetivo apresentar um panorama dos principais setores industriais do estado de SC. Foram listados os 11 principais setores, considerando o volume de trabalhadores. A tabela é composta pelas seguintes informações:

- Número de empresas e trabalhadores por setor e respectivo percentual de participação;
- Remuneração média dos trabalhadores da indústria (média salarial) por setor.

Quadro 6 - Principais setores industriais do Estado de SC					
Setor	Nº de Indústrias	%	Número de Trabalhadores	%	Remuneração Média
Metalmecânico	7.616	15%	115.934	16%	2.733,92
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	7.570	15%	105.664	14%	1.688,95
Construção Civil	16.046	32%	91.961	13%	1.979,78
Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	3.667	7%	110.297	15%	1.947,78
Fabricação de Produtos Têxteis	1.832	4%	54.608	7%	2.122,69
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	1.160	2%	37.843	5%	2.184,24
Fabricação de Produtos de Madeira	2.620	5%	38.033	5%	1.648,15
Fabricação de Produtos Minerais Não-Metálicos	2.407	5%	32.729	4%	2.281,10
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	338	1%	27.409	4%	2.510,90
Fabricação de Móveis	2.744	5%	27.378	4%	1.688,82
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	417	1%	20.228	3%	2.669,62
Outros atividades industriais	4.388	9%	72.536	10%	3.144,95
<b>Total da Indústria</b>	<b>50.805</b>	<b>100%</b>	<b>734.620</b>	<b>100%</b>	<b>2.212,58</b>

Fonte: RAIS 2016

Conforme o Quadro acima, a indústria do Estado de Santa Catarina possui quase 51 mil estabelecimentos, que empregam praticamente 735 mil trabalhadores, representando 34% da força de trabalho catarinense. Além disso, temos a indústria mais distribuída territorialmente do país e a de maior diversidade setorial. Graças a isso, o Estado enfrentou melhor a crise, e já em 2017 cresceu acima de todos os outros estados do país, avançando 4,2% na mensuração do Índice de Atividade Econômica Banco Central, uma aproximação do PIB.

Estes resultados do ano fizeram de Santa Catarina o Estado que mais gerou postos de trabalho em todo o país em 2017, tanto na indústria de transformação, com 12.443 novos postos de trabalho, quanto no geral, com 29.441 vagas adicionais. Os setores Têxtil e Confecção e Agroalimentar tiveram especial papel nesse contexto.

Também merece destaque a produção física industrial do Estado que, no comparativo com as demais UFs pesquisadas, encontra-se em 3º lugar (com Amazonas em 1º e Rio de Janeiro em 2º), graças a um crescimento de 4,5% em 2017, superior ao nacional, de 2,5%, com destaques para a Metalurgia os Veículos automotores.

No comércio exterior, as exportações catarinenses somaram quase US\$ 8,5 bilhões no ano, avanço de 12,08% frente ao mesmo período de 2016, constituindo-se no maior valor desde 2014. Ao mesmo tempo, o Estado foi o 2º maior importador do país, com um total acumulado de US\$ 12,2 bilhões, avançando 21,38% em relação ao mesmo período de 2016.

Nas expectativas para 2018, o cenário mostra-se favorável, graças à maior estabilidade política e econômica, que já se reflete nas intenções de investimento e nas perspectivas dos empresários. Graças a isso, os indicadores de produção e emprego devem seguir avançando.

Por fim, destaca-se a importância de agências como a INVESTE SC, que em parceria com o governo do Estado tem trabalhado com sucesso para a atração de novas plantas produtivas; bem como da FIESC, do SESI, do IEL e do SENAI, que conjuntamente têm auxiliado as empresas a acessar crédito, se adequar às normas produtivas internacionais e fomentar a inovação.

Internamente sua atuação concentrou esforços nos investimentos necessários para manutenção de suas atividades e atendimento adequado ao seu cliente, bem como, conclusão da implantação dos Institutos de Inovação (ISI) e Tecnologia (IST).

O orçamento da entidade é elaborado para atender as necessidades de seu cliente, onde contempla: recursos para manutenção da atividade, despesas com investimentos (bens móveis, imóveis e intangíveis), capacitação e treinamentos, projetos que melhorem o processo atual ou renovem o portfólio de serviços.

O quadro abaixo detalha o perfil dos dirigentes do SENAI/SC:

Quadro 7 - Perfil dos dirigentes			
Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo
Direção Regional	Responsável por planejar e acompanhar a execução das estratégias estabelecidas para o SENAI, visando promover a competitividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável.	Jefferson de Oliveira Gomes	Diretor Regional
Diretoria Técnica	Responsável por definir diretrizes de curto, médio e longo prazos para as áreas de atuação do SENAI, com visão sistêmica e foco na promoção de soluções para a indústria catarinense, de forma inovadora e sustentável.	Mauricio Cappra Pauletti	Diretor Técnico
Assessoria de Gestão Organizacional	Responsável por apoiar as direções da sede e das unidades e os gerentes dos negócios na operação e no relacionamento com os diversos interlocutores (serviços finalísticos, serviços compartilhados, agente de mercado), auxiliando na execução do PDCA no âmbito operacional.	Adriana Paula Cassol	Assessor de Gestão Organizacional
Coordenadoria de Educação Profissional	Responsável pelo desdobramento estratégico das diretrizes institucionais da sua área, para todas as Unidades do SENAI/SC, visando promover e aprimorar a competitividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável, influenciando a criação de um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano e tecnológico.	Ana Paula Lourenço de Andrade	Coordenador
Coordenadoria de Inovação e Tecnologia	Responsável pelo desdobramento estratégico das diretrizes institucionais da sua área, para todas as Unidades do SENAI/SC, visando promover e aprimorar a competitividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável, influenciando a criação de um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano e tecnológico.	José Carlos Martinazzo Júnior	Coordenador
Coordenadoria de Apoio aos Negócios	Responsável pela coordenação da área de Apoio aos Negócios nas atividades inerentes à educação, inovação e tecnologia do SENAI, incluindo os processos pedagógicos, secretaria, biblioteca, relações com mercado (pessoa física), interlocução com o PRONATEC, tecnologia educacional e educação à distância, para todas as unidades educacionais do SENAI.	Ivanete Lurdes Costacurta	Coordenador

Fonte: AGO e GEPES

### 2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

#### i. Descrição geral

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina – SENAI/SC é a entidade da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) responsável pela prestação de serviços voltados à Educação, Tecnologia e Inovação, atendendo as Indústrias e comunidade em geral.

Como missão tem o dever estimular a inovação industrial por meio da educação, consultoria, pesquisa aplicada e serviços técnicos e tecnológicos, que são decisivos para a competitividade das Indústrias do Estado e do Brasil.

Criado em 01 de janeiro de 1954, o SENAI Santa Catarina já possui mais de 60 anos de experiência e conta atualmente com mais de 3 mil colaboradores. Sua estrutura é dividida em unidades regionais que cobrem mais de 84% dos municípios catarinenses, prestando diariamente serviços na área da Educação, Tecnologia e Inovação.

Ao longo da sua história acompanhou o crescimento econômico do setor, sempre disponibilizando serviços e estruturas com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da indústria.

## **ii. Adversidades:**

De acordo com a pesquisa realizada pelo Fórum Econômico Mundial (Davos, 2016) e apresentada no relatório *The Future of Job*, 65% das novas profissões serão criadas nos próximos anos e 35% das profissões atuais não existiam nos últimos 5 anos. É importante que as pessoas se conscientizem e se qualifiquem para esse novo mercado e esteja preparado para as oportunidades.

Adicionalmente, o Sistema Nacional de Inovação (SNI) do Brasil vem se desenvolvendo ao longo dos últimos anos, mas ainda é considerado um SNI pouco eficiente se comparado aos sistemas de inovação de países desenvolvidos. Neste contexto, o desenvolvimento da inovação e da ampliação da competitividade para a indústria está sendo reforçada com a implantação de 7 Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) e 3 Institutos SENAI de Inovação (ISIs) em Santa Catarina.

Sob a ótica das necessidades da indústria para atendimento aos requisitos da avaliação da conformidade há necessidade de mecanismos e sistemas de medição muito mais confiáveis no decorrer de toda a cadeia produtiva. Outro fator que merece destaque é o aumento dos custos industriais nos últimos anos e a baixa eficiência do trabalhador brasileiro. A produtividade do trabalhador brasileiro corresponde a 24% do trabalhador americano e este indicador apresenta queda significativa nos últimos anos.

## **iii. Riscos:**

A dinâmica da inovação se torna complexa pelo fato de que ela não ocorre de maneira linear da pesquisa básica para a pesquisa aplicada e, posteriormente, para o desenvolvimento e implementação na produção, pois envolve atividades de *feedback* e de relacionamento entre ciência, tecnologia, aprendizado, produção, política e demanda. Entende-se que as empresas não inovam isoladamente e, conseqüentemente, as inovações não ocorrem meramente por decisões internas, mas sim envolvendo diversos atores levando à noção de existência de um ou mais sistemas.

Também se destaca que a produtividade é uma variável que afeta diretamente a competitividade do setor industrial, podendo ser um aspecto de diferencial competitivo ou de dificuldade no que tange o posicionamento no mercado.

Para avaliação da conformidade os riscos eminentes estão na elaboração das estratégias empresariais entre a atividade e o estabelecimento de procedimentos que levem ao melhor equilíbrio entre seu custo e seus benefícios.

## **iv. Estratégias de enfrentamento:**

O SENAI/SC vem desenvolvendo novos produtos para atender as necessidades da indústria catarinense. Na educação, garantir a oferta de cursos, adequando a matriz curricular as demandas específicas dos setores industriais, regiões e polos são um dos focos de atuação de SENAI/SC. Dentre eles, o SENAI SC criou modelo para o Curso Técnico 2.0 onde modernizou a execução desses cursos tornando-o mais atrativo e alinhado com o Mundo da Indústria. Em 2017 o SENAI SC atendeu praticamente 10 mil alunos nesse modelo. Além disso, os novos caminhos provocados pela INDÚSTRIA 4.0, que geraram oportunidades e desafios para as pessoas, comunidades, corporações e sociedades, o SENAI SC estimulou um programa de sensibilização, por meio de diálogo,

entendimento e escuta junto à sociedade, chamado DESPERTAR 4.0, apresentando o cenário dessa nova indústria e alcançando a presença de cerca de 4.500 pessoas em todo o Estado.

A implantação dos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia amplia a atuação do SENAI SC na formação profissional, na prestação de serviços técnicos e tecnológicos e na realização de pesquisa aplicada para as indústrias. Em 2017 foram inaugurados o IST Cerâmica (Criciúma) e os ISIs Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser (Joinville).

Na ótica de apoiar as indústrias no aumento da produtividade industrial, o SENAI SC atendeu 316 indústrias dos setores de Alimentos e Bebidas, Vestuário e Calçados, Metalmecânico e Móveis e Madeira. As consultorias com a aplicação de ferramentas de manufatura enxuta geraram em média aumento de 42% de produtividade, redução de 62% da movimentação do trabalho, redução de 59% do retrabalho e retorno sobre o investimento superior a 15 vezes.

No contexto dos serviços de metrologia o SENAI SC intensificou a participação em comitês de normalização, regulamentação, fóruns nacionais e internacionais de Metrologia, além da realização de workshops, capacitações e disseminação da importância da normalização e regulamentação técnica. Além dessas ações seus laboratórios foram reestruturados com incremento do portfólio de ensaios, creditações e credenciamentos a Órgãos regulamentadores, automação dos processos e aquisição de novos equipamentos para fortalecer os programas de avaliação da conformidade da indústria.

## 3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

O Conjunto estratégico do SENAI/SC em 2017 é composto pelos Grandes Desafios Nacionais e também pelos Objetivos Estratégicos de Santa Catarina apresentados que serão apresentados a seguir.

### Direcionadores Estratégicos - Nacional

A estratégia nacional para o ciclo (2015-2022) foi formulada com base em conceitos da gestão estratégica moderna, bem como nas experiências passadas, internas e externas, tendo por uma das principais fontes a estratégia vigente. No horizonte 2015-2022, o foco será a **busca pela qualidade** dos produtos e serviços ofertados pelo SESI, SENAI e IEL, com forte alinhamento à demanda da indústria. As ações de inovação, de incentivo à qualidade de vida e de integração das entidades serão continuadas no novo ciclo.

Os Resultados Esperados representam as expectativas de impacto que se almeja pela estratégia definida:

- **Competitividade e inserção global da indústria brasileira: busca pelo reconhecimento das entidades junto às partes interessadas da indústria (empresários e trabalhadores), como peça contribuinte ao aumento da competitividade da indústria e à inserção no mercado global.**
- **Perenidade das entidades do Sistema Indústria: busca da atuação que fortaleça o SESI, o SENAI e o IEL e que apoie a manutenção de sua relevância e sustentabilidade.**

### Focos Estratégicos – Nacional

Para ampliar o alcance de resultados foram destacados **quatro focos estratégicos**, relacionados às três áreas de atuação – Educação, Tecnologia e Inovação, Qualidade de Vida – respeitando a trajetória, a vocação e a competência de cada entidade, e ao Desempenho do Sistema, em conformidade com as necessidades e demandas da indústria no estágio atual e futuro.

- **Educação:** foco em consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.
- **Qualidade de vida:** foco em aumento da competitividade da indústria por meio da redução de gastos com saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo, por meio de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria.
- **Tecnologia e inovação:** foco na contribuição para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria.
- **Desempenho do Sistema:** foco na manutenção e perenidade do Sistema Indústria, por meio da melhoria em qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os desafios da indústria.

De forma a sustentar os focos de atuação e garantir os resultados esperados, foram estabelecidas as seguintes **diretrizes estratégicas transversais aos direcionadores nacionais:**

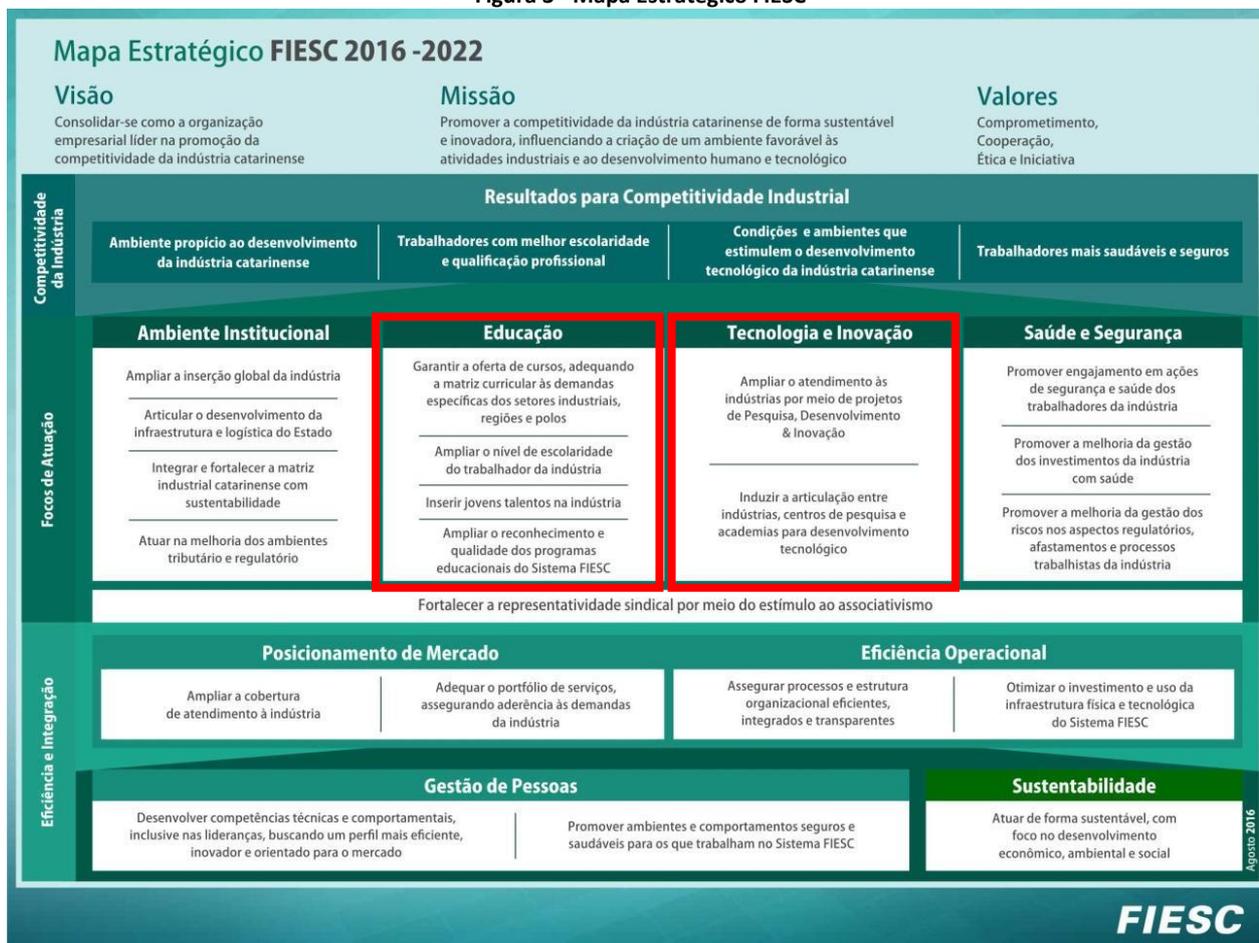
- **Seletividade:** priorizar as ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria para promover o que é essencial.
- **Intensidade:** atuar fortemente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, governo e sociedade.

- **Escala:** atuar em grande escala, visando a atingir direta ou indiretamente (por meio da mobilização da ação de outros atores) parcela significativa do público-alvo das ações.
- **Complementaridade:** integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultados, inclusive e especialmente entre o SESI, o SENAI e o IEL para que atuem de forma sistêmica e sinérgica. Trata-se de não substituir o governo, nem concorrer com a iniciativa privada e tampouco comprometer a autonomia do Sistema Indústria.
- **Articulação:** ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e no alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria, para que a sinergia entre o governo e o empresariado possa estimular o avanço que a indústria precisa empreender para acompanhar o mundo em seu processo de transformação e competitividade crescentes.

### Conjunto Estratégico Regional Santa Catarina

O mapa apresentado na **Figura 3** traduz os objetivos estratégicos associados aos temas estratégicos e respectivos resultados para a indústria, de modo a atender a visão e missão das Entidades que compõem o Sistema FIESC, especialmente na entidade SENAI. Conforme figura os temas Educação e Tecnologia e Inovação estão diretamente relacionados com as atividades finalísticas do SENAI/SC:

**Figura 3 - Mapa Estratégico FIESC**



Fonte: APC

### 3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

Apresentamos a seguir os compromissos assumidos pelo SENAI/SC no exercício 2017 em relação aos objetivos estratégicos de atuação, com a relação dos indicadores utilizados para mensurar os objetivos, bem como o portfólio de projetos estratégicos referentes.

#### 3.1.1 - Foco: Educação

##### A. Descrição

##### Objetivo do Foco Estratégico: Trabalhadores Com Melhor Escolaridade e Qualificação Profissional

###### Objetivos Estratégicos Específicos:

- Garantir a oferta de cursos, adequando a matriz curricular às demandas específicas dos setores industriais, regiões e polos.
- Ampliar o nível de Escolaridade do Trabalhador na Indústria
- Ampliar o Reconhecimento e a qualidade dos programas educacionais envolvidos.

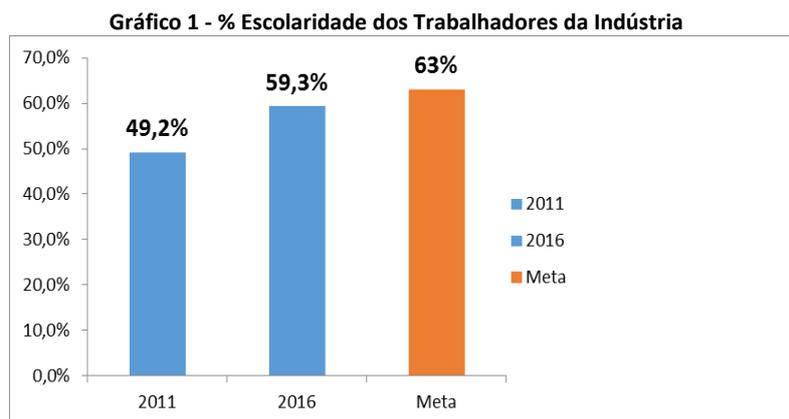
<b>Nome do Responsável</b>	Ana Paula Lourenço de Andrade
<b>CPF</b>	016.962.509-51
<b>Cargo do Responsável</b>	Coordenadora de Educação Profissional

##### B. Análise

**B1. Análise Geral dos Resultados Obtidos:** Em 2017 coube ao SENAI/SC o compromisso de qualificar os trabalhadores da indústria e pessoas da comunidade para a inserção no mercado industrial, por meio da oferta de cursos de Educação Profissional, que incluem as seguintes modalidades: Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Iniciação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional, Ensino Médio, Curso Técnico, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação e Extensão, de forma presencial e à distância, e garantir a adequação dos cursos oferecidos às necessidades da indústria. Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.

**Público Alvo** Trabalhadores da Indústria e Seus Dependentes

##### B2. Indicadores de Resultado

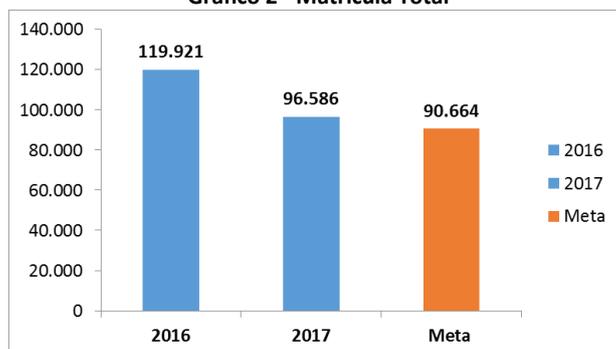


Fonte: APC

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetiva avaliar o cumprimento do objetivo estratégico de ampliação da escolaridade.	$(\text{n}^\circ \text{ de trabalhadores com escolaridade básica completa} / \text{n}^\circ \text{ total de trabalhadores da indústria catarinense}) \times 100$

**Análise:**

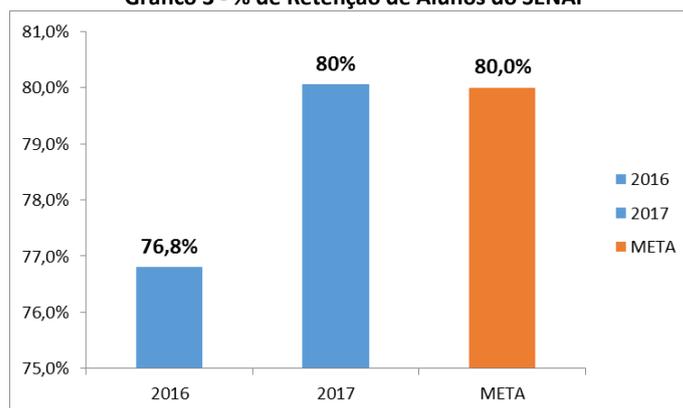
Apesar de não termos atingido a meta estratégica estabelecida para o ano que era de 63%, destacamos que por meio do Movimento Santa Catarina pela Educação o SENAI tem apoiado a promoção de diversas ações para incentivar a escolaridade dos trabalhadores. Este indicador vem sendo acompanhado desde 2011 pela FIESC, mesmo sabendo que o SENAI não atua diretamente com ações que resolverão todo o déficit de escolaridade, mas podemos contribuir indiretamente para esta causa com ações em parceria com outras instituições. Tivemos uma evolução de 10 pontos, saindo de um índice de 49% dos trabalhadores da indústria com a educação básica completa em 2011, para 59% em 2016. Estes números são extraídos da RAIS.

**Gráfico 2 - Matrícula Total**


Fonte: Relatório Anual

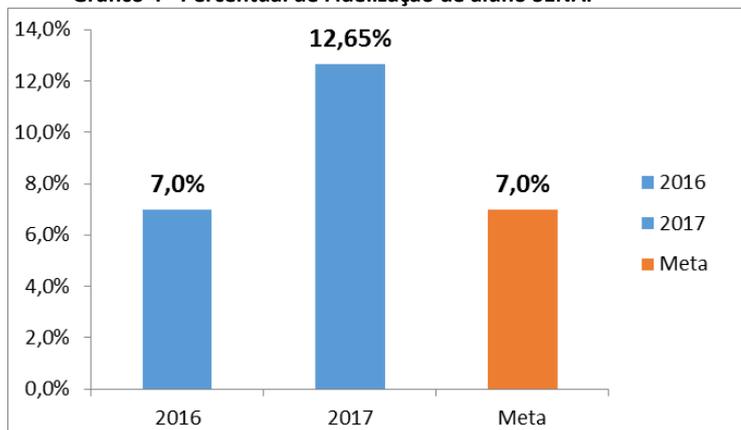
Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetiva avaliar o atendimento dos objetivos estratégico de educação, avaliando o volume de esforço nos serviços educacionais.	$\text{Matrícula Regular ou Ativa} + \text{Matrícula Concluinte} + \text{Matrícula Trancada} + \text{Matrículas Evadidas}$

Análise: A meta de matrículas foi superada na maioria das modalidades ofertadas, apenas as modalidades de pós-graduação à distância e de extensão profissional, aperfeiçoamento profissional à distância e ensino médio não atenderam a meta. Tivemos um impacto no fechamento de algumas turmas nas modalidades acima, em função da crise econômica que no decorrer de 2017 impactou a procura pelos cursos. Além disso, as indústrias estabeleceram quadros mais enxutos, reduzindo o apoio dado para os alunos subsidiarem o pagamento dos cursos.

**Gráfico 3 - % de Retenção de Alunos do SENAI**


Fonte: APC

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetivo de avaliar o atendimento do compromisso de entrega estratégica vinculada à qualidade da educação.	$((\text{Matrículas Regulares ou Ativas} + \text{Matrículas Concluintes}) / \text{Matrículas Total})$
Análise: A meta foi atendida e reflete o resultado de diversas ações de aumento da qualidade dos cursos, seja na formação de professores, na ambientação dos laboratórios e preparação dos conteúdos.	

**Gráfico 4 - Percentual de Fidelização de aluno SENAI**


Fonte: APC

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
O objetivo do indicador é fidelizar o atendimento dos alunos nas entidades SESI e SENAI.	$= \frac{\text{Nº de Alunos Fidelizados no Sistema FIESC}}{\text{Base de Alunos Concluintes}}$ sendo que Base de alunos: considera matrículas concluídas em 2016 + 2017 Alunos Fidelizados: alunos com novas matrículas pagas no ano de 2017 no Sistema FIESC
Análise: Foram feitas diversas ações com os concluintes dos cursos, que demonstraram efetividade no intuito de fidelizar estes a fazerem novas matrículas em outros cursos para continuar o itinerário formativo. No ano de 2017 o SENAI teve 12796 novos alunos com matrículas pagas que eram oriundos de outros cursos do SISTEMA FIESC.	

### B3. Análise dos Macroprocessos envolvidos

Os principais macroprocessos envolvidos na execução do objetivo de educação foram realizados de forma adequada e conforme processos organizados pela coordenadoria de Educação, e estão descritos a seguir:

Quadro 8 - Macroprocessos do Foco Educação	
Ensino Médio	O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, destinada a egressos do ensino fundamental ou equivalente.
Aprendizagem Industrial Básica	Cursos e programas, presenciais e a distância, de formação técnico-profissional compatível com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem, de 14 a 24 anos de idade, caracterizada por atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme perfil profissional definido, nos termos da legislação em vigor (CLT, art. 428). É o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. Na conclusão de curso de aprendizagem industrial é conferido certificado de qualificação profissional. Tem duração variável.
Aprendizagem Industrial Técnica	Cursos e programas, presenciais e a distância, de formação técnico-profissional compatível com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem, de 14 a 24 anos de idade, caracterizada por atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme perfil profissional definido, nos termos da legislação em vigor (CLT, art. 428). A idade máxima prevista não se aplica a aprendizes com deficiência (Decreto nº 5.598/2005, artigo 2º, parágrafo único). É o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. Na conclusão de curso de aprendizagem industrial técnica é conferida diploma de técnico na respectiva habilitação profissional. A educação à distância na aprendizagem é restrita a determinados locais, conforme definido na legislação. Tem carga horária mínima definida no Catálogo Nacional de Curso Técnico.
Cursos de Iniciação Profissional	Cursos presenciais e a distância de educação para o trabalho, destinada a jovens e adultos, independentemente de escolaridade, visando despertar o interesse pelo trabalho e preparar para o desempenho de funções básicas e de baixa complexidade de uma ou mais profissões. Tem duração variável. Não constitui ação gratuita, nos termos do art. 68 do Regimento do SENAI.
Cursos de Qualificação Profissional	Cursos presenciais e a distância do processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. Na conclusão de curso de qualificação é conferido certificado de qualificação. Tem duração variável e carga horária mínima de 160 horas
Cursos de Aperfeiçoamento Profissional	Cursos presenciais e a distância do processo de ampliação ou complementação ou atualização ou aprofundamento de competências de um determinado perfil profissional desenvolvido na qualificação profissional ou educação profissional técnica de nível médio. Na conclusão do curso de aperfeiçoamento é conferido certificado de aperfeiçoamento. Contemplam as despesas com reversão de contribuições às indústrias, assim como a produção das matrículas decorrentes dos

	termos de cooperação.
Especialização Profissional	Cursos presenciais e a distância de aprofundamento e especialização de competências relacionadas a um determinado perfil profissional desenvolvido na formação inicial e continuada. Na conclusão de curso de especialização é conferido certificado de especialização em uma determinada função.
Cursos Técnicos	Cursos presenciais e a distância com os alunos matriculados ou egressos do ensino médio, para proporcionar habilitação técnica de nível médio, segundo perfil profissional de conclusão. Realiza-se sob as formas concomitante ou subsequente ao ensino médio e tem carga horária mínima definida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Na conclusão de curso técnico de nível médio é conferido diploma de técnico na respectiva habilitação profissional.
Graduação Tecnológica	Cursos de graduação tecnológica, presencial e a distância, de formação de nível superior, aberta a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo. É voltada para uma determinada área profissional e conduz à formação de um perfil profissional de tecnólogo. Na conclusão de curso superior de tecnologia é conferido diploma de tecnólogo na respectiva habilitação profissional.
Graduação Bacharelado	Cursos presenciais e a distância para formação em nível superior, aberta a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo. É voltada para um campo específico do saber e habilita para o exercício profissional. Na conclusão de curso superior de bacharelado é conferido diploma de bacharel na respectiva habilitação.
Cursos de Pós-Graduação - "lato sensu" – Especialização	Cursos presenciais e a distância que visa a especialização e aprofundamento das competências relacionadas a uma área do saber ou profissão. Na conclusão de curso de pós-graduação "lato sensu" é conferido certificado de especialização.
Cursos de Extensão Profissional	Cursos presenciais e a distância de ensino superior destinada a difundir conhecimentos para a comunidade em geral. É aberta a candidatos que atendam os requisitos estabelecidos em cada caso pela instituição de ensino.
Consultoria em Educação	Compreende serviços de diagnóstico, orientação e elaboração de projetos pedagógicos, desenvolvimento de itinerários formativos, currículos e programas educacionais, além de consultoria e assessoria em gestão escolar.

Fonte: APC

#### B4. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 9 - Balanço Orçamentário - Foco Educação						
Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçada (R\$)	Retificado (R\$)	Suplementado (R\$)	Trasposto (R\$)	Realizado (R\$)
03.03.10.01.01	Professor do Século XXI	55.999	55.999	55.999	55.999	56.473
03.03.10.01.01	Programa Novos Caminhos	66.947	66.947	66.947	66.947	64.262

Fonte: GECON

A seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre a execução dos projetos estratégicos citados anteriormente:

Quadro 10 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco Educação					
Professor do Século XXI					
<b>Objetivo do projeto</b>	Oportunizar as instituições responsáveis pela formação continuada a discussão e reflexão sobre as estratégias para a construção de soluções que possibilitem o desenvolvimento das competências docentes para o exercício da profissão, sendo consonantes com as exigências da Educação para o século XXI. Para tal, pretende-se realizar 1 seminário estadual para 1.500 participantes e desenvolver um módulo, na modalidade educação a distância (EaD), do curso Educação Integral para o Século XXI, destinado aos professores da rede pública de ensino estadual e municipal de Santa Catarina e professores da rede de escolas do Sistema S.				
<b>Evolução física até 31/12/2017</b>	<b>Planejado:</b>	100 %	<b>Realizado:</b>	100 %	
<b>Entregas planejadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 01 seminário estadual para mobilização das instituições responsáveis pela formação inicial e continuada, bem como lideranças educacionais e professores, reunindo 1.500 participantes;</li> <li>Buscar atingir um nível "bom" de satisfação dos participantes na pesquisa de satisfação a ser aplicada;</li> <li>Desenvolver um dos módulos do curso voltado à formação de professores, adequado a plataformas de EaD, visando o aprimoramento das competências docentes exigidas para a promoção de uma Educação Integral que promova a aproximação entre os saberes escolares e as necessidades de desenvolvimento das novas competências requeridas pelo mundo do trabalho.</li> </ul>				

<p><b>Entregas realizadas (em 2017):</b></p>	<p><b>Realização do Seminário Estadual</b> - No dia 25 de agosto de 2017, aconteceu em Chapecó, o Seminário Estadual Educação Integral para o Século XXI, com a presença do presidente da FIESC, governador do Estado de Santa Catarina, Secretário Estadual de Educação, Prefeito de Chapecó e demais autoridades. O evento contou com aproximadamente 2.500 profissionais da educação, predominantemente professores, superando a expectativa inicial de público (1500 pessoas). O Seminário é uma ação, realizada no âmbito da Câmara, em alusão à temática 2017 do Movimento (Professores) e teve como principal palestrante Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna. Durante o Seminário, formalizamos a assinatura da Lei Políticas Públicas de Educação Integral para o município de Chapecó e um Termo de Compromisso entre as outras instituições para a adoção de política similar. Assinaram o Termo: Governo de Estado, Secretaria de Estado da Educação, FIESC/SENAI, Instituto Ayrton Senna e Prefeitura de Chapecó. Além da Lei e Termo assinados, o Movimento Santa Catarina pela Educação anunciou o lançamento da Série Educação Integral para o Século XXI, composta por três cursos online voltados à formação continuada dos professores que terá uma oferta de 30 mil matrículas. O primeiro dos três cursos é este previsto no Projeto Estratégico em questão. O grupo gestor, criado por integrantes de cada uma das instituições envolvidas para organizar o evento e definir estratégias para ampliação e fortalecimento do projeto, avaliou como excelente o evento, considerando ter alcançado os objetivos propostos.</p> <p><b>Curso Educação Integral da Série Educação Integral para o Século XXI – 50h</b> - Desenvolvido no âmbito do Movimento Santa Catarina pela Educação, o curso contou com o Instituto Ayrton Senna para elaboração do conteúdo e o SENAI Florianópolis para sua adequação digital, disponibilização on line e oferta do curso. Ao todo, serão três cursos na modalidade online, que somam 140 horas de carga horária: Educação integral (50h), Leitura e produção textual na perspectiva dos multiletramentos (40h) e Projetos na escola, aprendizagem para a vida (50h). Após conclusão do primeiro curso, abrimos matrículas para turmas piloto que resultou em mil alunos matriculados. A expectativa, somando os três cursos, é atingir 30 mil matrículas ofertadas em conjunto pela FIESC/SENAI e FECOMERCIO/SENAC.</p>			
<p><b>Comentários sobre a situação física e financeira</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EVOLUÇÃO FÍSICA – concluímos o projeto dentro do prazo previsto.</li> <li>• EVOLUÇÃO FINANCEIRA – o valor previsto para o projeto ultrapassou R\$ 473,71, tendo em vista o aumento do público esperado para o seminário estadual, porém sem extrapolar os limites percentuais definidos.</li> </ul>			
<p><b>Programa Novos Caminhos</b></p>				
<p><b>Objetivo do projeto</b></p>	<p>Proporcionar aos adolescentes em programas de acolhimento a participação em atividades teórico-práticas que favoreçam mudanças no seu comportamento e oportunize acesso a conhecimentos para o desenvolvimento de competências e habilidades que ampliem as possibilidades de êxito para sua inclusão no mundo do trabalho. Em razão da maioridade, quando devem deixar os abrigos de acolhimento, possam ter a perspectiva de uma vida adulta com qualidade, assegurando sua autossuficiência, qualidade de vida, dignidade humana e o pleno exercício da cidadania:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer formação profissional por meio de cursos específicos;</li> <li>• Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências por intermédio de diferentes atividades;</li> <li>• Desenvolver competências que favoreçam o posicionamento ético, cidadão e socialmente responsável;</li> <li>• Possibilitar o autoconhecimento na busca do desenvolvimento pessoal e profissional;</li> <li>• Promover a elevação da escolaridade;</li> <li>• Despertar a capacidade de perceber, aproveitar e gerar soluções criativas para a inserção e permanência no mundo do trabalho;</li> <li>• Despertar a sensação de pertencimento social, buscando soluções para o exercício da cidadania e atuação no mundo do trabalho;</li> <li>• Promover a capacitação de agentes multiplicadores para a expansão do Programa nas demais Comarcas do Estado;</li> <li>• Encaminhar os adolescentes para as indústrias catarinenses visando à inclusão no mundo do trabalho.</li> </ul>			
<p><b>Evolução física até 31/12/2017</b></p>	<p><b>Planejado:</b></p>	<p>100 %</p>	<p><b>Realizado:</b></p>	<p>100 %</p>
<p><b>Entregas planejadas (em 2017):</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ao menos 2 visitas técnicas em indústrias, por região de Vice-Presidência da FIESC;</li> <li>• Ampliar em 30% o número de adolescentes participantes do Programa;</li> <li>• Ampliar em 30% o número de adolescentes inseridos no mundo do trabalho.</li> </ul>			
<p><b>Entregas realizadas (em 2017):</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 260 adolescentes atendidos;</li> <li>• 161 adolescentes novos;</li> <li>• 15 indústrias visitadas;</li> <li>• 77 adolescentes encaminhados para o mundo do trabalho (estágio, efetivo ou aprendizagem);</li> <li>• 11 formaturas realizadas no estado;</li> <li>• 2698 matrículas efetuadas (SESI, SENAI, IEL e SENAC);</li> <li>• 65 municípios atendidos;</li> <li>• Capacitação das 16 equipes (16 vice-presidências).</li> </ul>			
<p><b>Comentários sobre a situação física e</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EVOLUÇÃO FÍSICA - No início do ano tivemos dificuldade no que tange andamento do projeto devido ao não recebimento da listagem dos adolescentes. Por esse motivo, durante a execução, percebeu-se a necessidade de revisão do prazo de conclusão do projeto no ano de 2017. Tivemos a inserção de capacitações do SENAC,</li> </ul>			

<b>financeira</b>	modificando os calendários regionais. Foi necessário atendimento psicológico a uma quantidade maior de adolescente do que foi planejado.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>EVOLUÇÃO FINANCEIRA - Orçamento de acordo com o planejado.</li> </ul>

Fonte: GEDEO

### Resultados Físicos previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Atividades Finalísticas

Quadro 11 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Educação						
Código (C.R.)	Iniciativa (Projeto ou Processo)	Unid de Medida	Previsto	Realiz.	%	
3.03.03.01.01	Iniciação Profissional presencial	Matriculas	9.294	11.895	127,99%	
3.03.03.01.02	Iniciação Profissional à distância		760	1654	217,63%	
3.03.03.02.02	Qualificação Profissional presencial		5828	7258	124,54%	
3.03.03.02.04	Qualificação Profissional à distância		125	263	210,40%	
3.03.03.02.05	Aperfeiçoamento Profissional presencial		35149	37564	106,87%	
3.03.03.02.06	Aperfeiçoamento Profissional à distância		5.425	4.013	73,97%	
3.03.03.02.01	Aprendizagem Industrial		14.186	14.374	101,33%	
3.03.03.02.03	Aprendizagem Industrial a distância		0	83	-	
3.03.01.03.01	Ensino Médio		3.504	3.260	93,04%	
3.03.03.04.02	Técnico de Nível Médio presencial		11.980	12.017	100,31%	
3.03.03.04.04	Técnico de Nível Médio à distância		412	417	101,21%	
3.03.03.04.01	Aprendizagem Industrial Técnica Presencial		0	8	-	
3.03.04.01.01	Graduação Tecnológica presencial		1.782	2.242	125,81%	
3.03.04.01.02	Graduação Bacharelado presencial		102	119	116,67%	
3.03.04.01.03	Pós-graduação – Especialização presencial		625	644	103,04%	
3.03.04.01.11	Pós-graduação – Especialização à distância		392	350	89,29%	
3.03.04.01.06	Extensão Profissional presencial		960	393	40,94%	
3.03.04.01.12	Extensão Profissional à distância		140	32	22,86%	
3.03.07.01.07	Assessoria e Consultoria em Educação		Horas técnicas	85.917	59.242	68,95%

Fonte: AGO/SENAI

### Resultados Financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Atividades Finalísticas

Quadro 12 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Educação				
Despesa				
CR	Ação	Orçamento	Realizado	%
303010301	Ensino Médio	-R\$ 13.512.917,83	-R\$ 11.001.726,07	81,42%
303030101	Iniciação Profissional Presencial	-R\$ 705.693,69	-R\$ 1.615.681,73	228,95%
303030401	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio Presencial		-R\$ 3.242,60	-
303030402	Técnico de Nível Médio Presencial	-R\$ 24.187.535,00	-R\$ 25.140.685,84	103,94%
303030404	Técnico de Nível Médio EaD	-R\$ 567.107,11	-R\$ 375.569,42	66,23%
303030201	Aprendizagem Industrial	-R\$ 23.970.399,64	-R\$ 22.041.709,95	91,95%
303030202	Qualificação Profissional Presencial	-R\$ 6.171.638,75	-R\$ 6.877.997,37	111,45%
303030203	Aprendizagem Industrial a distância		-R\$ 67.968,72	-
303030204	Qualificação Profissional EaD	-R\$ 56.531,46	-R\$ 89.905,02	159,04%
303030205	Aperfeiçoamento Profissional Presencial	-R\$ 8.409.170,08	-R\$ 9.267.753,11	110,21%
303030206	Aperfeiçoamento Profissional - EaD	-R\$ 434.256,99	-R\$ 147.028,30	33,86%
303040101	Graduação Tecnológica Presencial	-R\$ 9.229.384,62	-R\$ 8.394.690,84	90,96%
303040102	Graduação - Bacharelado Presencial	-R\$ 99.419,17	-R\$ 115.929,45	116,61%
303040103	Pós-Graduação lato sensu Especialização – Pres	-R\$ 1.226.380,28	-R\$ 986.519,88	80,44%
303040106	Extensão Profissional Presencial	-R\$ 181.203,43	-R\$ 148.136,44	81,75%
303040111	Pós-Graduação lato sensu Especialização – EaD	-R\$ 878.417,27	-R\$ 834.409,63	94,99%
303040112	Extensão Profissional - EaD	-R\$ 78.469,91	-R\$ 4.622,93	5,89%

Fonte: GECON

## C. Conclusão

### C1. Avaliação do Resultado

**Ensino Médio** atingiu 93,04% do orçado de produção física e 81,42% de execução do previsto financeiro. O não atendimento da meta deve-se a migração de alguns alunos para o ensino público que pode ter ocorrido devido a crise econômica que o Brasil passou em 2017.

**Aprendizagem Industrial básica** atingiu 101,33% das matrículas previstas para o ano, e 91,95% dos valores orçados para o mesmo período, demonstrando que houve uma economicidade nas despesas e custos previstos.

**Iniciação Profissional** superou as metas previstas na modalidade presencial e à distancia, devido a ampliação da oferta de cursos. Justificamos a realização financeira muito acima do valor orçado, em função do desenvolvimento de novos produtos e cursos que não estavam previstos.

**Aperfeiçoamento Profissional** realizou 106,87% da meta de produção física prevista na modalidade presencial. Porém na modalidade de aperfeiçoamento a distância realizamos 73,97% da meta física prevista. O não alcance da meta EaD é um reflexo da crise econômica do estado, desemprego e conseqüente redução da capacidade de desembolso por parte da população e redução dos investimentos pelas indústrias em aperfeiçoamento das equipes.

**Qualificação Profissional** superou a meta de matrículas prevista para o ano de 2017, tanto na modalidade presencial quanto à distância, o que gerou uma realização financeira maior do que havia orçado, referente as despesas das matrículas a mais que o orçado.

**Cursos Técnicos** realizou diversos novos cursos e atendeu 100,31% da meta de produção física.

Destacamos que em 2017 para se conectar com os anseios dos jovens que querem uma educação de qualidade e que faça sentido, foi lançado o **SENAI Conecte**, um novo modelo de ensino médio que oferece formação profissional integrada à educação básica em tempo reduzido. Em apenas três anos, os alunos terão duas formações: o ensino médio e também o curso técnico em informática. No contraturno, eles ainda têm a possibilidade de participar de programas, também chamados de clubes, que estimulam empreendedorismo, liderança, indústria 4.0, fluência em inglês e atividades artístico-culturais. Esta nova modalidade será escalonada para implantação em outras Unidades, conforme análise do mercado da região a ser implantando.

**Graduação Tecnológica** atingiu 90,96% dos valores orçados para o ano, sendo que as matrículas superaram em 125,51% o número da previsão.

**Pós-graduação** presencial atingiu 103,04% da meta física. A principal razão da realização financeira abaixo do valor previsto para o ano foi resultados de medidas de economicidade das despesas e custos operacionais dos cursos.

**Cursos de Extensão** - Os cursos de extensão lançados têm alinhamento com as áreas das graduações e pós-graduações ofertadas, porém devido à crise não houve a percepção de valor por parte dos alunos para estes cursos de curta duração, porém a realização dos custos fixos comprometeu o orçamento financeiro, mesmo não tendo atingido as metas físicas.

#### **Destaques do Foco Educação:**

**Educação Integral** - A ampliação da educação integral no Estado – que consiste na formação completa do estudante, tanto de competências cognitivas, como raciocínio e leitura, quanto de habilidades como criatividade e colaboração – se tornou foco de uma parceria inédita que a FIESC firmou com o Instituto Ayrton Senna, o governo do Estado e a Secretaria Municipal de Educação de Chapecó, incluindo escola do SENAI em Chapecó.

Juntas, as entidades realizam, desde 2015, projeto piloto no município para desenvolver competências exigidas pelo mundo do trabalho.

**Conquista do Ouro na Worldskills** - O catarinense Bruno Davila Gruner, aluno do SENAI em Jaraguá do Sul, conquistou a medalha de ouro em Polimecânica e Automação na WorldSkills Competition, a olimpíada internacional de educação profissional, realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Os outros quatro representantes do SENAI/SC conquistaram medalhas de excelência, destinadas aos competidores que superam 700 pontos. O bom desempenho catarinense contribuiu para que o Brasil alcançasse a segunda maior pontuação entre os 68 países que disputaram a competição. Os participantes devem completar os desafios propostos dentro de padrões internacionais de qualidade.

**SENAI Challenge** - No segundo ano de realização do SENAI Challenge, foram repetidos os desafios Kart Elétrico, Robótica e Tecnologia da Informação e Comunicação e criados mais quatro – nas áreas de moda, automação, mecânica e eletromecânica –, mobilizando 1,7 mil estudantes de cursos técnicos. O SENAI Challenge estimula os estudantes a encontrar soluções para situações desafiadoras da indústria. As provas envolveram alunos de cursos técnicos de modelagem do vestuário, mecânica, manutenção automotiva, mecatrônica e automação industrial, eletromecânica, informática e informática para internet. Estudantes criaram 19 karts elétricos para participar do desafio

**Mundo SENAI: 58 mil visitantes** - Cerca de 58 mil pessoas passaram pelo Mundo SENAI na edição de 2017. Realizado desde 2002, inicialmente como SENAI Casa Aberta, o evento tem como principal objetivo divulgar ocupações técnicas e cursos oferecidos pela entidade a jovens que querem ingressar no mundo do trabalho. Durante dois dias, as unidades abrem as portas para que a comunidade visite e conheça os cursos oferecidos. A iniciativa foi reconhecida no Prêmio Top de Marketing ADVB.

**Movimento Santa Catarina Pela Educação** - Além disso, o fortalecimento do Movimento Santa Catarina cuja motivação está ancorada na necessidade de contribuir para superar a fragilidade da educação nos aspectos relacionados à escolaridade, à qualificação profissional e à qualidade do ensino e colaborar com o desenvolvimento industrial diante dos desafios impostos no contexto da economia do conhecimento. O Movimento é liderado pela FIESC, com o envolvimento das entidades SENAI, SESI e IEL e conta com a força propulsora do setor produtivo. Lançado em 2012, ainda como um projeto voltado apenas à indústria, o Movimento SC pela Educação fortaleceu em 2017 seu processo de consolidação junto ao poder público e demais setores econômicos, por meio de parceria com as respectivas federações do Comércio (Fecomércio), dos Transportes (Fetransesc), da Agricultura (Faesc) e dos trabalhadores. É, cada vez mais, uma referência para o País e acaba de ser reconhecido também na Argentina. Embora ainda tenhamos pela frente muito trabalho até que possamos nos comparar com os países que disputam mercado com a indústria brasileira, os esforços para mobilizar a sociedade catarinense para a causa da educação já aparecem.

## **C2. Ações para Melhoria de Desempenho e Principais desafios até 2018**

Em 2018 o SENAI SC continuará no processo de alinhar a reputação em formação de pessoas com as novas necessidades de competências e de criação de uma educação inovadora e engajadora, a partir de ações sólidas e constantes, sempre investindo na melhoria e reconhecimento do nosso corpo docente.

O curso de pós-graduação MBI em Educação para o Profissional do Futuro terá duas novas turmas, totalizando mais de 160 docentes que estão sendo preparados para desenvolver uma educação diferenciada. O MBI trabalha os docentes em três pilares: novas tecnologias, novos métodos e coaching para se entender e entender como os alunos podem ter maior desempenho. Os professores do MBI são constantemente incentivados e envolvidos para transbordar suas experiências para todos os professores, criando um movimento amplo em todas as Unidades.

O programa de Reconhecimento Docente – parte do projeto de Valorização Docente – que está implantado em 12 regiões será ampliado para todas as regiões do Estado, contemplando todos os docentes do SENAI SC. Além de reconhecer os professores com melhor desempenho, o programa permite deixar claro para todos os professores o que a instituição espera deles, enquanto mediador do aprendizado.

Está sendo finalizado para lançamento a 2ª edição do Livro Ensinar é Aprender, fruto do 2º Torneio de Situações

de Aprendizagem, que envolveu mais de 400 professores em cerca de 200 Situações de Aprendizagem. Em 2018, será realizada a terceira edição do torneio que irá ter a participação de mais de 500 docentes em 300 Situações de Aprendizagem.

Criando sinergia com estas ações focadas nos docentes, o SENAI SC desenvolve um grupo de atividades para estimular uma Educação Inovadora diretamente com os seus alunos, sendo que todas estas atividades serão reforçadas em 2018:

- **Grand Prix de Inovação:** serão desenvolvidos Grand Prix, envolvendo problemas reais da Indústria, com alunos do SENAI e outras Instituições nos Laboratórios Abertos;
- **SENAI Challenge:** será expandido para novos desafios, envolvendo Cursos Técnicos e mais de 2,1 mil alunos;
- **INOVA SENAI:** o SENAI SC está inscrevendo projetos para a edição nacional que irá ocorrer em paralelo a Olimpíada do Conhecimento;
- **Olimpíada do Conhecimento:** a Comitativa Catarinense irá participar – da etapa nacional – com 66 competidores em 30 ocupações da Indústria. Os 60 docentes envolvidos na preparação desta comitiva estão transbordando os conhecimentos para os cursos do SENAI.

O conjunto de ações para docentes e alunos, em harmonia com os novos ambientes educacionais e novos modelos de negócios de cursos permitirá que o SENAI SC crie uma educação referência para todo o Brasil: induzindo a transformação na Educação de hoje para criar o profissional do futuro.

Lançamento de Novos Produtos:

- **Engenharia da Indústria:** iniciará em Joinville, Jaraguá do Sul e Blumenau, trazendo um novo conceito de Engenharia, muito mais prática e vinculada com a realidade atual das Indústrias. Os alunos serão constantemente desafiados, por meio de metodologia baseadas em projetos e problemas;
- **Curso Técnico IMPACTE,** uma nova forma desenvolver as competências técnicas que a Indústria exige, trazendo as competências socioemocionais que são indispensáveis para os desafios atuais e futuros;
- **Cursos de Curta Duração nas Principais Tecnologias da Indústria 4.0:** Explorando Big Data, Conectando Conceitos na Prática, Programação Móvel para IoT, Cloud Computing, Inteligência Artificial, Produção Inteligente, Desenvolvimento de Aplicações em Realidade Virtual e Aumentada, Manufatura Aditiva e Robótica Colaborativa Aplicada.

Com base nos indicadores de resultados e de produção física que foram apresentados destacamos que o SENAI/SC tem conseguido cada vez mais ofertar cursos, adequados as demandas das indústrias, bem como tem influenciado significativamente direta e indiretamente na ampliação do nível de escolaridade dos trabalhadores que vem aumentando a cada ano, e também tem aumentado o reconhecimento do seu público alvo frente aos produtos ofertados. As áreas de negócio da entidade acompanham todas as ações de produção e tem frequentemente realizado a ações de melhoria nos processos de educação, bem como em processos de apoio que podem impactar diretamente na qualidade dos cursos oferecidos.

### 3.1.2 Foco: Tecnologia e Inovação

#### A. Descrição

**Objetivo do Foco Estratégico: Condições e Ambientes que estimulem o desenvolvimento tecnológico da indústria catarinense**

##### Objetivos Estratégicos Específicos:

- Ampliar o atendimento às indústrias por meio de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
- Induzir a articulação entre indústrias, centros de pesquisa e academias para desenvolvimento tecnológico.

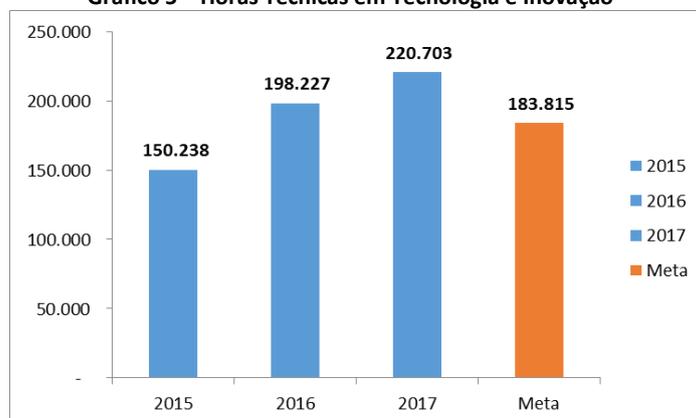
<b>Nome do Responsável</b>	José Carlos Martinazzo Júnior
<b>CPF</b>	758.885.489-87

## B. Análise

**B1. Análise Geral dos Resultados Obtidos:** O SENAI/SC, por meio de suas Unidades e dos Institutos de Tecnologia e Institutos de Inovação, que estão sendo implantados no estado para alavancar serviços especializados para a indústria (consultorias, metrologia e pesquisa aplicada) e da sua rede de Laboratórios de Metrologia, induziu as indústrias à inovação por meio de projetos focados em inovação de produtos ou processos. Os serviços de inovação e de tecnologia do SENAI superam 374 mil horas anuais. Destacam-se os serviços de metrologia dos laboratórios do SENAI, que detém a maior rede de laboratórios metrológicos do Estado e soma 154 mil horas (para mais de 250 mil ensaios). Estes serviços permitiram à indústria a adequação a normas técnicas nacionais e internacionais. Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.

## B2. Indicadores de Resultado

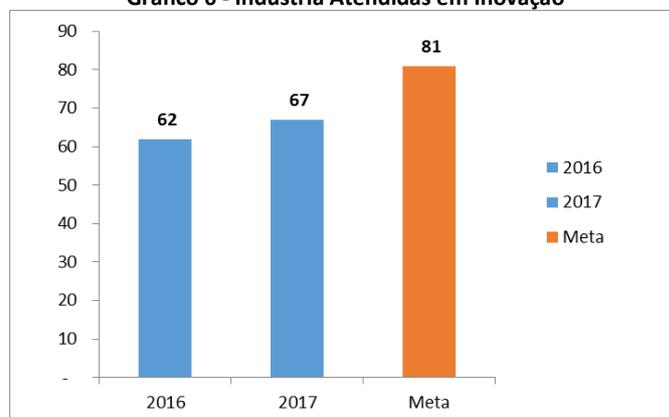
Gráfico 5 – Horas Técnicas em Tecnologia e Inovação



Fonte: Relatório Anual

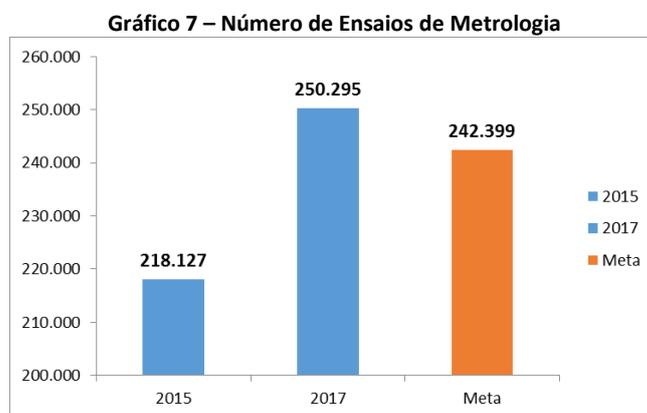
Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetiva avaliar o atendimento dos objetivos estratégico de tecnologia e inovação, avaliando o volume de esforço nos serviços.	Consultoria em Processo Produtivo, Consultoria para Atendimento de Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos, Consultoria em Gestão Empresarial, Serviços de Inspeção, Serviços Operacionais, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Produto. Não estão incluídas aqui horas com ensaios e metrologia.
Análise – o volume de horas técnicas realizadas superou a meta prevista. Além disso, apresenta uma tendência favorável de crescimento nos últimos três anos. Os serviços de inovação e de tecnologia realizados superaram 220 mil horas anuais, contribuindo com o desenvolvimento tecnológico das indústrias. Este resultado é consequência dos investimentos que foram realizados nos últimos anos em infraestrutura e formação de pessoal	

Gráfico 6 - Indústria Atendidas em Inovação



Fonte: APC

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetivo de avaliar o atendimento do compromisso de entrega estratégica vinculada à tecnologia e inovação	Número de indústrias atendidas/Meta de indústrias atendidas Registros e Produção validados na base de Mercado FIESC
Análise: O cenário econômico ainda de crise em 2017 pode ter afetado o atendimento da meta, porém a realização foi superior a 2016. Independente disso, está sendo feito um movimento de renovação de portfólio com desenvolvimento de novos produtos, voltado ao ambiente da indústria 4.0 que poderá ser mais resolutivo para as indústrias.	



Fonte: AGO

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetivo de avaliar o atendimento do compromisso de entrega estratégica vinculada à tecnologia e inovação, especialmente nos laboratórios de metrologia	Números de ensaios e ensaios de proficiências realizados nos laboratórios de metrologia do SENAI
Análise: O resultado de 2017 superou a meta prevista, além de ter aumentado os números em relação ao ano anterior. Este incremento das horas realizadas deve-se à intensificação da demanda das indústrias por esses serviços, especialmente de ensaios para atendimento a legislação e situações voltadas a conformidade ambiental e saúde ocupacional.	

### B3. Análise dos Macroprocessos envolvidos

Os principais macroprocessos envolvidos na execução dos objetivos do foco tecnologia e inovação foram realizados de forma adequada e conforme processos organizados pela Diretoria Técnica e Coordenadoria de Inovação e Tecnologia, e estão descritos a seguir:

Quadro 13 - Descrição do Macroprocessos - Foco Tecnologia e Inovação	
Serviços Operacionais	Concentram as atividades relacionadas à realização de serviços padronizados de natureza técnica voltada à implantação e melhoria de processos produtivos e melhoramento de produtos, entre os quais aqueles relacionados à fabricação de peças e manutenção de máquinas e equipamentos.
Serviços de Inspeção	Serviços de avaliação da conformidade aos regulamentos, normas ou especificações e o subsequente relato de resultados, pela observação e julgamento, acompanhados, conforme apropriado, por medições, ensaios, calibrações ou uso de padrões e materiais de referência.
Consultoria para atendimento a Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos	Concentra o conjunto de atividades relacionadas com diagnóstico, orientação e assessoria técnica, voltadas para atendimento ou implantação de Normas Regulamentos Técnicos e Legislações.
Consultoria em Gestão Empresarial	Concentra o conjunto de atividades relacionadas com diagnóstico, orientação e assessoria técnica, voltadas para gestão.
Consultoria em Processo Produtivo	Concentra o conjunto de atividades relacionadas com diagnóstico, orientação e assessoria técnica, voltadas para implantação, otimização, sustentabilidade ambiental e melhoria de processos e produtos, as quais são realizadas, geralmente, de forma personalizada (customizada).

Ensaio	Ensaio - Determinam uma ou mais características de um produto, processo ou serviço, em conformidade com um procedimento específico.
Ensaio de Proficiência	Concentram os serviços de elaboração de ensaios de proficiência, seguindo um conjunto de procedimentos técnicos para a determinação do desempenho de laboratórios de calibração ou de ensaios, por meio de comparações interlaboratoriais, ou de laboratoristas, por meio de comparação intra-laboratoriais.
Material de Referência	Concentra serviços de produção de material de referência. É acompanhado por um certificado, com um ou mais valores de propriedade, e orientado por um procedimento que estabelece sua rastreabilidade à obtenção exata da unidade na qual os valores da propriedade são expressos, com cada valor certificado acompanhado por uma incerteza para um nível de confiança estabelecido.
Inovação de Processos	Consiste no desenvolvimento ou melhoria significativa de um método de produção ou de distribuição. A inovação de processos pode viabilizar a fabricação e a distribuição de produtos novos, a redução de custos de produção e logística.
Inovação de Produto	Consiste no desenvolvimento ou mudança substancial de um novo bem ou serviço no mercado. Para que um bem ou um serviço seja reconhecido como inovador, é necessário que o mercado o acolha e passe a utilizá-lo.

Fonte: APC

#### B4. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 14 - Balanço Orçamentário - Foco Tecnologia e Inovação						
Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçada (R\$)	Retificado	Suplementado	Trasposto	Realizado
302100101	Implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) e Institutos SENAI de Inovação (ISIs)	20.345.401,93	20.345.401,93	20.345.401,93	20.345.401,93	15.515.909,04

Fonte: GECON

A seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre a execução dos projetos estratégicos citados anteriormente:

Quadro 15 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco Tecnologia e Inovação						
Implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) e Institutos SENAI de Inovação (ISIs)						
<b>Objetivo do projeto</b>	Execução de planos de ação visando a implantação dos Institutos SENAI de Inovação e Institutos SENAI de Tecnologia. Neste projeto foram previstas ações relacionadas com construção civil, aquisição de equipamentos nacionais e importados, parcerias estratégicas, gestão de pessoas e comunicação e marketing.					
<b>Evolução física até 31/12/2017</b>	Planejado:	100%	Realizado:	90%	Continua em 2018	
<b>Entregas planejadas (em 2017):</b>	IST Alimentos - Inauguração 2ª Fase. IST Têxtil, Vestuário e Design - Inauguração 2ª Fase. ISI Sistemas de Manufatura - Inauguração 2ª Fase IST Automação e TIC - Inauguração 2ª Fase.					
<b>Entregas realizadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituto SENAI de Tecnologia em Cerâmica (antigo IST Materiais)</li> <li>Instituto da Indústria – Joinville, composto por:</li> <li>Instituto SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura</li> <li>Instituto SENAI de Inovação em Processamento a Laser</li> <li>O IST Automação e TIC foi inaugurado em Julho de 2014 em sua totalidade. Não houve necessidade de inauguração da segunda fase.</li> <li>Os ISTs Alimentos e Bebidas, Têxtil, Vestuário e Design e Eletroeletrônica não foram inaugurados até o momento porque seus planos de negócios estão sendo revisados para posicioná-los frente aos novos cenários e desafios.</li> </ul>					
<b>Comentários sobre a situação física e financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EVOLUÇÃO FÍSICA - Em função das demandas das indústrias no projeto (acima do esperado), algumas entregas não foram finalizadas e serão entregues em 2018.</li> <li>EVOLUÇÃO FINANCEIRA - O recurso foi utilizado dentro do que foi planejado, ficando um saldo para 2018 de acordo com as entregas que serão realizadas.</li> </ul>					

Fonte: GEDEO

## Resultados Físicos previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Atividades Finalísticas

Quadro 16 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Tecnologia e Inovação					
Código (C.R.)	Iniciativa (Projeto ou Processo)	Unid de Medida	Previsto	Realiz.	%
3.02.01.02.02	Consultoria em Processo Produtivo		57.233	55.432	96,85%
3.02.01.02.04	Consultoria para Atendimento de Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos.		14.546	24.204	166,40%
3.02.01.02.01	Consultoria em Gestão Empresarial	Horas Técnicas		604	100,00%
3.02.01.01.01	Serviços de Inspeção		572	1.444	252,45%
3.02.01.01.02	Serviços Operacionais		6.420	11.860	184,74%
3.02.02.01.01	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Produto		105.044	127.159	121,05%
3.02.01.05.01	Ensaio	Número de Ensaio	239.319	247.713	103,51%
3.02.01.05.03	Ensaio de Proficiência		2.480	2.582	104,11%

Fonte: AGO/SENAI

## Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – DESPESAS Atividades Finalísticas

Quadro 17 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Tecnologia e Inovação				
Código (C.R.)	Iniciativa (Projeto ou Processo)	Despesas		
		Previsto	Realiz.	%
3.02.01.02.02	Consultoria em Processo Produtivo	-R\$ 7.891.507,12	-R\$ 7.153.228,81	90,64%
3.02.01.02.04	Consultoria para atendimento a Legislações, Normas e Regulamentos	-R\$ 1.337.702,88	-R\$ 1.763.518,92	131,83%
3.02.01.02.01	Consultoria em Gestão Empresarial	0,00	-R\$ 42.959,28	-
3.02.01.01.01	Serviços Técnicos Especializados - Inspeção	-R\$ 43.999,26	-R\$ 92.183,40	209,51%
3.02.01.01.02	Serviços Técnicos Especializados Operacionais	-R\$ 633.353,84	-R\$ 792.264,33	125,09%
3.02.02.01.01	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)	-R\$ 24.580.689,07	-R\$ 21.545.165,15	87,65%
3.02.01.05.01	SERVIÇOS METROLÓGICOS – Ensaio	-R\$ 8.850.654,03	-R\$ 9.462.724,43	106,92%
3.02.01.05.03	SERVIÇOS METROLÓGICOS – Ensaio de Proficiência	-R\$ 457.020,81	-R\$ 652.652,43	142,81%

Fonte: GECON

### C. Conclusão

#### C1. Avaliação do Resultado

**Consultoria para Atendimento de Legislações** – houve um incremento no número de horas de consultoria em relação ao orçado, superando a meta em 166,40% e a meta financeira em 131,83%, o que pode ter ocorrido por um fortalecimento de ações de fiscalização nas empresas, superando a expectativa de procura destes serviços.

**Consultoria em Processo Produtivo** - A realização de 96,85% da produção, se deu pelo esforço adicional de prospecção com envolvimento da equipe técnica e pela execução de atendimentos distantes da base das unidades executoras, diferente do previsto, que dificultaram a execução física de 100% da meta. Este serviço faz parte do Programa Brasil Mais Produtivo - do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, executado pelo SENAI/SC - atendeu 321 indústrias no módulo manufatura enxuta e 10 no módulo (piloto) de eficiência energética no Estado. Em manufatura enxuta, nas áreas em que o programa foi executado, foram observados ganhos médios de 42% na produtividade, 62% na redução de movimentação do trabalho e 59% na redução de retrabalho. Em eficiência energética, as experiências proporcionaram redução de 764,3 MWh/ano e economia anual de R\$ 517 mil.

**Ensaio** – a rede de metrologia do SENAI/SC realizou 103,51% do número de ensaios orçados e uma realização financeira de 106,9% da do orçado. A rede de laboratório do SENAI é a maior do Estado e ainda assim em 2017

ampliou sua estrutura física e a quantidade de ensaios acreditados. Novas estruturas foram entregues aos laboratórios de madeira e do mobiliário (São Bento do Sul), cerâmica e construção civil (Criciúma) e metalmecânica (Joinville). A ampliação do escopo de ensaios atende os setores de alimentos, bebidas, madeira, mobiliário, têxtil e vestuário, totalizando ao final do ano 501 tipos de ensaios acreditados pela CGCRE do Inmetro e mais 148 credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Produto** - Realizado 121,05% da produção física orçada, com um orçamento de 87,65% do valor previsto para o ano, demonstrando economicidade e redução de custos. Em 2017 o SENAI entregou estruturas novas/ampliadas de apoio à inovação. Destacam-se o edifício-sede dos Institutos SENAI de Inovação em Processamento a Laser e em Sistemas de Manufatura (Joinville), novos ambientes da Faculdade de Tecnologia em Jaraguá do Sul, Laboratórios Abertos em Tubarão, Florianópolis e Criciúma, e a Casa Sustentável, em Blumenau.

### **Destques do Foco Tecnologia e Inovação:**

#### **Novos espaços e iniciativas**

Os ambientes prestam serviços e estimulam a cultura inovadora. Os institutos SENAI de Inovação de Joinville e Florianópolis foram credenciados como unidades Embrapii, o que facilita o acesso das empresas a recursos. Os espaços são também usados por organizações e empresas, como a Associação Brasileira de Internet Industrial, as áreas de P&D da Embraco e o Labelectron da Fundação CERTI (na Capital), além de Marisol, Proma, Minipa, Festo, Indumak, Audaces, Duas Rodas e Sol Paragliders, que mantêm ambientes criativos no SENAI em Jaraguá do Sul.

#### **Laboratório Aberto**

Entregues em 2017, os Laboratórios Abertos de Tubarão, Joinville, Criciúma e Florianópolis permitem que estudantes e profissionais de indústrias criem e prototipem ideias, usando equipamentos como impressoras 3D e ferramentas de corte a laser. Na entrega das estruturas, foram realizados Grand Prix de Inovação, imersões nas quais os participantes buscam soluções para problemas das indústrias e da sociedade. Além disso, trabalhos de Criciúma, Chapecó e Blumenau foram os vencedores da edição 2017 do Inova SENAI, voltado a alunos e pesquisadores da instituição.

#### **Despertar 4.0**

Em 2017, o Despertar 4.0 – atingiu diretamente mais de 4,5 mil pessoas em todo o Estado de Santa Catarina – possibilitou a disseminação de conhecimentos e tecnologias que podem influenciar diretamente na produtividade da Indústria e, principalmente, fortaleceu o canal de entendimento das dificuldades atuais das Indústrias de cada região. Este novo modelo de interação gerado possibilitará mais foco em todas as ações que serão desenvolvidas em 2018.

## **C2. Ações para Melhoria de Desempenho e Principais desafios até 2018**

Em 2018 o SENAI SC continuará no processo de contribuir promovendo condições e ambientes que estimulem o desenvolvimento tecnológico da indústria catarinense, sendo que destacaremos algumas iniciativas a seguir:

- **Rede de Laboratórios de Metrologia do SENAI** continuará a ampliar seu atendimento a indústria. Para atingir este objetivo, está prevista a adequação dos laboratórios a nova versão da Norma ABNT NBR ISO IEC 17.025: 2017, a consolidação do processo de assinatura digital com a entrega de relatórios de ensaios online, o início da implantação do novo *software* de gestão laboratorial, a ampliação do escopo de ensaios, ampliação da acreditação de ensaios junto ao INMETRO, adequação da metodologia do escopo de ensaios físico químicos de alimentos às normas ISOs (ensaios credenciados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA) e a estruturação do Laboratório de Química Analítica, para uma ampla gama de soluções em química direcionada a vários segmentos da indústria.
- Será lançado o primeiro **Laboratório Aberto 4.0** do Brasil – focando Internet das Coisas (IoT) – no Instituto da Indústria no Sapiens Parque. Além disto, o Laboratório Aberto do Instituto da Indústria em Joinville será convertido para este novo conceito.

- Consolidação e lançamento do **Instituto da Indústria**, formando um habitat Estadual composto por três sites: Instituto da Indústria – Joinville; Instituto da Indústria – Sapiens; Instituto da Indústria – CTAI (Campus Tecnológico Avançado da Indústria). O Instituto da Indústria possui estruturas do próprio SENAI (ISI Laser, ISI Sistemas de Manufatura, ISI Sistemas Embarcados, Laboratórios Abertos 4.0, CTAI etc) e estruturas de parceiros (Embraco, ABII, CERTI, Centro de Inovação do SESI etc), que trabalham sinergicamente para ampliar a capacidade de inovação da Indústria Catarinense e Brasileira.
- **Em 2018, o SENAI SC promoverá o Agir 4.0**, que levará para todas as regiões do Estado informações e ferramentas para que a Indústria Catarinense possa avaliar, analisar e tomar decisões frente as oportunidades e desafios impostos pelas transformações atuais. Em apoio direto ao seu Departamento Nacional, o SENAI SC está atuando na concepção da **estratégia 4.0**, que apresentará pontos pragmáticos de posicionamento e princípios considerados importantes para que a Indústria Brasileira possa ser competitiva frente a Quarta Revolução Industrial. A dinâmica de relações provocadas pela estratégia permitirá o lançamento estruturado do **SENAI 4.0**, composto por ações de relacionamento, comunicação e entregas de novos produtos de Educação, Tecnologia e Inovação.

Com base nos indicadores de resultados e de produção física apresentada destacamos que o SENAI/SC tem realizado cada vez mais soluções e serviços de qualidade.

As áreas de negócio da entidade acompanham todas as ações de produção e tem frequentemente realizado ações de melhoria nos processos de tecnologia e inovação, bem como em processos de apoio que podem impactar diretamente na qualidade dos serviços oferecidos.

## 3.2- Informações sobre a gestão

### 3.2.1. Foco: Eficiência Operacional

#### A. Descrição

#### Objetivo do Foco Estratégico: Eficiência Operacional

Objetivos Estratégicos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar processos e estrutura organizacional eficientes, integrados e transparentes</li> </ul>		
Nome dos Responsáveis	CPF	Cargo
Antônio Joaquim da Silva	767.180.699-49	Gerente da área de Desenvolvimento Organizacional

#### B. Análise:

Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.

#### Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 18 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Eficiência Operacional						
Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçada (R\$)	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado
401010102	Digitalização e Assinatura Eletrônica de Documentos	R\$ 222.395	R\$ 222.395	R\$ 222.395	R\$ 222.395	0,0* Atrasou a licitação, realizará em 2018

Fonte: APC

**Resultados físicos previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos**

Quadro 19 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Eficiência Operacional				
Digitalização e Assinatura Eletrônica de Documentos				
<b>Objetivo do projeto</b>	Este projeto tem como objetivo a modelagem, aquisição e implantação de uma solução tecnológica única para gestão de conteúdo corporativo, visando atender às necessidades das diversas áreas de negócios da FIESC e suas Entidades. A solução contempla: <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Gestão de conteúdo corporativo:</b> Métodos e ferramentas para capturar, armazenar, gerir, preservar e disponibilizar conteúdo/documentos/informação corporativa;</li> <li><b>Gestão e automação de processos de negócios:</b> Métodos e ferramentas para modelar, automatizar, publicar e gerenciar processos de negócio;</li> <li><b>Gestão das Notas Fiscais eletrônicas de produto NFe:</b> Solução para monitorar e capturar notas fiscais de produtos emitidas para todas as entidades, possibilitando automação da digitação e da entrada de notas, bem como automação dos processos fiscais.</li> <li>O projeto será executado em duas ondas sucessivas, sendo contemplada na primeira onda a modelagem da solução, desenvolvimento do termo de referência para contratação da solução, acompanhamento e apoio técnico ao processo licitatório e acompanhamento da adjudicação contratual.</li> <li>A segunda onda referente à implantação da solução será planejada após adjudicação contratual com fornecedor vencedor do processo licitatório.</li> </ol>			
<b>Evolução física até 31/12/2017</b>	Planejado:	100%	Realizado:	Continuará em 2018
<b>Entregas planejadas (em 2017) e replanejadas para 2018</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelagem do framework para digitalização de documentos integrado aos processos de negócios que atenda às necessidades relacionadas com a digitalização e entrada de documentos nas diversas áreas de negócios da FIESC e suas Entidades;</li> <li>Aquisição de uma solução de framework e serviços para digitalização de documentos integrado aos processos de negócios, contemplando implantação da solução, consultoria e treinamento por meio de licitação;</li> <li>Acompanhamento da adjudicação contratual;</li> <li>Implantação da solução de framework para digitalização de documentos e integração aos processos de negócios da FIESC e suas Entidades.</li> </ul>			
<b>Entregas realizadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelagem técnica da solução e do contrato corporativo;</li> <li>Execução do processo licitatório.</li> </ul>			

Fonte: APC

**C. Indicadores de Processo e Resultado**

Foco	Indicador	DESCRIÇÃO
Eficiência Operacional	1. Atendimento dos Acordos de níveis de serviço.	= Número de ANS Atendidos/Total de ANS
Pesquisas	Pesquisa Serviços Compartilhados – pesquisa de aplicação independente que avaliou a satisfação das áreas de apoio e seus processos por parte das áreas clientes.	

INDICADOR	2016		2017		2018
	Prev	Realiz.	Prev.	Realiz.	Previsto
Atendimento dos Acordos de níveis de serviço.	70%	74%	75%	85,6%	Em definição
Pesquisa Satisfação dos Serviços Compartilhados	NA	85%	85%	76%	Em definição

■ Conforme Planejado   
 ■ Merece Atenção   
 ■ Desconforme

### 3.2.2. Foco: Gestão de Pessoas

#### A. Descrição

##### Objetivo do Foco Estratégico: Gestão de Pessoas

<b>Objetivos Estratégicos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ambientes e comportamentos seguros e saudáveis para os que trabalham no Sistema FIESC</li> <li>Desenvolver competências técnicas e comportamentais, inclusive nas lideranças, buscando um perfil mais eficiente, inovador e orientado para o mercado</li> </ul>		
<b>Nome dos Responsáveis</b>	<b>CPF</b>	<b>Cargo</b>
Marcia Haveroth	564.006.759-49	Gerente da área de Gestão de Pessoas

#### B. Análise

Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.

##### Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 20 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Gestão de Pessoas						
Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçada (R\$)	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado
401010201	Sistema de Gestão de Ética do Sistema FIESC	34.518	34.518	34.518	34.518	37.488
401010201	Implantação do Novo Sistema de Recursos Humanos	0,00	0,00	0,00	0,00	65.675

Fonte: APC

##### Resultados físicos previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 21 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Gestão de Pessoas					
Implantação do Novo Sistema de Recursos Humanos					
<b>Objetivo do projeto</b>	Evoluir o sistema atual de recursos humanos do ERP (Benner), pela versão mais atualizada que atenda de maneira completa, integrada e padronizada todos os subsistemas de gestão de pessoas, visando à otimização de processos e recursos e garantindo maior velocidade de resposta às demandas relacionadas à área.				
<b>Evolução física até 31/12/2017</b>	<b>Planejado:</b>	100 %	<b>Realizado:</b>	100 %	<b>No prazo</b>
<b>Entregas planejadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Novo Sistema RH Benner aprovado</li> <li>Go-Live estabilizado / Encerramento do Projeto</li> </ul>				
<b>Entregas realizadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os processos vinculados à utilização do sistema de RH foram 100% padronizados;</li> <li>Foram desenvolvidos 18 fluxos automatizados, a saber:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Ajuste de Ponto.</li> <li>Atualização cadastral.</li> <li>Aprovação de concessão quebra de caixa.</li> <li>Aprovação de alteração funcional.</li> <li>Aprovação de alteração de escala.</li> <li>Aprovação de alteração de carga horária.</li> <li>Aprovação de solicitação de salário substituição.</li> <li>Aprovação de progressão salarial do colaborador.</li> <li>Aprovação de solicitação de adicional de periculosidade e insalubridade.</li> <li>Aprovação de férias.</li> <li>Alteração de vale alimentação e refeição.</li> <li>Solicitação de adesão ao auxílio creche.</li> <li>Aprovação de transferência do colaborador entre Filiais e Unidades.</li> <li>Avaliação por 45 e 90 dias do colaborador.</li> </ul> </li> </ul>				

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aprovação de solicitação de abertura de vaga de pessoal.</li> <li>○ Aprovação de admissão banco de aprovados.</li> <li>○ Aprovação de concessão de IDP (Incentivo ao Desenvolvimento Pessoal).</li> <li>○ Solicitação de treinamento do colaborador.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Integração dos Sistemas Computacionais: Substituição de sistemas legados que funcionavam de forma isolada pelos módulos integrados do novo sistema de RH;</li> <li>● Unificação da Plataforma da base de dados;</li> <li>● Higienização, padronização, enriquecimento e unificação das bases de dados em um único sistema integrado;</li> <li>● Otimização dos recursos de TI necessários para sustentar a operação, principalmente hardware, softwares básicos e pessoas;</li> <li>● Implantação da versão padrão do ERP (Enterprise Resource Planning), reduzindo ao máximo as customizações e proporcionando ao longo do tempo agilidade nas atualizações de versão e redução de custo;</li> <li>● Automatização e padronização dos Contratos de trabalho;</li> <li>● Eliminação de relatórios redundantes e inconsistentes;</li> <li>● Implantação das atualizações dos Módulos de Pagadoria: Folha de Pagamentos, Benefícios, Férias, Admissão e Rescisão e cálculo do P.P.R. (Programa de Participação nos Resultados);</li> <li>● Implantação do Módulo de Administração de Cargos e Salários;</li> <li>● Implantação do processo de gestão do desempenho com o módulo Gestão de Desempenho;</li> <li>● Implantação do Módulo de Treinamento e Desenvolvimento, com a possibilidade de cadastrar as trilhas de desenvolvimento com o módulo Educação Corporativa;</li> <li>● Implantação do Módulo de Recrutamento e Seleção;</li> <li>● Implantação do módulo de Saúde e Segurança do Trabalho, possibilitando a geração do P.P.P. (Perfil Profissiográfico Previdenciário) e P.P.R.A. (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);</li> <li>● Implantação do módulo de Medicina, possibilitando a gestão dos exames ocupacionais (anteriormente só havia registro para os admissionais e demissionais);</li> <li>● Automação da Integração Financeira e Contábil do Sistema de RH com o Sistema de Gestão Empresarial (ERP);</li> <li>● Portal de acesso a informações do colaborador (My Place), com acesso a dados cadastrais, folha de pagamento, comprovante de rendimentos, histórico de formações e qualificações e extrato de despesas com plano de saúde.</li> </ul>										
<b>Comentários sobre a situação física e financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● EVOLUÇÃO FÍSICA - Referente aos fluxos automatizados, numa primeira fase somente foi efetuada a implantação do fluxo de aprovação de ajuste de ponto, sendo que os demais serão liberados gradativamente ao longo do primeiro semestre de 2018.</li> <li>● EVOLUÇÃO FINANCEIRA - (Nenhuma informação mencionada pelo GP).</li> </ul>										
<b>Sistema de Gestão da Ética do Sistema FIESC</b>											
<b>Objetivo do projeto</b>	Implantação gradativa de dispositivos de um Sistema de Gestão da Ética para as entidades da FIESC, com o objetivo de contribuir para inovação organizacional e desenvolver a cultura e o posicionamento ético junto à sociedade, clientes e colaboradores.										
<b>Evolução física até 31/12/2017</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 25%;">Planejado:</th> <th style="width: 25%;">100 %</th> <th style="width: 25%;">Realizado:</th> <th style="width: 25%;">100 %</th> <th style="width: 25%;">No prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Planejado:	100 %	Realizado:	100 %	No prazo					
Planejado:	100 %	Realizado:	100 %	No prazo							
<b>Entregas planejadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fornecer critérios ou diretrizes para os colaboradores se sentirem seguros ao adotarem formas éticas de atuação;</li> <li>● Garantir homogeneidade na forma de encaminhar questões específicas relacionadas à ética;</li> <li>● Promover o alinhamento e a integração das condutas e da cultura da ética entre colaboradores, clientes e fornecedores de todas as casas do Sistema FIESC.</li> <li>● Fortalecer a imagem do Sistema FIESC, a partir do posicionamento ético à sociedade.</li> </ul>										
<b>Entregas realizadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Contratação de Canal de Ética externo (KPMG) para fortalecimento da cultura da ética com imparcialidade e transparência;</li> <li>● Constituição de um Comitê de Ética aprovado pelo Conselho;</li> <li>● Capacitação de lideranças sobre o Código de Ética e cronograma com prazo de multiplicação para suas equipes;</li> <li>● Edição e distribuição de 5 mil cartilhas do Código de Ética a todos os NRSCs para a entrega aos profissionais do Sistema que recebem a capacitação;</li> <li>● Edição e distribuição de 500 cartilhas de verbetes para as lideranças para que pudessem apoiar as lideranças na multiplicação do conteúdo;</li> <li>● Recolhimento de “termo de ciência” de todos os profissionais que recebem capacitação sobre o código de ética;</li> <li>● Treinamento do comitê de ética sobre a utilização do Sistema do Canal de Ética;</li> <li>● Disponibilização do canal de ética na intranet e nos portais institucionais das entidades do Sistema FIESC;</li> <li>● Campanha de comunicação interna sobre a importância de se conhecer o conteúdo do código de ética.</li> </ul>										

<b>Comentários sobre a situação física e financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EVOLUÇÃO FÍSICA - o alto nível hierárquico responsável pela aprovação das etapas do projeto Implantação de Código de Ética provocou alterações no cronograma do projeto ao longo de 2016 e 2017. Dependendo da Direção Executiva, a evolução física do projeto se viu impactada pela agenda da diretoria que impedia reuniões decisórias, dada a complexidade do tema, dentro do cronograma previsto.</li> <li>EVOLUÇÃO FINANCEIRA - O projeto teve um complemento orçamentário em 2017 devido ao atraso de cronograma mencionado no item anterior.</li> </ul>
---	---

Fonte: APC

### C. Indicadores de Processo e Resultado

Foco	Indicador	DESCRIÇÃO
Pessoas	2. Rotatividade Geral dos Colaboradores	$=((\text{Número de admitidos} + \text{Número de Desligados})/2) / \text{Total de Funcionários.}$
Pesquisa Clima Organizacional		Pesquisa no qual todos os colaboradores são convidados a responder sobre os processos e práticas de gestão de pessoas e referente a satisfação em relação a instituição.

INDICADOR	2016		2017		2018
	Prev	Realiz.	Prev.	Realiz.	Previsto
Rotatividade Geral dos Colaboradores	22%	18,64%	20%	18,06%	18%
Pesquisa Clima Organizacional	Bianual	Bianual	75%	73,6	Bianual

■ Conforme Planejado   
■ Merece Atenção   
■ Desconforme

### 3.2.3. Foco: Posicionamento de Mercado

#### A. Descrição

#### Objetivo do Foco Estratégico: POSICIONAMENTO DE MERCADO

<b>Objetivos Estratégicos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar o portfólio de serviços, assegurando aderência às demandas da indústria</li> <li>Ampliar a cobertura de atendimento à indústria</li> </ul>		
Nome dos Responsáveis	CPF	Cargo
Carlos Roberto de Farias	343.036.509-00	Diretor de Relacionamento com Mercado

#### B. Análise

Análise Geral dos Resultados Obtidos: Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos, especialmente pelo aumento no número de trabalhadores atendidos, de indústrias atendidas e também do aumento de faturamento e de receita de novos produtos.

#### Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 22 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Posicionamento de Mercado						
Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçado (R\$)	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado
03.07.03.01.02	Implantação do CRM	55.416	55.416	55.416	55.416	239.609

Fonte: APC

**Resultados físicos previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos**

Quadro 23 - Resultados físicos previstos e obtidos - Foco Posicionamento de Mercado					
Implantação do CRM					
<b>Objetivo do projeto</b>	<p>Este projeto tem por objetivo a implantação da ferramenta de CRM Microsoft Dynamics 365 na FIESC, estando este alinhado ao objetivo estratégico de promover, de forma integrada, o relacionamento com o mercado.</p> <p>O Sistema CRM objetiva sistematizar toda a operação de mercado da FIESC, sob responsabilidade da COMAR. Essa operação compreende atividades de vendas, marketing, comunicação e atendimento a ocorrências via 0800 e site para o mercado das indústrias de Santa Catarina.</p> <p>Em sua primeira etapa de implantação, sistematizará a operação para atendimento a indústrias (PJ). Numa segunda etapa, teremos a implantação do sistema para clientes PF, automatizando o atendimento nas unidades e unificando a base que contemplará o histórico do relacionamento da FIESC com suas partes interessadas em uma única ferramenta.</p>				
<b>Evolução física até 31/12/2017</b>	<b>Planejado:</b>	47 %	<b>Realizado:</b>	64 %	<b>Continua em 2018</b>
<b>Entregas planejadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar ferramenta de CRM Microsoft Dynamics 365 em ambiente de produção;</li> <li>• Organizar os dados para a realização de integração entre a ferramenta de CRM e demais sistemas;</li> <li>• Configuração e parametrização dos processos mapeados pela COMAR na ferramenta de CRM;</li> <li>• Integração com sistemas legados das entidades da FIESC e ERP Corporativo;</li> <li>• Disseminação e capacitação da Rede de Mercado para operação do sistema.</li> </ul>				
<b>Entregas realizadas (em 2017):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Curta Duração (SENAI);</li> <li>• Tecnologia, Inovação e Metrologia (SENAI);</li> <li>• Vendas em Pacote (combo) SESI;</li> <li>• Lista de Preço;</li> <li>• Mudança de versão 2016 / 365;</li> <li>• Modalidade de contrato (solução de venda para mais de um CNPJ na mesma proposta);</li> <li>• Registro interesse cliente PF (SENAI);</li> <li>• Melhorias nas entidades Visita, Oportunidade, Proposta (funcionalidade e layout do documento impresso) e Contrato.</li> </ul>				
<b>Comentários sobre a situação física e financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EVOLUÇÃO FÍSICA - conforme descrito no item de objeto do projeto, é prevista a automatização do processo comercial das entidades FIESC na ferramenta CRM FIESC, porém, o desenvolvimento e a implantação dependem da aprovação das áreas de negócio, visto que a ferramenta deve espelhar o processo de venda de cada linha de negócio. Por isso, a necessidade de revisão dos modelos de abordagem e venda de cada linha de negócio impacta no cronograma do projeto.</li> <li>• EVOLUÇÃO FINANCEIRA - as motivações que impactam a evolução física do projeto se refletem na evolução financeira.</li> </ul>				

Fonte: APC

Foco	Indicador	DESCRIÇÃO
Mercado	3. Cobertura mercado industrial SENAI/ Indústrias atendidas	Considerada indústria atendida quando: Houver contrato, proposta aceita, ou outro registro que caracterize a Indústria (CNPJ) como contratante de um serviço. N <sup>o</sup> de Indústrias Atendidas da Base de Indústrias de Santa Catarina/N <sup>o</sup> de Indústrias da Base de Indústrias de Santa Catarina. A base utilizada é diferente da base utilizada no Departamento Nacional para avaliar o GD23.
	Pesquisa de Imagem e Reputação	$= \sum f \times d / n$ , onde f = frequência de associação entre a marca e cada uma das dimensões, d = importância relativa de cada um das dimensões, n = número de entrevistados expostos a cada marca
	Fidelidade de CNPJ	= N <sup>o</sup> de Fidelizados / Base de CNPJs Fidelidade.
	Pesquisa Recomendação	

Fonte: APC

### C. Indicadores de Processos e Resultados

INDICADOR	2016		2017		2018
	Prev	Realiz.	Prev.	Realizado	Previsto
Percentual de Cobertura mercado industrial SENAI / Indústrias atendidas	6,6% 4.245	6,3% 3.934	6% 4.016	7,22% 4.835	9% 5.732
Pesquisa de Imagem e Reputação	75,00	84,00	Bianual	Bianual	84,00
Fidelidade de CNPJ	NA	50,18	50%	53,78	50%
Pesquisa Recomendação	Bianual	Bianual	75%	79,3%	Bianual

■ Conforme Planejado   
■ Merece Atenção   
■ Desconforme

### D. Principais desafios até 2018 em relação ao FOCO Pessoas, Mercado e Processos

Os projetos estratégicos dos focos relativos a gestão de pessoas, posicionamento de mercado e eficiência operacional que serão desenvolvidos em 2018, para dar sustentação as novas metas estratégicas são:

- Programa mais Vida
- Implantação do CRM
- Gestão de Relacionamento com PF
- Digitalização e Assinatura Eletrônica de Documentos
- Implantação B.I. Corporativo

Além dos projetos estratégicos citados acima também serão prioridades em 2018 das áreas de apoio do SENAI as seguintes ações:

- Implantação Centralização Convênios
- Controle Contábil/Patrimonial
- Implantação gestão Grandes Contas com Novas
- Estudo racionalização do patrimônio
- Multiplicação do Código de Ética
- Implantação de Avaliação Desempenho dos Gestores
- Implantação do eSocial
- Implantação dos Modelos Legislação Trabalhista (ponto, acordos, jornada intermitente).

Com base nos indicadores apresentados destacamos que o SENAI/SC tem conseguido cada vez mais melhorar seu modelo e controles de gestão, ampliando participação no mercado, aumentando melhoria dos seus processos, atingindo maiores níveis de satisfação dos seus colaboradores e clientes. As áreas de assessoria e de apoio ao negócio da entidade estão cada vez mais voltadas para a busca da resolutividade das ações, com melhores resultados de custo e produtividade.

### 3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

O SENAI/SC possui processo estruturado de Planejamento Estratégico desde 1996, sendo que em 2012, por ocasião do projeto de modernização do Sistema FIESC, o processo de planejamento estratégico foi integrado com as demais entidades que compõem a Federação.

O processo de alinhamento estratégico foi realizado com o objetivo de buscar a convergência das estratégias estabelecidas até então para as entidades que compõem a FIESC (FIESC/CIESC/SESI/SENAI/IEL), a partir de uma visão sistêmica e com maior foco nos resultados finalísticos das respectivas entidades para a indústria.

O SENAI/SC realizou Plano Estratégico para o período 2015-2022, de forma alinhada ao Mapa Estratégico da

Indústria 2013-2022 e também os direcionadores do Plano Estratégico Integrado Nacional SESI-SENAI-IEL e seus grandes direcionadores e desafios.

Conforme previsto no processo estadual de formulação da estratégia, anualmente é feita uma avaliação do plano estratégico vigente para possibilitar a revisão da estratégia, considerando alterações encaminhadas pela CNI, mudanças de cenários e novas tendências de futuro apresentadas pelo ambiente político e econômico em que as entidades da FIESC estão inseridas.

### **3.3.1- Estágio de desenvolvimento**

Para o exercício 2017 os objetivos estratégicos foram desdobrados para o SENAI/SC em metas estratégicas e de produção, mensuradas a partir dos indicadores estabelecidos. A execução do planejamento estratégico é avaliada quanto ao atingimento das metas dos indicadores que medem os objetivos estratégicos, bem como pelo percentual de execução dos projetos estratégicos.

Apesar do plano estratégico ser um instrumento corporativo e nortear a atuação de todas as entidades, foram considerados diversos insumos, entre eles o conjunto de necessidades específicas dos principais stakeholders do SENAI/SC e o atendimento dos requisitos regimentais para atendimento a indústria.

### **3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos**

No SENAI/SC, o processo de formulação da estratégia compreende as etapas descritas no **Quadro 24 - Detalhamento do Processo e Etapas**.

### **3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica**

As metas estratégicas e de produção estabelecidas para o SENAI/SC são monitorados pelo Programa de Participação nos Resultados e nos processos de avaliação de desempenho realizados pelas áreas, unidades e diretorias da entidade.

O monitoramento da execução das metas de produção é feito ao longo de todo ano, em resultados consolidados mensalmente e divulgados nos portais de acompanhamento e nas reuniões de prestação de contas. Não existe um indicador único de medição da implantação do planejamento estratégico da entidade. Os indicadores estratégicos serão reavaliados para compor um novo indicador que avalie a execução da estratégia como um todo.

### **3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade**

Em 2017 não ocorreram alterações nos objetivos estratégicos, somente nas metas e projetos que compõem o Mapa Estratégico da FIESC.

### **3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)**

Anualmente, no processo de reflexão estratégica que antecede o processo de orçamento são avaliadas as diretrizes nacionais, bem como direcionadores econômicos quantitativos e qualitativos, e apresentados a todos os Diretores, em reunião de reflexão estratégica. Nesta reunião, avalia-se o cenário previsto para os próximos anos e se definem as diretrizes estratégicas para o próximo ano. A Diretoria Técnica e o Diretor Regional participam diretamente nos processos de planejamento.

### **3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico**

O processo de planejamento estratégico é bastante participativo e tem envolvimento das áreas de negócio, diretoria, assessoria de gestão organizacional e área de planejamento estratégico. De acordo com as atribuições de cada área, cada um tem um tipo de participação, seja mais direta, de participação ou contribuição.

Segue tabela que descreve as etapas que fazem parte do processo de planejamento e tabela que classifica a participação de cada um no processo de planejamento estratégico.

Quadro 24 - Detalhamento do Processo e Etapas		
1. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	2. EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	3. GESTÃO DA ESTRATÉGIA
<b>1.1 Exploração dos Contextos e Análise de Cenários</b>	<b>2.1 Exploração da Estratégia Formulada</b>	<b>3.1 Monitoramento dos Indicadores e Projetos</b>
.Análise de ambientes interno e externo da organização, identificação de forças e fraquezas/oportunidades e ameaças desses contextos; Construção de cenários e análise cruzada dos ambientes com base na metodologia PESTEL.	Exploração da estratégia junto com as equipes de trabalho, garantindo que todos entendam seu papel.	Consolidação dos dados dos indicadores, acompanhamento do status e análise crítica dos projetos estratégicos e uso para análise e tomada de decisão.
<b>1.2 Posicionamento Estratégico e Revisão dos Modelos de Negócio</b>	<b>2.2 Alocação dos Recursos</b>	<b>3.2 Análise do Desempenho</b>
Construção da proposta de valor Revisão dos modelos de negócio existentes; Definição das linhas de atuação prioritárias	Alocação correta e eficaz dos recursos humanos, físicos e financeiros fundamentais para a execução da estratégia.	. Análise de desempenho específica, realizada no âmbito das áreas, unidades e entidades.
<b>1.3 Formulação das Diretrizes</b>	<b>2.3 Comunicação e Retroalimentação</b>	<b>3.3 Disseminação das Informações</b>
Reflexão Estratégica e definição de novas diretrizes para orientar a execução da estratégia	. Estabelecimento de canal de comunicação constante com as equipes de trabalho	. Comunicação do desempenho da estratégia por meio de sistemas informacionais, relatórios, reuniões e demais canais.
<b>1.4 Tradução da Estratégia</b>		
Construção do Mapa Estratégico, definindo os objetivos que a organização quer atingir em cada uma das perspectivas da sua estratégia; Definição de indicadores de resultado e de esforço que sinalizam o desempenho da organização; Estabelecimento de metas de longo prazo, desdobradas no curto prazo, que determinam o nível de performance esperado em cada indicador; Elaboração de projetos estratégicos que contemplem as ações ou intervenções necessárias.		
<b>1.5 Comunicação da Estratégia</b>		
Elaboração do Plano de Trabalho Anual, contemplando os compromissos estabelecidos para cada exercício; o Mapa Estratégico definido para cada ciclo de gestão, com a descrição dos objetivos estratégicos e a apresentação dos indicadores com as respectivas metas, os projetos e iniciativas, bem como o orçamento referente; Elaboração dos Regulamentos e Contratos de Gestão atrelados ao Programa de Participação nos Resultados (PPR). Comunicação dos desafios e metas por meio dos canais de comunicação existentes na organização.		

Fonte: APC

Quadro 25 - Implementação do Planejamento Estratégico e Alinhamento com Unidades Regionais									
PROCESSO	1. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA			2. EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA			3. GESTÃO DA ESTRATÉGIA		
ETAPA	1.1 Exploração dos Contextos e Cenários			2.1 Exploração da Estratégia Formulada			3.1 Monitoramento dos Indica/Projetos		
Unidade	RD	CO	NP	RD	CO	NP	RD	CO	NP
Diretoria Técnica									
AS.Planejamento Corporativo									
AS.de Gestão Organizacional									
Área de Educação									
Área de Tecnologia e Inovação									
Unidades Regionais									
ETAPA	1.2 Posicionamento/Rev Modelos de Negócio			2.2 Alocação dos Recursos			3.2 Análise do Desempenho		
Unidade	RD	CO	NP	RD	CO	NP	RD	CO	NP
Diretoria Técnica									
AS.Planejamento Corporativo									
AS.de Gestão Organizacional									
Área de Educação									

ETAPA	1.3 Formulação das Diretrizes			2.3 Comunicação e Retroalimentação			3.3 Disseminação das Informações		
Unidade	RD	CO	NP	RD	CO	NP	RD	CO	NP
Área de Tecnologia e Inovação									
Unidades Regionais									
Diretoria Técnica									
AS.Planejamento Corporativo									
AS.de Gestão Organizacional									
Área de Educação									
Área de Tecnologia e Inovação									
Unidades Regionais									
ETAPA	1.4 Tradução da Estratégia								
Unidade	Responsabilidade Direta			Contribuição			Não participa		
Diretoria Técnica									
AS.Planejamento Corporativo									
AS.de Gestão Organizacional									
Área de Educação									
Área de Tecnologia e Inovação									
Unidades Regionais									
ETAPA	1.5 Comunicação da Estratégia								
Unidade	Responsabilidade Direta			Contribuição			Não participa		
Diretoria Técnica									
AS.Planejamento Corporativo									
AS.de Gestão Organizacional									
Área de Educação									
Área de Tecnologia e Inovação									
Unidades Regionais									

RD = Responsabilidade Direta

CO = Contribuição

NP=Não Participa

Fonte: APC

### 3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Apesar do ano de 2017 ter sido um ano bastante desafiador, conseguimos executar os projetos estratégicos e obter um bom resultado nos indicadores estratégicos em muitos indicadores.

A partir de 2018 está sendo implantado um novo modelo de acompanhamento dos indicadores estratégicos dos focos de atuação, com novos painéis de gestão a vista. Além disso, serão realizadas rodadas corporativas de análise crítica do desempenho de forma descentralizada em unidades operacionais, pois esta prática havia sido interrompida e substituída por outros mecanismos.

# 4- Governança

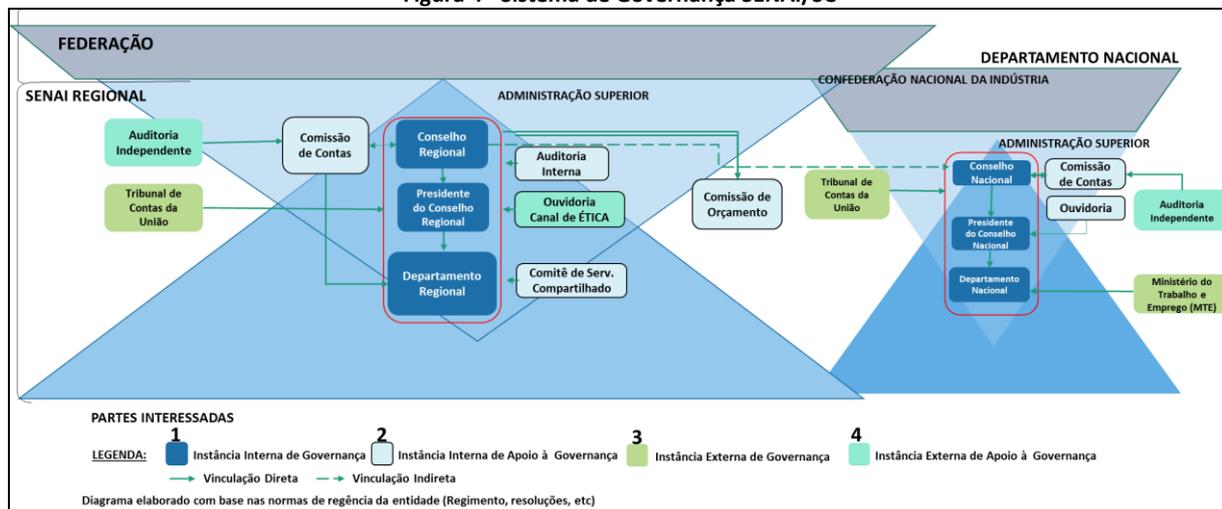
## 4.1- Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança do SENAI/SC é constituída por entidades do Sistema CNI e entidades externas. Para assegurar a prestação de contas, a transparência nas transações e o tratamento junto às partes interessadas, a alta direção adota diversos mecanismos e práticas de controle para demonstração das suas ações. A figura a seguir apresenta mecanismos de governança usados:

Quadro 26 - Estruturas da Governança			
1	<b>Instâncias internas da governança</b>	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.	Conselho Regional Presidente do Conselho Regional Departamento Regional
2	<b>Instâncias internas de apoio a governança</b>	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração da entidade, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.	Comissão de Contas Gestão do Orçamento Auditoria Interna Comitê de Serviços Compartilhados
3	<b>Instâncias externas da governança</b>	Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.	Tribunal de Contas da União Controladoria Geral da União Ministério do Trabalho e Emprego
4	<b>Instâncias Externas de Apoio à Governança</b>	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.	Ouvidoria / Canal de Ética Auditoria Externa Independente

Fonte: APC

Figura 4 - Sistema de Governança SENAI/SC



Fonte: APC

As entidades que integram a governança do SENAI/SC estão detalhadas a seguir:

Quadro 27 - Entidades que integram a governança do SENAI/SC	
Entidade	Descrição
<b>CNI – Confederação Nacional da Indústria</b>	Sediada em Brasília, a CNI é formada por Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes. Sua estrutura compreende Conselhos Temáticos Permanentes, compostos por líderes empresariais, representantes de federações e associações setoriais de indústrias. Uma das funções da CNI é fortalecer a atuação articulada das entidades do Sistema Indústria, explorando as sinergias existentes entre a entidade e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL).
<b>Departamento Nacional do SENAI</b>	Órgão de Administração do SENAI com jurisdição em todo o País.
<b>FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina</b>	Entidade que tem por escopo a representação política e institucional do setor industrial catarinense e a missão de promover a sinergia entre as entidades que a compõem (FIESC/CIESC/SESI/SENAI/IEL), considerando a atuação específica de cada uma, visando um objetivo comum, sempre com um viés de complementaridade.
<b>Departamento Regional do SENAI</b>	Entidade vinculada à FIESC. É um órgão de administração com jurisdição nos estados e nos territórios em que houver Federação de Indústria, oficialmente reconhecida e filiada ao órgão superior da classe. O Departamento Regional é formado pela unidade de Gestão – Direção Regional e demais unidades do SENAI/SC.
<b>Unidades do SENAI</b>	Entidades responsáveis por todas as atividades identificadas como o negócio da Instituição, ou seja, as atividades-fim, aquelas que geram produtos e serviços a serem disponibilizados para as indústrias.

Fonte: APC

Os cargos que integram a governança do SENAI/SC estão descritos a seguir:

Quadro 28 - Cargos que integram a governança do SENAI/SC	
Cargo	Atribuições
Presidente da CNI	Coordena o Conselho Nacional do SENAI.
Diretor Nacional do SENAI	Tem como principais funções organizar, superintender e fiscalizar, direta ou indiretamente todos os serviços a cargo do Departamento Nacional, expedindo ordens, instruções de serviço e portarias, praticando todos os atos necessários ao pleno exercício de suas funções.
Presidente da FIESC	Execução da política emanada do Conselho de Representantes, com auxílio das Unidades de Gestão, mediante eleição conforme disposição estatutária. Preside o Conselho Regional do SENAI/SC e é o Diretor Regional do SENAI/SC.
Vice-Presidentes da FIESC	São os representantes da Presidência da FIESC atuantes em diversas regiões do estado para deliberação de assuntos regionais.
Diretor Regional do SENAI/SC	Responsável em aperfeiçoar os recursos financeiros das áreas de negócios e social, bem como demais atividades de apoio, prestando contas dos resultados à Corregedoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Trabalho e Emprego, SENAI Nacional, Presidente da FIESC e Conselhos Regionais; para assegurar e ampliar a capacidade de atendimento, estabelecer as estratégias de atuação e de inovação para o SENAI/SC, conforme direcionamento do Planejamento Estratégico, políticas do SENAI Nacional e da Presidência da FIESC; visando agregar valor para a indústria catarinense para o aumento da competitividade de forma sustentável e inovadora.
Diretor Técnico	Responsável em definir diretrizes de curto, médio e longo prazo para as áreas de atuação da FIESC, com visão sistêmica e foco na promoção de soluções para a indústria catarinense de forma inovadora e sustentável. Principais responsabilidades: participar, junto à Diretoria Regional, contribuindo na elaboração do mapa estratégico e do plano orçamentário, bem como definir as diretrizes e acompanhar as metas de cada Gerência, a fim de acompanhar os aspectos que causam impactos na operação da estratégia; estabelecer junto à diretoria as ações inovadoras para as áreas sob sua Direção, pautado na demanda e alinhado ao portfólio; definir planos de ação nas oportunidades de melhoria identificadas, bem como analisar e manter os pontos fortes dos planos de ação, visando à melhoria contínua dos indicadores estratégicos; elaborar, junto à diretoria, estratégias para a gestão do uso de compulsório, por meio da análise e do acompanhamento dos indicadores de custo x benefício, da definição do volume de produção e diretrizes das operações dos projetos, visando o alcance dos resultados planejados, bem como da maximização da competitividade; negociar, monitorar e garantir o cumprimento do contrato de Gestão com as Unidades e definir políticas, fazendo cumpri-las com vista à padronização de processos.
Diretor de Unidade	Responsável pela gestão dos produtos/serviços do SENAI/SC nas respectivas Regionais, garantindo a execução das diretrizes estratégicas, fortalecendo as relações com as partes interessadas. Possui as funções de gerenciar pessoas, negociar e administrar o orçamento, manter e aprimorar as práticas de

relacionamento com o mercado, manter e ampliar a carteira de clientes, representar o SENAI/SC na região, assegurar a execução dos processos, participar da elaboração e monitoramento do planejamento estratégico propondo ações específicas para assegurar os resultados propostos, garantir a entrega dos produtos/serviços por meio do monitoramento e supervisão técnica, e gerenciar o uso de instalações e equipamentos.

Fonte: APC

Os principais fóruns que integram a governança estão detalhados a seguir:

Quadro 29 - Fóruns que integram a governança do SENAI/SC	
Fórum	Descrição
<b>Conselho Nacional do SENAI</b>	Órgão normativo superior da instituição, sendo responsável pela discussão e estabelecimento das metas e definição de seus programas, aprovando o orçamento do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, bem como fiscalizando sua execução. O Conselho Nacional é composto por um presidente, nomeado pelo Presidente da República; pelo Presidente da CNI; pelos presidentes das Federações das Indústrias de todos os Estados; por um representante do Ministério do Trabalho e Emprego; por um representante do INSS; por um representante de categoria assemelhada e por seis representantes dos trabalhadores da indústria, indicados pelas suas confederações e centrais sindicais.
<b>Conselho Regional do SENAI</b>	O Conselho Regional é o principal componente do sistema de governança interno, sendo responsável por definir/aprovar as estratégias e controlar as ações da Diretoria Executiva. É formado pelo Presidente da FIESC; quatro delegados das atividades industriais; um delegado das categorias econômicas dos transportes, das comunicações e da pesca; um representante do Ministério do Trabalho e Emprego; um representante do Estado; e um representante dos trabalhadores da indústria. Nas reuniões do Conselho Regional são apresentadas propostas de práticas a serem implementadas onde se destacam a apreciação da execução orçamentária, o acompanhamento do desenvolvimento e da regularidade dos programas, projetos e atividades (trabalhos), a aprovação de relatórios e a prestação de contas do SENAI/SC.
<b>Conselho de Gestão do SENAI/SC</b>	Unidade organizacional permanente, com atuação por convocação do Superintendente do SENAI/SC, atuando de forma colegiada e sem caráter deliberativo. O Conselho é composto pelo Superintendente, Diretor de Operações, Diretores das Unidades Regionais e Assessores e Coordenadores da SEDE; podendo haver participação de convidados de interesse do Conselho ou dos assuntos em pauta. Possui como responsabilidade básica acompanhar, avaliar, propor, recomendar e referendar sobre assuntos relacionados aos negócios e a estratégia do SENAI/SC, dando legitimidade e tornando plenas as decisões e encaminhamentos da Diretoria Executiva. Atribuições: avaliar sob os aspectos políticos-institucionais as propostas e projetos submetidos pela Superintendência, recomendando ou não seu atendimento; analisar o desempenho financeiro, físico e resultado das auditorias internas e externas das Unidades de Negócios do SENAI/SC em conformidade com o período realizado; analisar as demandas de mercado e da sociedade, sugerindo ações para o desenvolvimento da instituição que zelem pela imagem do SENAI/SC, fortalecendo o relacionamento com a indústria e ampliando a aderência junto à comunidade catarinense, contribuindo para o alcance da Missão da FIESC; propor e analisar os programas, projetos e investimentos que visem a modernização da gestão e dos negócios do SENAI/SC, considerando as políticas e interesses institucionais, em harmonia com as demandas e necessidades da indústria catarinense; e analisar as políticas funcionais formuladas pelas áreas corporativas e compartilhadas (gestão de pessoas, gestão organizacional, tecnologia de informação, financeiras, suprimentos, engenharia e outras), relatando o impacto nos negócios e sugerindo alterações quando necessário, contribuindo para a melhoria da eficiência e competitividade da FIESC, através do posicionamento do Superintendente nas reuniões do COSEC.
<b>Comitê de Serviços Compartilhados - COSEC</b>	Comitê responsável por avaliar a execução dos serviços nos níveis acordados e a correção dos rateios efetuados nas entidades da FIESC. É composto pelos seguintes membros: usuários - Diretor Regional do SENAI-DR/SC, Superintendente do SESI-DR/SC, Superintendente do IEL/SC e Secretário Executivo do CIESC; prestadores de Serviços - Superintendente de Serviços Compartilhados, Diretor Jurídico, Chefe de Gabinete, Auditoria, Secretário Geral, Gestor da Coordenadoria de Planejamento Corporativo. Atribuições: definir níveis dos serviços (em termos de qualidade, quantidade, prazos e outros fatores que forem julgados adequados) para todas as áreas corporativas e de serviços compartilhados; aprovar os orçamentos relativos às áreas corporativas e de serviços compartilhados, para atender aos níveis dos serviços definidos; definir os fatores determinantes, seus pesos ponderados, unidades físicas (quando pertinente) e demais critérios para o rateio equânime dos custos dos serviços prestados pelas áreas corporativas e de serviços compartilhados entre as entidades usuárias; e aprovar os relatórios e demonstrativos dos rateios relativos aos custos mensais incorridos.
<b>Conselho Superior da Faculdade de Tecnologia</b>	Órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa das Faculdades de Tecnologia.

Fonte: APC

## 4.2- Gestão de riscos e controles internos

### 4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A estrutura de governança de controles internos é realizada por diversos mecanismos considerados suficientemente eficientes para garantir a consecução dos objetivos estratégicos da Entidade.

Uma das áreas que compõe a governança de controles internos é a Gerência de Auditoria Interna (AUDIT), que tem como atribuição avaliar o cumprimento das políticas, diretrizes, normas e procedimentos corporativos ou específicos, com vistas à salvaguarda do patrimônio, à confiabilidade dos sistemas e à fidedignidade das informações orçamentárias, contábeis e financeiras.

A AUDIT é uma área corporativa, ou seja, de atendimento a todas as Entidades componentes da FIESC (FIESC, SESI/SC, SENAI/SC, IEL/SC e CIESC) e tem autoridade funcional para recomendar correções de procedimentos, assim como para sugerir medidas para otimização dos recursos, eficiência operacional, aperfeiçoamento dos sistemas de informações e racionalização de métodos de trabalho.

A Unidade de Auditoria Interna está subordinada diretamente ao Presidente do Sistema FIESC, que é o Presidente do Conselho Regional do SENAI/SC, por quem o titular é escolhido, por se tratar de cargo de confiança. A estrutura da Unidade é composta pelo Gerente de Auditoria e 05 (cinco) Auditores, que exercem a função em tempo integral.

Anualmente, a Unidade de Auditoria Interna elabora o Plano e o Programa de Auditoria para o Exercício seguinte. O Plano de Auditoria abrange todos os trabalhos de campo previstos para o exercício seguinte, identificando as Unidades que serão auditadas. O Programa de Auditoria descreve os processos e itens que serão abordados durante os trabalhos.

O Programa de Auditoria para 2017 continha 70 itens de conferência, relativos aos seguintes processos de gestão: a) Avaliação dos Controles Internos; b) Controles Administrativos; c) Gestão Contábil e Financeira; d) Gestão de Pessoas; e) Gestão de Contratos e Convênios; f) Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços; g) Gestão de Bens Patrimoniais; e h) Gestão Mercadológica.

Em 2017, foram realizados 19 trabalhos de auditoria, dos quais 17 auditorias de gestão e 02 trabalhos especiais, a pedido da Direção da Entidade. Todos os trabalhos de auditoria de gestão seguiram o Programa de Auditoria, não destacando qualquer trabalho mais relevante que mereça destaque dentre os realizados.

Para cada um dos trabalhos de auditoria interna são emitidos relatórios específicos, dos quais constam constatações e recomendações emitidas pela equipe de auditores. Através do monitoramento das recomendações constantes destes relatórios, a gestão da Entidade faz a avaliação dos controles internos e a verificação da eficácia dos mesmos. No exercício 2017, foram emitidas 319 recomendações.

O processo de auditoria interna é executado no ambiente do software AAF – Audit Automation Facilities – que é o software de gestão de auditoria interna utilizado pela Unidade de Auditoria para a realização dos trabalhos e emissão de relatórios. Para cada recomendação, o responsável pelo processo elabora um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, prazo e responsável pela implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna precisa aceitar o Plano de Ação. Caso a Unidade de Auditoria considere que as providências não são suficientes, pode recusá-lo, solicitar mais informações ou mesmo evidências de que a recomendação foi implementada. Além disso, quando da realização do próximo trabalho de auditoria na Unidade, todas as situações contidas nas recomendações são novamente analisadas e confrontadas com a situação atual.

Os prazos para implementação das ações são monitorados automaticamente pelo software. Quando o prazo expira, o software envia e-mail de cobrança ao responsável pela implementação da recomendação, com cópia para o auditor responsável pela mesma.

Todos os Relatórios de Auditoria são encaminhados diretamente, via e-mail, para o Gestor da unidade auditada, para o Diretor-Regional do SENAI/SC, para o Diretor Técnico do SENAI/SC, para Superintendente de Serviços Compartilhados e para o Coordenador do Núcleo de Serviços Compartilhados ao qual a unidade auditada está vinculada. Desta forma, a Unidade de Auditoria Interna certifica-se que a Alta Administração da Entidade tomou conhecimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria.

A partir de 2014, como forma de aperfeiçoamento dos controles internos, a AUDIT implantou um sistema de classificação das Unidades através da atribuição de notas para a gestão das mesmas. Esta classificação está baseada em uma Metodologia de Pontuação das Auditorias, que consiste no estabelecimento de pesos para cada um dos itens do Programa de Auditoria, bem como de notas para o desempenho de cada um destes, além da previsão de reduções na pontuação, no caso de reincidências e de planos de ação em atraso. Desta forma, a gestão das Unidades é classificada de acordo com critérios objetivos e com a diferenciação da importância dos itens do Programa de Auditoria.

O sistema de pontuação das Unidades permite à alta administração da Entidade identificar, em cada unidade auditada, os processos onde há mais fragilidade e merecedores de atenção por parte da gestão. Além disso, permite verificar de maneira objetiva as unidades com melhor e pior desempenho em cada um dos processos auditados, possibilitando a troca de experiências e a difusão das melhores práticas entre as mesmas.

Com o intuito de complementar os trabalhos de auditoria realizados atualmente, tornando-os ainda mais abrangentes e tempestivos, foi iniciado em 2016 o processo de implantação do software de Auditoria Contínua. Este projeto consistiu na aquisição de solução baseada em software de análise de dados, monitoramento e auditoria contínua que compreende a utilização de Técnicas de Auditoria Auxiliadas por Computador (CAAT, Computer Assisted Audit Techniques ou TAAC, em português), visando a realização de avaliações de controles e riscos automáticos em bases contínuas, utilizando métodos computacionais diversos.

A implantação da Auditoria contínua possibilitará o controle constante por meio da base de dados, análise estatística e de tendências, auxiliando a identificar eventuais irregularidades ou controles ineficazes, onde os grandes desafios são a melhoria dos sistemas de apoio e a melhor interpretação e aproveitamento dos dados gerados pelo sistema.

Atualmente, a FIESC possui 352 unidades (FIESC, SESI, SENAI, CIESC e IEL). Devido ao grande número de Unidades, não é possível visitar todas durante o ano. Neste sentido temos a necessidade de diminuir o retorno das auditorias, automatizando os principais controles e diminuindo os riscos, e, como consequência, melhorar a eficiência dos resultados das auditorias.

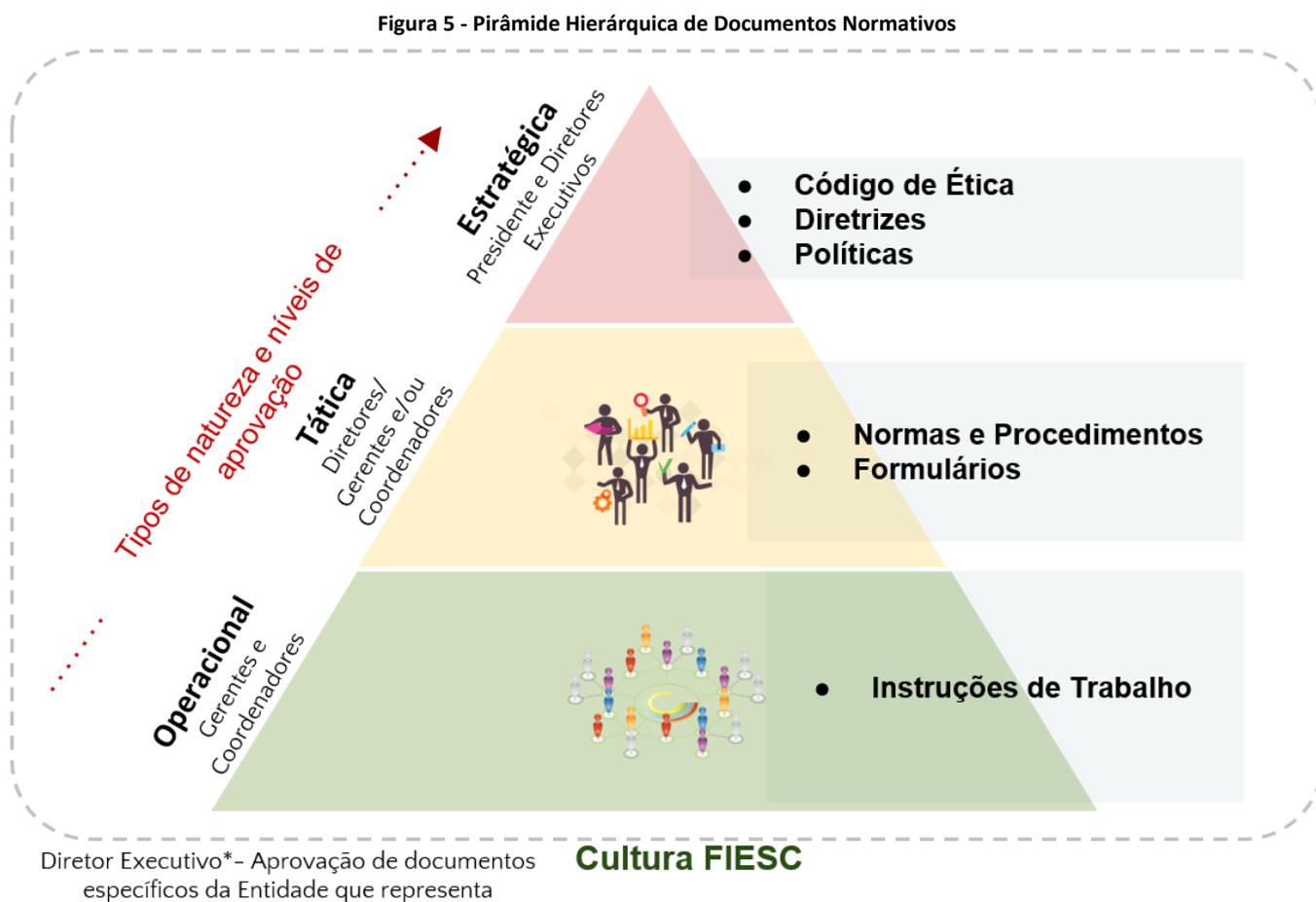
Além da Unidade de Auditoria Interna, a governança de controles internos do Sistema FIESC também conta com um órgão responsável pela instituição e manutenção de uma estrutura e procedimentos de controles para garantir o atendimento dos objetivos estratégicos. Esta função é exercida pela COPLAC – Coordenadoria de Planejamento Corporativo.

A COPLAC tem como missão administrar o processo de planejamento estratégico e o monitoramento de sua execução. A responsabilidade básica desta unidade é garantir, na formação do planejamento, o alinhamento

estratégico, tático e operacional em cada entidade e sua integração com os objetivos, estratégias e diretrizes definidas para o Sistema FIESC e de monitorar sua execução, com vistas à avaliação do desempenho da gestão.

O Sistema FIESC conta com uma série de documentos normativos que visam estabelecer as regras de funcionamento da organização, dos processos e de suas atividades, incluindo, mas não se limitando a requisitos, responsabilidades, permissões e restrições, nos níveis estratégicos, táticos e operacionais da organização.

Dependendo da natureza, aplicabilidade, conteúdo e necessidade das diversas áreas, os documentos normativos podem ser emitidos através de Diretrizes, Políticas, Normas e Procedimentos, Formulários ou Instruções de Trabalho. Na figura abaixo, demonstramos como estão estruturados os documentos normativos dentro do Sistema FIESC, classificando-os quanto à natureza, conteúdo e aprovações.



Fonte: Base de Conhecimento / Artigo 100

Todos os documentos normativos estão publicados na intranet da Entidade, disponível a todos os colaboradores, no ambiente denominado “Base de Conhecimento”. Cada documento, quando publicado na Base de Conhecimento, recebe um número de artigo, como forma de facilitar a busca para consultas.

O Sistema FIESC possui procedimentos destinados à correção de irregularidades administrativas, tendo por objetivo específico a identificação de responsáveis por atos que tenham ocasionado ônus à Entidade. Um destes procedimentos é o artigo 1654, publicado na Base de Conhecimento, relativa à Gestão de Patrimônio, que visa estabelecer sistemática para processamento das atividades patrimoniais, definir as responsabilidades, normas e procedimentos para imobilização, movimentação, baixa e controle físico dos bens das Entidades.

Além disto, o Sistema FIESC conta também com o artigo 2167, que visa regulamentar, orientar e definir os procedimentos e responsabilidades referentes à condução de processos administrativos. O principal fundamento é estabelecer procedimento formal destinado à correção de irregularidades administrativas, tendo por objetivo específico a identificação de responsáveis por atos que tenham ocasionado ônus às Entidades.

O Artigo 2167, publicado na Base de Conhecimento, define os procedimentos a serem seguidos, como prazos de defesa, distribuição dos processos e critérios de ressarcimento, dentre outros. Durante o exercício de 2017, o SENAI/SC gerou 95 processos administrativos. Os processos abertos têm como principais motivos o pagamento de multas e juros e furto ou perdas de bens patrimoniais.

Outro normativo que reforça o sistema de correição adotado pela Entidade é o Manual de Procedimentos de Inquérito Administrativo e Sindicância para as Entidades do Sistema FIESC, aprovado pela Portaria 012 de 19/04/2007. Este manual estabelece procedimentos uniformes para apurar a ação ou omissão de empregados, contratados e estagiários, com lesão ao patrimônio e/ou infringência às Normas das Entidades pertencentes ao Sistema FIESC.

O sistema de controles internos conta também com o exame das demonstrações contábeis por empresa de auditoria independente. Neste exame, a auditoria independente avalia os controles internos adotados pela entidade para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, apesar de não expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Para ampliar ainda mais o alcance da governança de controles internos, em 2014 foi iniciado o processo de implantação do Plano de Gerenciamento de Riscos. Essa metodologia, inspirada na ISO 31.000, COSO, tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes do processo e responsabilidades da gestão integrada de riscos da FIESC, bem como orientar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, processos e estratégias adotadas pelas Entidades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões e em conformidade com as melhores práticas de mercado.

O desafio do projeto de implantação de riscos é garantir melhorias de processos internos e adotar o compliance como uma regra para a transparência das atividades e para o atingimento dos objetivos estratégicos previstos no Mapa Estratégico da FIESC.

A Gestão de Riscos refere-se à arquitetura implantada internamente na empresa para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da materialização de eventos que impactem negativamente seus objetivos estratégicos. A gestão integrada de riscos, através de um enfoque estruturado das inter-relações entre riscos, alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologia e conhecimentos, objetivando a preservação e a criação de valor para a empresa e seus stakeholders.

A identificação dos riscos estratégicos está associada à análise de cenários, desafios propostos no plano estratégico e entrevistas com os gestores. Para identificação, classificação e priorização dos riscos é utilizada uma matriz de priorização dos riscos considerando análises qualitativas e quantitativas, avaliando a exposição ao risco por meio de probabilidade de ocorrência e grau impacto.

Os riscos estratégicos foram analisados e validados pela Diretoria Executiva e incorporados ao Plano Estratégico 2015 - 2022. Para os principais riscos foram elaborados planos de contingência e definidos painéis de monitoramento.

Os riscos táticos são identificados nas atividades de revisão de modelos de negócios, assim como os riscos operacionais que estão sendo identificados nas atividades de padronização de processos das áreas de apoio. Os riscos operacionais são resultantes da inadequação dos processos internos, recursos humanos e sistemas e podem ser reduzidos com a formalização ou padronização de procedimentos e com a atuação efetiva das áreas de conformidade de normas e gerenciamento de risco.

O monitoramento dos riscos estratégicos é realizado nas reuniões de diretoria executiva e também pela área de Auditoria, que executa regularmente um Plano de Auditoria com abrangência em todas Unidades do SENAI/SC e áreas de apoio e de negócio.

O quadro abaixo apresenta a avaliação da Direção do SENAI/SC sobre a qualidade e suficiência dos controles internos administrativos para garantir a realização dos objetivos estratégicos da entidade.

Quadro 30 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC					
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UCP são percebidos por todos os funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários dos diversos níveis da estrutura da UCP na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UCP.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UCP.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>					
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					

**(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

**(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

**(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

**(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: AUDIT e COPLAC

#### 4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

A auditoria interna não emite opinião sobre a Prestação de Contas, com fundamento no Decreto nº 3.591/2000, alterado pelos Decretos nºs 4.440/2002, 5.481/2005 e 6.692/2008, e ainda com base nos autos do Processo TC nº 010.393/2003-4.

Porém, registra as seguintes manifestações:

- a. A estrutura da Unidade de Auditoria é composta pelo Gerente de Auditoria e 05 (cinco) Auditores, que exercem a função em tempo integral. A Unidade de Auditoria Interna está subordinada diretamente à Presidência do Sistema FIESC, que é o Presidente do Conselho Regional do SENAI/SC, por quem o titular é escolhido, por se tratar de cargo de confiança;
- b. A missão da Auditoria Interna do Sistema FIESC é realizar auditorias dos sistemas administrativos, informacionais e operacionais em todas as entidades do Sistema FIESC. A responsabilidade da área é avaliar o cumprimento – por todas as áreas de todas as entidades, em suas operações realizadas – das políticas, diretrizes, normas e procedimentos corporativos ou específicos, com vistas à salvaguarda do patrimônio, à confiabilidade dos sistemas e à fidedignidade das informações orçamentárias, contábeis e financeiras;
- c. O processo de auditoria interna é executado no ambiente do software de gestão de auditoria interna denominado AAF – Audit Automation Facilities. Para cada recomendação, o responsável pelo processo elabora um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, prazo e responsável pela implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna precisa aceitar o Plano de Ação. Caso a Unidade de Auditoria considere que as providências não são suficientes, pode recusá-lo, solicitar mais informações ou mesmo evidências de que a recomendação foi implementada. Além disso, quando da realização do próximo trabalho de auditoria na Unidade, todas as situações contidas nas recomendações são novamente analisadas e confrontadas com a situação atual;
- d. Os prazos para implementação das ações são monitorados automaticamente pelo software. Quando o prazo expira, o software envia e-mail de cobrança ao responsável pela implementação da recomendação, com cópia para o auditor responsável pela mesma;
- e. Todos os Relatórios de Auditoria são encaminhados diretamente, via e-mail, para o Gestor da unidade auditada, para o Superintendente de Serviços Compartilhados, para o Diretor-Regional do SENAI/SC, para o Diretor Técnico do SENAI/SC e para o Coordenador do Núcleo de Serviços Compartilhados ao qual a unidade auditada está vinculada. Desta forma, a Unidade de Auditoria Interna certifica-se que a Alta Administração da Entidade tomou conhecimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria;
- f. Em 2016, foram 19 trabalhos de auditoria, dos quais 17 auditorias de gestão e 02 trabalhos especiais, a pedido da Direção da Entidade. Todos os trabalhos de auditoria de gestão seguiram o Programa de Auditoria, não destacando qualquer trabalho mais relevante que mereça destaque dentre os realizados. Nos 37 trabalhos de auditoria realizados, foram emitidas 319 recomendações. As recomendações consignadas pela Auditoria foram acatadas e implementadas ou estão em implementação.

**Auditorias Realizadas no SENAI/SC em 2017:**

Quadro 31 - Auditorias Realizadas no SENAI/SC em 2017					
Ordem	Unidade	Tipo	Nº Relatório	Datas	
				Início	Término
1	Unidade Regional da Serra Catarinense - Lages	Gestão	016/2017	06.03.2017	17.03.2017
2	Unidade Regional Sul - Criciúma	Gestão	019/2017	20.03.2017	31.03.2017
3	Unidade Regional Norte/Nordeste - Joinville Sul, Norte I e Norte II	Gestão	022/2017	24.04.2017	05.05.2017
4	Unidade Regional do Planalto Norte - São Bento do Sul	Gestão	023/2017	08.05.2017	19.05.2017
5	Direção Regional - Folha de Pagamento	Especial	027/2017	22.05.2017	02.06.2017
6	Unidade Regional do Vale do Itapocú - Jaraguá do Sul, Guarapirima e Schroeder	Gestão	030/2017	05.06.2017	16.06.2017
7	Unidade Regional do Centro-Oeste - Concórdia	Gestão	031/2017	19.06.2017	30.06.2017
8	Unidade Regional da Foz do Rio Itajaí - Brusque	Gestão	033/2017	03.07.2017	14.07.2017
9	Unidade Regional do Alto Vale do Itajaí - Rio do Sul	Gestão	035/2017	17.07.2017	28.07.2017
10	Unidade Regional do Planalto Norte - Mafra	Gestão	039/2017	31.07.2017	11.08.2017
11	Unidade Regional da Foz do Rio Itajaí - Itajaí e Balneário Camboriú	Gestão	042/2017	14.08.2017	25.08.2017
12	Instituto Senai de Inovação - Lazer - Joinville	Gestão	041/2017	14.08.2017	25.08.2017
13	Instituto Senai de Inovação - Manufatura - Joinville	Gestão	040/2017	14.08.2017	25.08.2017
14	Unidade Regional da Região Sudeste - São José, Palhoça e Florianópolis	Gestão	043/2017	28.08.2017	15.09.2017
15	Unidade Regional do Vale do Itajaí - Blumenau e Timbó	Gestão	045/2017	18.09.2017	29.09.2017
16	Direção Regional	Gestão	048/2017	02.10.2017	20.10.2017
17	Unidade Regional do Oeste - Chapecó	Gestão	051/2017	23.10.2017	03.11.2017
18	Unidade Regional do Centro-Norte - Caçador e Videira	Gestão	054/2017	06.11.2017	17.11.2017
19	Direção Regional - Processos Licitatórios	Especial	058/2017	20.11.2017	15.12.2017

Fonte: AUDIT

## 5- Relacionamento com a sociedade

### 5.1- Canais de acesso do cidadão

#### 5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O Sistema FIESC dispõe de um Sistema de Gestão de Ética com a seguinte estrutura: Código de Ética, Comitê de Ética, Canal de Ética e Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC). Ainda no âmbito do Sistema de Gestão de Ética, está em implantação a Ouvidoria.

#### Código de Ética

O Código de Ética foi aprovado em 2016 através da Resolução 041/2016 do SENAI/SC e é vigente para todas as Entidades o Sistema FIESC. Até março de 2018 será concluída a capacitação de todos os colaboradores das Entidades, quando todos receberão o código impresso

O conteúdo do Código de Ética é frequentemente divulgado em campanhas de comunicação interna e iniciativas de capacitação, mas também está disponível na intranet das Entidades, bem como no site para acesso ao público externo

Os princípios éticos que norteiam o Código são os seguintes: Comprometimento, Cooperação, Eficiência, Equidade, Ética, Excelência, Fidelidade, Honestidade, Impessoalidade, Iniciativa, Integridade e Coerência entre discurso e prática, Isonomia, Justiça, Lealdade, Legalidade, Mérito, Respeito à Vida, Responsabilidade, Solidariedade, Sustentabilidade, Transparência, Valorização das Pessoas, Verdade e Zelo.

#### Comitê de Ética

O Comitê de Ética tem como finalidade promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento do Código de Ética, constituindo-se no principal dispositivo do Sistema de Gestão da Ética do Sistema FIESC.

O Comitê foi aprovado pela Portaria nº 1225/2016 e é composto por cinco integrantes: representante da Diretoria da FIESC, representante da área de Gestão de Pessoas, representante da área Jurídica, representante da Auditoria Interna, representante do SENAI/SC e representante do SESI/SC.

O Comitê possui um Regimento Interno, onde são definidos a finalidade, abrangência, atribuições, governança, composição, mandatos e funcionamento do órgão.

#### Canal de Ética

O Canal de Ética foi implantado a partir de Abril de 2017. Com foco no cumprimento dos princípios previstos no Código de Ética, o Canal de Ética é gerido por uma consultoria externa (KPMG), contratada pela FIESC, que permite uma maior transparência e imparcialidade no registro e triagem das manifestações. Ao recebê-las via sistema, os consultores da KPMG averiguam se a natureza das manifestações é de infração ética e reenviam os registros recebidos à dois integrantes do Comitê de Ética que distribui as demandas a todos os integrantes para averiguações e auditorias internas, caso necessário.

Colaboradores, clientes e fornecedores têm acesso anônimo ao Canal de Ética via correio eletrônico e número de telefone gratuito que estão disponíveis na intranet e nos portais institucionais das entidades do Sistema FIESC. O colaborador, cliente ou fornecedor que registra suas manifestações no Canal de Ética, recebe um número de protocolo e pode, por meio dele, acompanhar o andamento das averiguações que estão sendo realizadas sobre suas denúncias.

## Canal de Ética – Resultados

Durante o exercício de 2017, o SENAI/SC recebeu duas manifestações no Canal de Ética, com as seguintes características:

Gráfico 8 - Resultados do Canal de Ética



Fonte: AUDIT

## 5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

O SENAI/SC possui como canais de atendimento ao cidadão os seguintes recursos:

- Central de Relacionamento com Clientes (serviço de atendimento receptivo e fale conosco);
- Atendimento presencial nas unidades;
- Site Institucional;
- Redes Sociais.

A seguir estão detalhados os mecanismos de acesso e controle, quando disponível, para cada um dos canais.

### a) Canais de Acesso ao Cidadão

- Na home do site institucional da entidade há um link “Entre em Contato” para que o usuário possa encaminhar sua solicitação de informação à equipe da Central de Relacionamento FIESC;
- Na home do site institucional da entidade há um número 0800 que é atendido pela Central de Relacionamento FIESC;
- Há também o telefone do Departamento Regional, atendido pela recepção;
- Além destes, estão disponibilizados os telefones de contato das unidades regionais do SENAI/SC no link “Conheça mais sobre nós”, “Nossas unidades” do site da Entidade;
- As unidades do SENAI/SC também realizam o atendimento por telefone, caso o cidadão ligue diretamente para o telefone correspondente a uma unidade;
- É divulgado o telefone 0800 48 1212 e as reclamações/sugestões recebidas por este canal são encaminhadas da mesma forma que as recebidas pelo site;
- As redes sociais também são utilizadas como canal de atendimento. O cidadão pode escrever um comentário, mandar uma mensagem privada ou marcar algum dos perfis oficiais em uma rede social. Os contatos públicos são atendidos pela Coordenadoria de Comunicação e as mensagens inbox pela Central de Relacionamento FIESC;
- Além disto, o monitoramento web captura menções das entidades feitas pelos cidadãos nas redes sociais, blogs e sites de notícias. O sistema utilizado pela agência digital contratada captura as menções de acordo com as palavras chave definidas e as classifica em positivas, negativas ou neutras. As menções negativas são analisadas pela agência digital e enviadas por e-mail em até 2 horas;
- Após o recebimento, a menção negativa é analisada pelas coordenações e gerências pertinentes, e tratada particularmente.

### b) Canais de Atendimento Presenciais

- O SENAI/SC possui um canal de atendimento presencial, direto com o cliente, em suas unidades operacionais;
- Nas unidades do SENAI/SC o atendimento é realizado pelos colaboradores que trabalham na recepção. Esta equipe faz o primeiro atendimento, identifica o responsável pela solução e encaminha ao solicitante.

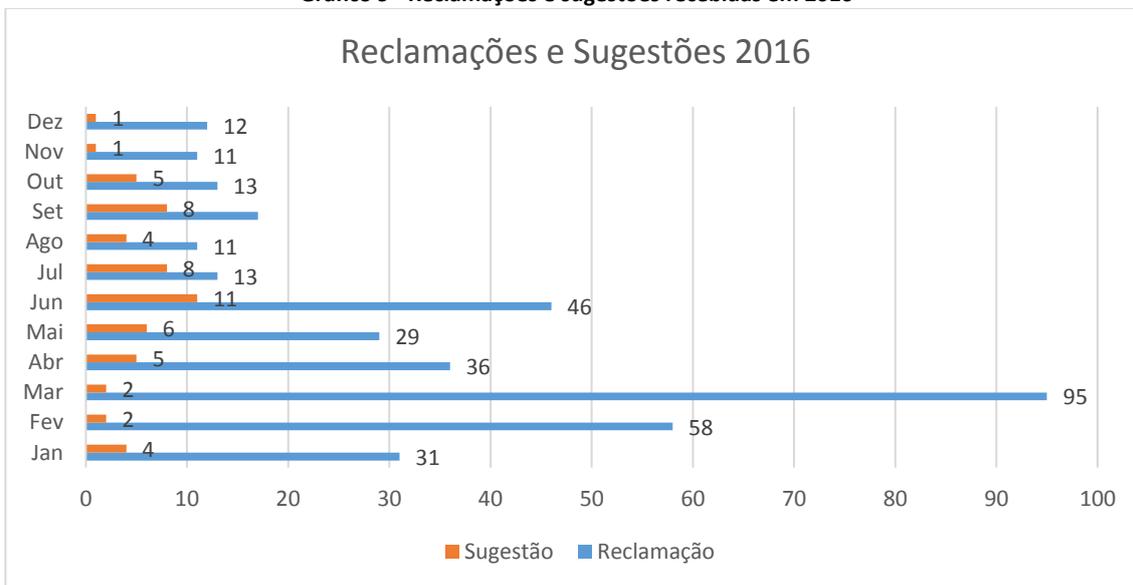
### c) Tratamento de Reclamações e Sugestões

- O atendente da Central de Relacionamento encaminha uma resposta padrão para o reclamante e abre um “chamado” em um sistema específico (webadmin);
- Este chamado contém a descrição da reclamação/dúvida/sugestão e é encaminhado para o responsável pelo tratamento na Unidade SENAI/SC correspondente que realiza o tratamento e em até 48h faz o retorno definitivo ao reclamante. Feito isso, o chamado é encerrado no sistema;
- Mensalmente a Central de Relacionamento elabora um relatório com o “status” de todos os chamados abertos por Unidade do SENAI/SC. Este relatório é encaminhado aos Diretores de Unidade.

**d) Histórico de registro de reclamações e sugestões recebidos pela Central de Relacionamento FIESC**

O gráfico a seguir apresenta o registro das Reclamações e Sugestões recebidas no ano de 2016 para o SENAI/SC.

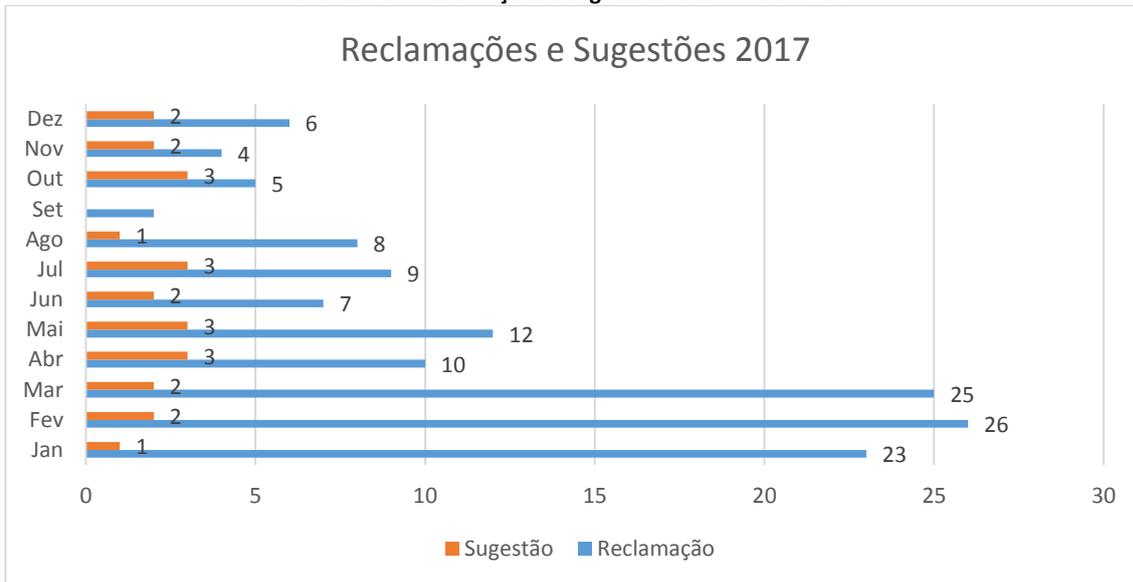
**Gráfico 9 - Reclamações e sugestões recebidas em 2016**



Fonte: COMAR/GEREV

O gráfico a seguir apresenta o registro das Reclamações e Sugestões recebidas no ano de 2017 para o SENAI/SC.

**Gráfico 10 - Reclamações e sugestões recebidas em 2017**



Fonte: COMAR/GEREV

## 5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Quadro 32 - Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Regimento do SENAI	<a href="http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento/">http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento/</a>	Sempre que houver alteração
Execução Orçamentária 2017	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Trimestral
Orçamento Aprovado Inicial 2018	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Anual
Orçamento Aprovado 2017	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Anual
Execução Orçamentária 2016	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Annual
Execução Orçamentária 2015	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Annual
Execução Orçamentária 2014	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Anual
Estrutura Remuneratória	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Trimestral
Relação de Dirigentes	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Trimestral
Relação dos Membros do Corpo Técnico	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias">http://transparencia.sc.senai.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias</a>	Trimestral
Demonstrações Contábeis 2016	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>	Anual
Editais e Licitações	<a href="http://transparencia.fiesc.com.br/">http://transparencia.fiesc.com.br/</a>	Permanente
Contratos e Convênios	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/contratos-e-convenios">http://transparencia.sc.senai.br/contratos-e-convenios</a>	Permanente
Regulamento de Licitações e Contratos	<a href="https://static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/f8/b0/f8b05e3a-bc88-4257-9e48-044d07b3a138/rlc_do_senai.pdf">https://static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/f8/b0/f8b05e3a-bc88-4257-9e48-044d07b3a138/rlc_do_senai.pdf</a>	Sempre que houver alteração
Dados de Infraestrutura	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/dados-de-infraestrutura">http://transparencia.sc.senai.br/dados-de-infraestrutura</a>	Permanente
Gratuidade	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/gratuidade">http://transparencia.sc.senai.br/gratuidade</a>	Sempre que houver alteração
Relatório de Gestão (último exercício)	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/integridade">http://transparencia.sc.senai.br/integridade</a>	Anual
Parecer da Auditoria Independente	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/integridade">http://transparencia.sc.senai.br/integridade</a>	Anual
Código de Ética	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/integridade">http://transparencia.sc.senai.br/integridade</a>	Sempre que houver alteração
Comitê de Ética	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/integridade">http://transparencia.sc.senai.br/integridade</a>	Sempre que houver alteração
Canal de Ética	<a href="http://www.linhaetica.com.br/etica/nossocanal">www.linhaetica.com.br/etica/nossocanal</a>	Permanente
SAC (Fale Conosco)	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/sac-fale-conosco">http://transparencia.sc.senai.br/sac-fale-conosco</a>	Permanente
Ouvidoria	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/integridade">http://transparencia.sc.senai.br/integridade</a>	Permanente

Fonte: AUDIT

## 5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

### 5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

O SENAI mede a satisfação dos seus usuários das seguintes formas:

- **Pesquisa Satisfação das Indústrias Atendidas:**

Bienalmente a FIESC e suas entidades, incluindo o SENAI, realizam a Pesquisa de Satisfação com as indústrias atendidas.

Na pesquisa são identificados diversos aspectos da satisfação das indústrias atendidas, tais como: Indicador de satisfação geral; Atendimento das expectativas; Fidelidade; Recomendação; Avaliação dos processos envolvidos na contratação dos serviços; Chance de migração para a concorrência e etc.

- **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos:**

Anualmente o SENAI realiza esse estudo que é composto por 3 etapas, sendo:

- Etapa 1: Pesquisa de Perfil de Saída (conduzida internamente pelo SENAI) na qual são pesquisados os concluintes das seguintes modalidades: Ensino Médio, Aprendizagem, Cursos Técnicos e Cursos Superiores. A pesquisa avalia a satisfação dos alunos no momento que estão concluindo o curso;
- Etapa 2: Pesquisa de Egressos, após um ano de conclusão do curso os alunos das modalidades de Ensino Médio, Aprendizagem, Cursos Técnicos e Cursos Superiores são entrevistados para avaliar a sua situação profissional no mercado de trabalho e novamente é avaliada a satisfação com o SENAI;
- Etapa 3: Pesquisa com Supervisores de Egressos que estão inseridos no mercado de trabalho. Tem como objetivo avaliar os impactos/ satisfação com os programas de educação do SENAI, do ponto de vista do mercado: empresas contratantes de egressos do SENAI.

### 5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Bienalmente a FIESC e suas entidades, incluindo SENAI, realizam a Pesquisa de Satisfação com as indústrias atendidas.

Na pesquisa são identificados diversos aspectos da satisfação das indústrias atendidas, incluído dois indicadores que avaliam os impactos dos produtos e serviços para os usuários, sendo eles:

- Contribuição dos serviços prestados pelo SENAI para que a empresa alcance os resultados esperados;
- Melhoria da Competitividade das Indústrias Catarinenses.

A Pesquisa de Satisfação com as indústrias atendidas e as etapas 2 e 3 da Pesquisa de Egressos são realizadas por um instituto de pesquisa selecionado via processo de licitação, garantindo dessa forma isenção no resultado. Essa isenção é fundamental uma vez que os resultados dos estudos são utilizados para definições estratégicas e acompanhamento de desempenho.

## 6- Desempenho financeiro e informações contábeis

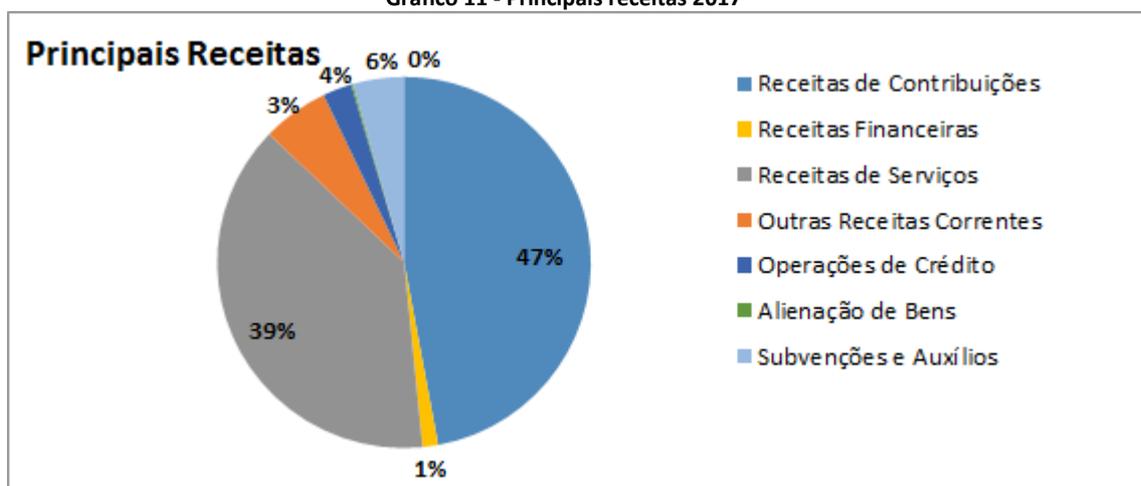
### 6.1- Desempenho financeiro do exercício

#### Principais Receitas

Quadro 33 - Principais receitas			
Principais Receitas	2016 (realizado)	2017 (realizado)	2018 (previsto)
Receitas de Contribuições	135.940.017,10	145.452.213,32	137.430.589,19
Receitas Financeiras	6.250.296,28	4.175.570,51	4.953.973,31
Receitas de Serviços	118.600.871,63	119.697.365,53	129.562.111,14
Outras Receitas Correntes	15.414.306,28	17.705.435,54	23.708.554,99
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>276.205.491,29</b>	<b>287.030.584,90</b>	<b>295.655.228,63</b>
Operações de Crédito	7.076.203,36	7.795.225,91	0,00
Alienação de Bens	1.040.350,50	516.854,84	12.694.996,69
Subvenções e Auxílios	1.631.923,47	13.623.143,55	4.977.756,51
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>9.748.477,33</b>	<b>21.935.224,30</b>	<b>17.672.753,20</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>285.953.968,62</b>	<b>308.965.809,20</b>	<b>313.327.981,83</b>

Fonte: Zeus

Gráfico 11 - Principais receitas 2017



Fonte: GECON

#### Receitas Correntes

**Receitas de Contribuições:** o valor realizado para esta receita é de R\$ 145.452.213,32, sendo R\$ 67.586.459,03 ou 46,5%, provenientes da arrecadação via INSS e R\$ 77.865.754,29 ou 53,5% provenientes da arrecadação efetuada pelo SENAI (Termos de Cooperação Técnica e Financeira), que correspondem a 47% da receita total.

**Receitas Financeiras:** apresentam as receitas dos recursos provenientes de locação de imóveis e rendimentos das aplicações financeiras, no valor de R\$ 4.175.570,51, correspondente a 1% da receita total.

**Receitas de Serviços:** o valor realizado é R\$ 119.697.365,53, correspondente a 39% da receita total. Neste grupo são alocadas as receitas de prestação de serviços da Educação (75%) e Tecnologia e Inovação (25%).

**Outras Receitas Correntes:** referem-se à Indenizações, Restituições, Convênios e Apoios Financeiros, no valor de R\$ 17.705.435,54, correspondente a 6% da receita total.

## Receitas de Capital

**Operações de Crédito:** referente financiamento adquirido junto ao BNDES, no valor de R\$ 7.795.225,91, que corresponde a 3% da receita total.

**Alienação de Bens:** o valor realizado é de R\$ 516.854,84, referente à venda de bens móveis.

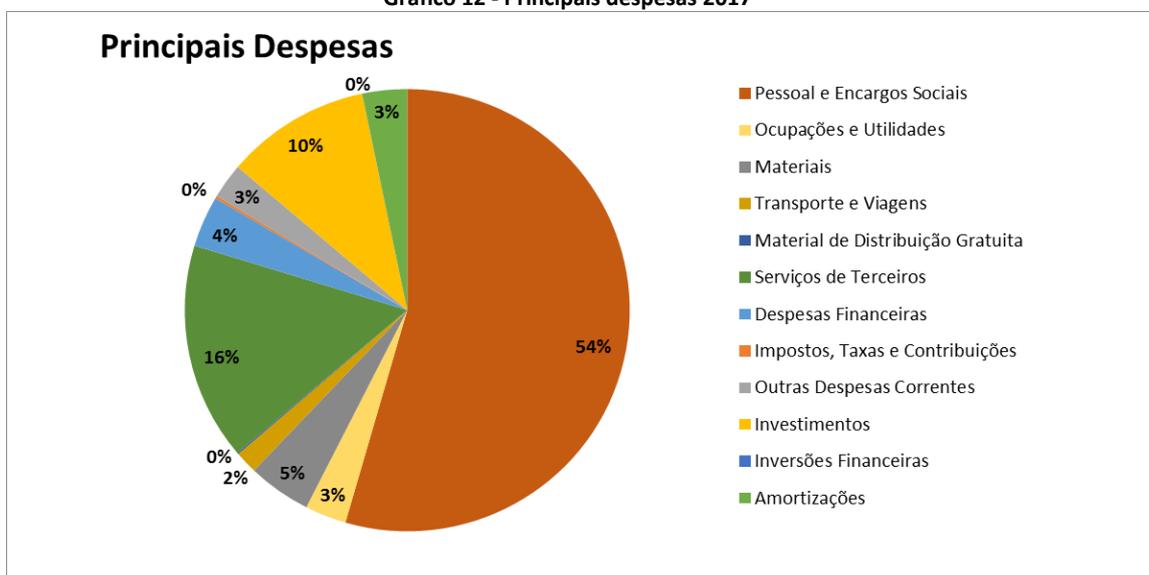
**Subvenções e Auxílios:** referente à participação do Departamento Nacional no empreendimento das Unidades Móveis (BNDES) no valor de R\$ 3.596.257,74, e apropriação da receita proveniente do convênio do Centro de Processamento a Laser no valor de R\$ 10.026.885,81, correspondendo a 4% da receita total.

## Principais despesas

Quadro 34 - Principais despesas			
Principais Despesas	2016 (realizado)	2017 (realizado)	2018 (previsto)
Pessoal e Encargos sociais	177.487.156,94	178.634.961,81	182.474.925,94
Ocupações e Utilidades	10.498.794,15	9.877.625,90	10.908.688,16
Materiais	14.551.536,96	15.055.307,10	17.261.035,72
Transporte e Viagens	5.635.123,48	5.370.765,01	6.279.630,41
Material de Distribuição Gratuita	325.260,52	348.133,56	335.563,63
Serviços de Terceiros	51.063.045,66	52.078.399,85	52.694.923,80
Despesas Financeiras	10.292.097,22	12.216.649,55	12.776.040,62
Impostos, Taxas e Contribuições	668.584,18	628.259,93	646.593,13
Outras Despesas Correntes	9.477.770,54	8.448.750,53	8.429.491,19
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>279.999.369,65</b>	<b>282.658.853,24</b>	<b>291.806.892,60</b>
Investimentos	29.905.523,04	34.523.860,14	9.269.316,42
Inversões Financeiras	14.870,58	14.157,06	18.232,03
Amortizações	7.144.449,50	10.665.826,22	12.233.540,78
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>37.064.843,12</b>	<b>45.203.843,42</b>	<b>21.521.089,23</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>317.064.212,77</b>	<b>327.862.696,66</b>	<b>313.327.981,83</b>

Fonte: Zeus

Gráfico 12 - Principais despesas 2017



Fonte: GECON

## Despesas Correntes

**Pessoal e Encargos Sociais:** contém todos os gastos com pessoal e encargos sociais, tendo realizado R\$ 178.634.961,81, correspondendo a 54% das despesas. O Negócio representa 90% do total desta despesa, sendo Educação 56% e Tecnologia e Inovação 16%.

**Materiais:** consolidam as despesas com materiais para realização das atividades, bem como materiais para manutenção, no valor de R\$ 15.055.307,10, correspondente a 5% da despesa.

**Serviços de Terceiros:** refere-se às despesas destinadas à contratação de serviços prestados por terceiros, Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, no valor de R\$ 52.078.399,85, o que corresponde à 16% das despesas. O Negócio é responsável por 84% das despesas de Serviços de Terceiros, sendo 45% Suporte ao Negócio, 28% Educação e 11% Tecnologia e Inovação.

**Outras Despesas Correntes:** neste grupo são alocadas as despesas com Transferências Correntes como Contribuição Regimental, Convênios com Entidades Privadas, Auxílios à Terceiros, entre outras, no valor de R\$ 8.448.75,53, correspondente a 3% das despesas totais.

## Despesas de Capital

**Investimentos:** contemplam as despesas destinadas a obras e instalações, equipamentos, material permanente e aquisição de imóveis. O valor é de R\$ 34.523.860,14, correspondendo a 11% das despesas.

**Amortizações:** despesas com amortização de empréstimos, BNDES e Fundo de Reserva Financeira. Seu valor é de R\$ 10.665.826,22, correspondendo a 3% das despesas.

## 6.2- Principais contratos firmados

Quadro 35 - Relação dos 10 maiores contratos firmados no exercício

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
CT179/17 – 2017	Backup Remoto	POWER SOLUTIONS INFORMÁTICA LTDA	00.783.093/0001-78	Pregão Presencial	25/07/2017	A	O	Backup Remoto	R\$ 4.327.471,44
CT183/17 – 2017	Plataforma Tecnológica	BRY TECNOLOGIA S/A	04.441.528/0001-57	Pregão Presencial	01/09/2017	A	O	Software	R\$ 2.125.845,00
CT427/17 – 2017	Limpeza, Conservação e Portaria	GT SERVI – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA EPP	16.920.937/0001-15	Pregão Presencial	28/12/2017	A	O	Limpeza, Conservação e Portaria	R\$ 1.615.000,00
CT417/17 – 2017	Vigilância Presencial	ORSEGUPS ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRINCESA DA SERRA LTDA	83.424.762/0001-42	Pregão Presencial	23/12/2017	A	O	Vigilância Presencial	R\$ 1.374.000,00
CT437/17 – 2017	Limpeza, Conservação e Portaria	SEGVILLE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EIRELI	01.567.432/0001-41	Pregão Presencial	28/12/2017	A	O	Limpeza, Conservação e Portaria	R\$ 1.230.800,00
CT430/17 – 2017	Limpeza, Conservação e Portaria	SEGVILLE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EIRELI	01.567.432/0001-41	Pregão Presencial	28/12/2017	A	O	Limpeza, Conservação e Portaria	R\$ 1.036.999,92
CT419/17 – 2017	Plataforma Google	MICROSERVICE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	85.274.306/0001-99	Pregão Eletrônico	07/12/2017	A	O	Software	R\$ 840.356,40
CT381/17 – 2017	Limpeza, Conservação e Portaria	C.S. CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA ME	18.368.805/0001-58	Pregão Presencial	01/12/2017	A	O	Limpeza, Conservação e Portaria	R\$ 824.400,00
CT033/17 – 2017	Saúde, segurança e medicina do trabalho	SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA	03.777.341/0026-14	Dispensa de Licitação	01/03/2017	A	O	Medicina do Trabalho	R\$ 787.836,66
CT385/17 – 2017	Vigilância Presencial	ORBENK SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	14.576.552/0001-57	Pregão Presencial	01/12/2017	A	O	Vigilância Presencial	R\$ 665.400,00

Fonte: GEADS/Benner Corporativo

**Quadro 36 - Relação dos 10 maiores favorecidos no exercício****Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas**

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício
CT151/14	Fornecimento de cartão vale alimentação e vale refeição	GREEN CARD S.A. REFEICOES COMERCIO E SERVICOS	92.559.830/0001-71	Pregão Presencial	01/09/2014	P	O	Vale Alimentação	R\$ 8.136.574,22
CT038/15	Serviços de Comunicação, Publicidade e Propaganda	FREE REICHERT COMUNICACAO LTDA	80.069.289/0001-34	Concorrência	01/04/2015	P	O	Publicidade e Propaganda	R\$ 4.572.098,00
CT233/16	Serviços de agência de viagens	ITS CORPORATE TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTDA-EPP	04.371.782/0001-26	Pregão Presencial	19/10/2016	P	O	Agência de Viagens	R\$ 2.642.432,62
CT28E/14	Obras e Serviços de Engenharia	RAC ENGENHARIA E COMERCIO LTDA	04.392.190/0001-90	Concorrência	18/12/2014	P	O	Obras e Serviços de Engenharia	R\$ 2.110.525,08
CT186/14	Limpeza e Conservação	SEGVILLE SERVICOS ESPECIALIZADOS EIRELI - EPP	01.567.432/0001-41	Pregão Presencial	24/10/2014	P	O	Limpeza e Conservação	R\$ 1.288.737,65
CT095/14	Fornecimento de cartão para abastecimento de veículos	TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	03.506.307/0001-57	Pregão Presencial	02/05/2014	P	O	Cartão combustível	R\$ 1.258.651,77
CT049/16	Software	BRASOFTWARE INFORMATICA LTDA	57.142.978/0001-05	Pregão Presencial	07/03/2016	P	O	Software	R\$ 1.018.882,09
CT041/17	Limpeza e Conservação	GT SERVI SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA ME	16.920.937/0001-15	Pregão Presencial	13/03/2017	E	O	Limpeza e Conservação	R\$ 910.775,99
CONTR-087/13	Software	ALGAR SOLUCOES EM TIC S/A	22.166.193/0013-21	Pregão Presencial	05/08/2013	P	O	Software	R\$ 824.899,92
CT35E/16	Obras e Serviços de Engenharia	RZ CONSTRUCOES LTDA - EPP	19.233.924/0001-66	Concorrência	20/12/2016	E	O	Obras e Serviços de Engenharia	R\$ 740.717,73

Fonte: GEADS/Benner Corporativo

**6.3- Transferências, convênios e congêneres****6.3.1- Transferências para federações e confederações****Quadro 37 - Transferências para federações e confederações**

Transferência	Instrumento	Conveniente	CNPJ/ CPF	Valor da Contrapartida	Data da firmatura	Sit	Nat	Valor total
Transferências de recursos	Acórdão 338/2013	IEL- Instituto Euvaldo Lodi SC	83.843.912/0001-52	0,00	27/02/2013	A	O	R\$ 1.872.036,20
Contribuição Regimental	Decreto 494	FIESC- Federação das Indústrias do Estado de SC	83.873.877/0001-14	0,00	10/01/1962	A	O	R\$ 2.650.820,49
<b>TOTAL</b>								<b>R\$ 4.522.856,69</b>

Fonte: GECON

**6.3.2- Outros convênios****Quadro 38 - Outros convênios**

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ /CPF	Valor da Contrapartida	Data da firmatura	Sit.	Nat.	Valor total
CV-006/2017	Desenvolvimento e ministração pela ASSOCIAÇÃO de programas educacionais, voltados para a disseminação dos princípios da livre iniciativa	Associacao Junior Achievement de Santa Catarina	01.852.526/0001-62	49.000,00	01/03/2017	(A)	NA	49.000,00
CV-047/2015	Realização de cursos na modalidade de Aprendizagem Industrial, destinados para jovens de 14 a 24 anos	Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas	83.652.198/0001-15	675.241,32	18/12/2015	(A)	NA	675.241,32
<b>Total</b>								<b>724.241,32</b>

Fonte: AGO SENAI

## 6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Conforme critérios estabelecidos pela NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público) às disponibilidades, os créditos e as dívidas da entidade estão mensurados pelo valor original. Como a Entidade não apresenta em seu Balanço Patrimonial saldo em moeda estrangeira, não é feita a conversão à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial, atendendo dessa forma ao disposto no artigo 106, inciso I da Lei Federal nº 4.320/64.

Os estoques, conforme artigo 106, inciso III da Lei Federal nº 4.320/64 estabelece que o método de saída/consumo será o custo médio ponderado. A NBCASP adota como base para registro na conta de estoques o valor de aquisição, produção, construção ou o valor de mercado, caso este último seja o menor. A entidade adota como valor do estoque o custo médio ponderado para seus Ativos.

A NBC T 16.10 (Norma Brasileira de Contabilidade), ao tratar da avaliação do ativo imobilizado, determina a mensuração com base no valor de aquisição, produção ou construção.

A NBCASP também estabelece regras para a realização de reavaliação dos componentes patrimoniais, onde se deve utilizar o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, além de estipular prazos para que seja procedida a reavaliação, conforme segue:

- Anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variar significativamente em relação aos valores anteriormente registrados;
- A cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas.

A entidade não adotou o processo de reavaliação dos componentes patrimoniais, onde se deve utilizar o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial.

A Entidade irá estudar e solicitar orientação da CNI, uma vez que todos os bens pertencem aos Departamentos Nacionais das Entidades (SESI e SENAI). Não é possível, de modo próprio, proceder a uma reavaliação haja vista que:

- (i) a se cumprir a legislação, teremos que fazer a reavaliação de cerca de 240 mil bens patrimoniais. Isto, com certeza, custará uma vultosa soma de recursos, cujas Entidades não dispõe sem comprometer seriamente seus objetivos sociais;
- (ii) o critério de distribuição dos recursos oriundos das contribuições, que são compulsórias por parte da indústria, não leva em conta o custo da depreciação desses bens, já que o regime que é adotado para contabilização e controle é o orçamentário/financeiro, próprio da contabilidade pública;
- (iii) da mesma forma, no que se refere às rendas de negócios sem compulsório, são viabilizadas em termos financeiros de mercado, tornando irrelevante o valor patrimonial dos bens em termos de mercado para efeito de custos e/ou receitas, da mesma forma que todo o serviço oferecido pelos entes públicos;
- (iv) assim, em termos de investimentos, cuida-se de sua viabilização em determinado tempo, com a oferta dos produtos, mantendo-se seus registros em valores históricos;
- (v) age-se, no entanto, zelando pelo interesse público, em não deles se desfazer a não ser cumprindo rigorosamente a legislação de alienação de bens, mediante leilões que objetivam auferir o melhor preço.

NBC TG 01– Redução no Valor Recuperável de Ativos – A entidade entende que não se enquadra na exigência/obrigatoriedade do teste de “impairment”, dadas as suas características peculiares no uso de seus bens patrimoniais que não tem finalidade comercial, conforme ressaltado no Relatório da Administração, tendo unicamente a finalidade de prestação de serviços públicos. Ressalta também que não há bens registrados em valor superior ao valor de realização.

É realizado o cálculo da depreciação mensalmente para os bens móveis conforme método das quotas constantes. A contabilização deste fato é registrada na rubrica de Variações Patrimoniais – Independentes de Execução Orçamentária sendo feito o reconhecimento até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

O valor residual e a vida útil econômica de um ativo não são revisados no final de cada exercício, por este motivo não há como exemplificar a metodologia utilizada para estimar a vida útil econômica do ativo.

Conforme dispositivo da NBCASP, os ativos (Terrenos rurais e urbanos) não estão sujeitos ao regime de depreciação.

Quadro 39 - Taxas Anuais de Depreciação		
BENS	TAXA ANUAL	VIDA ÚTIL
Computadores	20%	5 anos
Edificações	4%	25 anos
Benfeitorias	10%	10 anos
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Móveis e utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos

Fonte: GECON

## 6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, até alcançar o patamar de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

Em 2017, o SENAI/SC aplicou 67,5% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em vagas para a gratuidade regimental, resultando na realização de 18.980 matrículas, que totalizam 10.927.106 alunos-horas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2017, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regimental.

Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio aluno-hora, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Quadro 40 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade	
RECEITAS	Realizado 2017
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	145.452.213,32
<b>Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)<sup>1</sup></b>	134.543.297,32
<b>Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade<sup>2</sup></b>	89.686.561,99
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	175.013.899,89
<i>em Gratuidade</i>	90.883.640,74
ALUNO-HORA <sup>3</sup>	
Aluno-hora realizado (Fase Escolar)	17.947.771,00
Aluno-hora realizado em Gratuidade (Fase Escolar)	10.927.106,00
<b>Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade<sup>4</sup></b>	1.197.078,75
<b>Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade</b>	67,5%

Fonte: SENAI-DR-SC

### Notas:

**1.Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008;

**2.Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC);

**3.Aluno-hora:** Considera a soma do aluno-hora realizado na fase escolar pelas unidades operacionais;

**4.Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 66,66%.

Quadro 41 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental		
Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	<b>16.746</b>	<b>83</b>
Aprendizagem Industrial	13.979	83
Qualificação Profissional	2.477	-
Aperfeiçoamento Profissional	290	-
Especialização Profissional	-	-
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	<b>2.151</b>	<b>-</b>
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	8	-
Técnico de Nível Médio	2.143	-
<b>Total</b>	<b>18.897</b>	<b>83</b>

Fonte: Solução Integradora - Fechamento/2017

Quadro 42 - Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar)		
Programa/Modalidade	Aluno-Hora em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	<b>9.967.672</b>	<b>29.396</b>
Aprendizagem Industrial	9.768.032	29.396
Qualificação Profissional	195.541	-
Aperfeiçoamento Profissional	4.099	-
Especialização Profissional	-	-
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	<b>930.038</b>	<b>-</b>
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	170	-
Técnico de Nível Médio	929.868	-
<b>Total</b>	<b>10.897.710</b>	<b>29.396</b>

Fonte: Solução Integradora - Fechamento/2017

<b>Quadro 43 - Gasto Médio do Aluno-hora Realizado (Fase Escolar)</b>		
<b>Programa/Modalidade</b>	<b>Gasto Médio do Aluno-Hora</b>	
	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	<b>8,68</b>	<b>6,88</b>
Aprendizagem Industrial	7,91	8,05
Qualificação Profissional	14,73	7,64
Aperfeiçoamento Profissional	12,92	6,51
Especialização Profissional	-	-
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	<b>11,23</b>	<b>9,53</b>
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	24,81	-
Técnico de Nível Médio	11,23	9,53

Fonte: SENAI-DR-SC, Simulador da Gratuidade/2017

<b>Quadro 44 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental</b>		
<b>Programa/Modalidade</b>	<b>Despesa Total em Gratuidade Regimental</b>	
	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	<b>80.202.432</b>	<b>236.513</b>
Aprendizagem Industrial	77.268.607	236.513
Qualificação Profissional	2.880.857	-
Aperfeiçoamento Profissional	52.967	-
Especialização Profissional	-	-
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	<b>10.444.696</b>	<b>-</b>
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	4.217	-
Técnico de Nível Médio	10.440.479	-
<b>Total</b>	<b>90.647.128</b>	<b>236.513</b>

Fonte: GECON

## 6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

<b>Quadro 45 - Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas</b>	
<b>Demonstração contábil/Notas explicativas</b>	<b>Endereço para acesso</b>
Balanço Patrimonial	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Balanço Financeiro	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Balanço Orçamentário	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Demonstrações das Variações Patrimoniais	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Demonstração de Fluxo de Caixa	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Notas Explicativas	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>

Fonte: GECON

## 6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Quadro 46 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	
Demonstração contábil/Notas explicativas	Endereço para acesso
Balço Patrimonial	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Balço Financeiro	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Balço Orçamentário	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Demonstrações das Variações Patrimoniais	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Demonstração de Fluxo de Caixa	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>
Notas Explicativas	<a href="http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis">http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis</a>

Fonte: GECON

## 7- Áreas especiais da gestão

### 7.1 - Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

#### a) Demonstração da força de trabalho;

A força de trabalho do SENAI/SC, no exercício de 2017, finalizou com 3.356 colaboradores efetivos. Esse número considera os colaboradores ocupantes de cargo de carreira e comissionados, todos contratados sob o regime de contratação celetista.

Em comparação ao ano exercício anterior, em 2017 ocorreu um crescimento da força de trabalho de 1,27%.

Quadro 47 - Força de Trabalho da UPC	
Ano	Quantidade Servidores em Cargos Efetivos
2017	3356
2016	3314

Fonte: GEPES - Benner RH

#### b) Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários;

O quadro abaixo demonstra a distribuição da força de trabalho do exercício de 2017 e as movimentações ocorridas no referido ano. Considerando todos os colaboradores em cargos efetivos, sendo estes cargos de carreira ou comissionados sob regime de contratação celetista.

Os ingressos referem-se aos colaboradores admitidos durante o ano, e os egressos, os desligamentos. Comparando-se os valores entre os exercícios de 2017 e 2016.

Quadro 48 - Movimentação Força de Trabalho da UPC						
Tipologias dos Cargos	2017			2016		
	Efetiva	Ingressos	Egressos	Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Servidores em Cargos Efetivos	3.356	630	583	3.314	399	890
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0
<b>3. Total de servidores</b>	<b>3.356</b>	<b>630</b>	<b>583</b>	<b>3.314</b>	<b>399</b>	<b>890</b>

Fonte: GEPES - Benner RH

De todo o quadro funcional de colaboradores, o SENAI/SC possui 141 colaboradores que ocupam cargos em comissão, representando 4,20% da força de trabalho da UPC conforme demonstrado no quadro a seguir. Em relação ao exercício anterior a quantidade se manteve estável dos colaboradores ocupantes dos cargos em comissão.

Quadro 49 - Força de Trabalho da UPC		
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	2017	2016
1. Cargos em Comissão	141	143
2. Funções Gratificadas	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função</b>	<b>141</b>	<b>143</b>

Fonte: GEPES - Benner RH

**c) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;**

O quadro abaixo demonstra a distribuição da força de trabalho dos servidores de carreira entre as áreas meio e fim. Percebe-se que a maior concentração dos colaboradores está na área fim. A área meio corresponde a 10,87% do total de colaboradores. Os colaboradores que atuam na área meio prestam serviços nas áreas de gestão de pessoas, serviços administrativos, serviços contábeis, serviços financeiros, tecnologia da informação e corporativas.

Quadro 50 - Distribuição de Lotação Efetiva				
Tipologias dos cargos	2017		2016	
	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
Servidores de Carreira	365	2.991	350	2.964
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores</b>	<b>365</b>	<b>2.991</b>	<b>350</b>	<b>2.964</b>

Fonte: GEPES - Benner RH

**d) Qualificação da força de trabalho;**

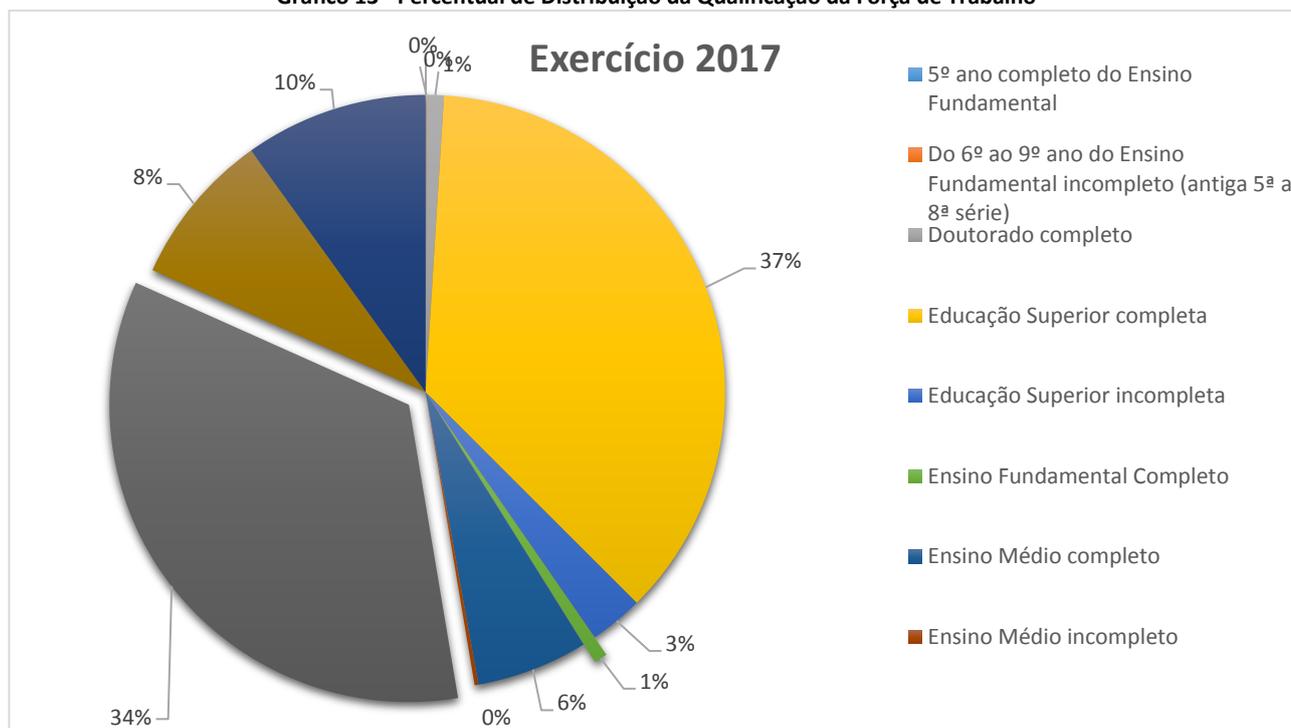
O quadro a seguir demonstra a distribuição da força de trabalho em níveis de escolaridade da força de trabalho do SENAI/SC. A distribuição do nível de escolaridade obedece a classificação adotada pela RAIS.

Quadro 51 - Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho		
Nível Escolaridade	Exercício	
	2017	2016
5º ano completo do Ensino Fundamental	1	1
Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental incompleto (antiga 5ª a 8ª série)	1	0
Doutorado completo	31	33
Educação Superior completa	1.227	1.286
Educação Superior incompleta	97	104
Ensino Fundamental Completo	24	25
Ensino Médio completo	202	211
Ensino Médio incompleto	7	2
Especialização	1.153	1.063
Mestrado completo	281	264
Técnico	332	325
<b>Total</b>	<b>3.356</b>	<b>3.314</b>

Fonte: GEPES - Benner RH

No gráfico abaixo percebe-se que as maiores concentrações estão nos níveis de escolaridade superior completo e especialização, representado respectivamente 37% e 34%.

Gráfico 13 - Percentual de Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho



Fonte: GEPES - Benner RH

**e) Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados;**

- **Horas de capacitação por colaborador – Meta: 40 horas.**

O SENAI/SC considera o investimento em capacitação um ponto essencial para o desenvolvimento da organização. No ano de 2017 a entidade ofertou 87.272 horas de capacitação, em um total de 7.215 oportunidades de treinamento, resultando em média 26 horas de treinamento por colaborador da instituição.

- **Percentual de investimento em capacitação sobre a folha de pagamento – Meta: 3,09%**

O SENAI/SC considera o investimento em capacitação um ponto essencial para o desenvolvimento da organização. No ano de 2017 a entidade realizou 2,05% de investimento em capacitação sobre a folha de pagamento.

- **Além dos indicadores estratégicos é realizado e acompanhado o percentual de colaboradores com nível superior ou mais.**

Em 2017 o SENAI/SC atingiu um índice de 81,5% de colaboradores com nível superior ou mais. A instituição investe na formação das pessoas por meio de dois programas: IDP (Incentivo ao Desenvolvimento Profissional), que concede bolsas para cursos técnicos, graduação e especialização; e o Programa de Mestrado e Doutorado, por meio do qual o SENAI/SC possibilita, além do ressarcimento financeiro, a utilização de até 20% da carga horária mensal de trabalho para dedicação ao curso.

#### f) Custos associados à manutenção dos recursos humanos;

O quadro abaixo apresenta as despesas de pessoal do SENAI/SC dos anos de 2017 e 2016. Comparando ambos os exercícios, considerando o valor total, em 2017 teve-se uma diminuição de 2,44%.

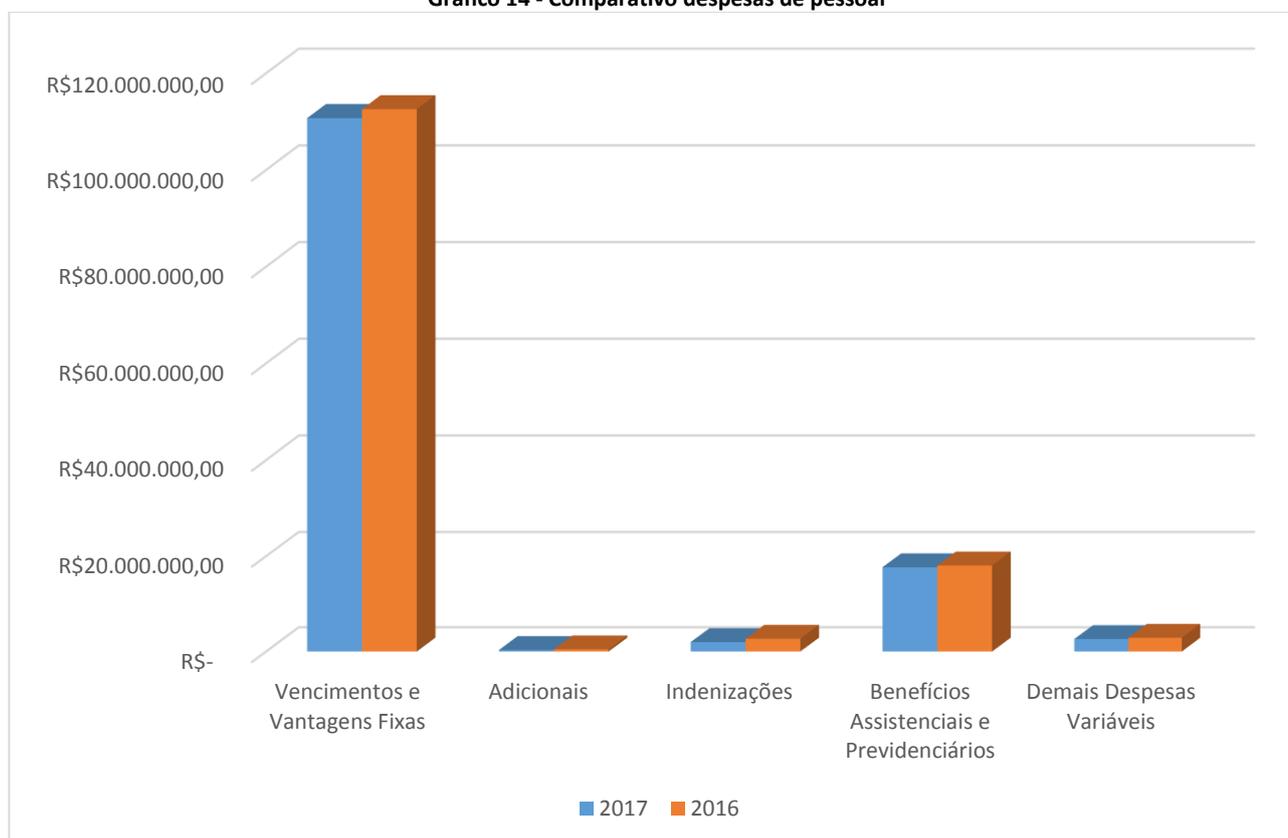
Quadro 52 - Despesas do pessoal		
Tipologia	2017	2016
Vencimentos e Vantagens Fixas	R\$ 110.723.710,35	R\$ 112.572.072,52
Adicionais	R\$ 317.713,80	R\$ 455.762,24
Indenizações	R\$ 1.983.946,01	R\$ 2.683.922,80
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	R\$ 17.676.048,57	R\$ 18.057.986,86
Demais Despesas Variáveis	R\$ 2.615.049,23	R\$ 2.882.721,50
<b>Total</b>	<b>R\$ 133.316.467,96</b>	<b>R\$ 136.652.465,92</b>

OBSERVAÇÃO - Não contempla INSS, FGTS e PIS

Fonte: GEPES - Benner RH e Benner ERP

No gráfico a seguir consegue-se avaliar um comparativo entre os exercícios 2017 e 2016 ficando evidente o comportamento do crescimento em cada uma das despesas estratificadas.

Gráfico 14 - Comparativo despesas de pessoal



Fonte: GEPES - Benner RH e Benner ERP

#### g) Descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;

- **Indicadores estratégicos - são realizados e acompanhados os afastamentos por doenças não relacionadas ao trabalho e acidente de trabalho.**

O SENAI/SC tem uma política de segurança e saúde no trabalho (SST) bem estruturada, onde esse sistema de gestão atua conforme as normas regulamentadoras, com objetivo de proteger a integridade física, a prevenção e proteção da saúde dos colaboradores.

Sendo assim, o SENAI/SC investe em atividades como Ginástica Laboral, campanhas de vacinação, campanha de prevenção ao câncer de mama e ao câncer de próstata, semana da saúde e treinamentos diversos com o objetivo de promover a saúde, qualidade de vida, prevenção de doenças, diminuição dos riscos de acidentes, com a utilização de EPIs, equipe de emergência, entre outros.

No ano de 2017, houve 5.191 afastamentos (apresentado por 1.274 colaboradores), onde 99,8% foram decorrentes de doenças não relacionadas ao trabalho (apresentado por 1.272 colaboradores) e 0,20% decorrentes de acidentes de trabalho.

Dos 5.181 afastamentos decorrentes de doenças não relacionadas ao trabalho (apresentado por 1.272 colaboradores), 98,4% foram inferiores a 15 dias (apresentado por 1.244 colaboradores) e 1,6% superiores a 15 dias (apresentado por 64 colaboradores).

Dos 10 afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho, 40% foram inferiores a 15 dias e 60% superiores a 15 dias.

#### **h) Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.**

O SENAI/SC monitora os seguintes indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas:

- **Horas de capacitação por colaborador – Meta: 40 horas**
- **Percentual de investimento em capacitação sobre a folha de pagamento – Meta: 3,90%**
- **Além dos indicadores estratégicos é realizado e acompanhado o percentual de colaboradores com nível superior ou mais.**

Os indicadores acima já foram descritos e comentados no item e acima (Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados).

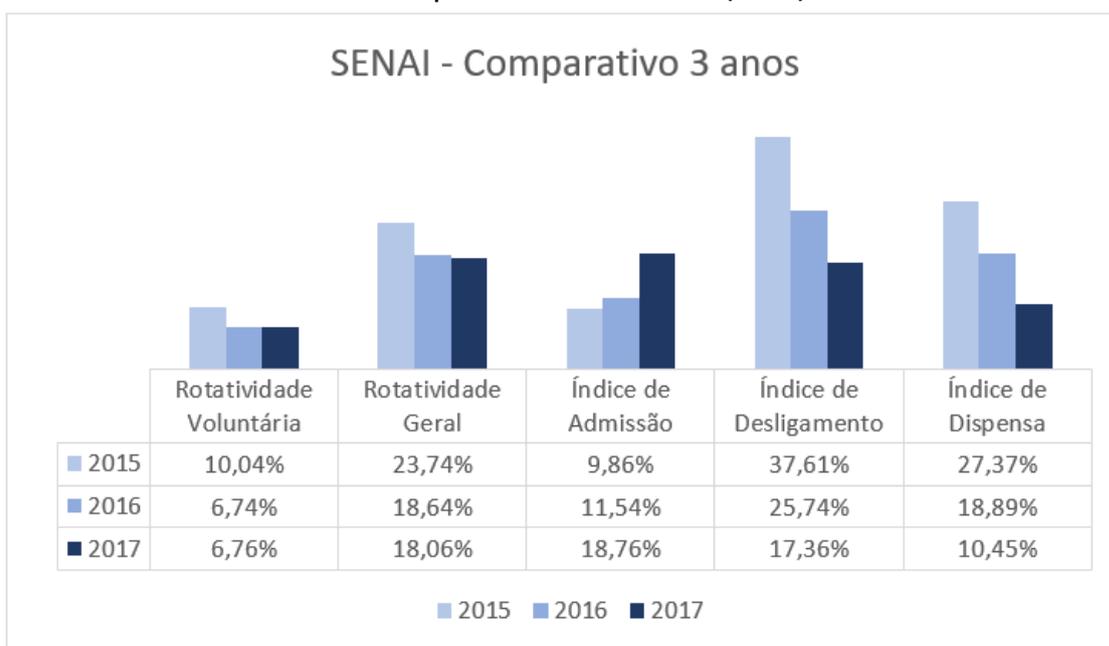
Além destes, também monitora os seguintes indicadores:

- **Rotatividade SENAI**

A área de Gestão de Pessoas do Sistema FIESC define estratégias e ações para aprimorar o clima organizacional gerando satisfação nos colaboradores e ocasionando na retenção de seus talentos.

O SENAI apresenta uma boa recuperação da crise atingiu o Sistema S em 2015. Percebe-se que no gráfico abaixo, praticamente todos os índices que compõem a rotatividade diminuíram, o único índice que apresentou aumento foi o índice de admissão. O percentual com alteração mais significativa, é o índice de desligamento que diminuiu 20% de 2015 para 2017.

Gráfico 15 - Comparativo Rotatividade – 2015 / 2016 / 2017



Fonte: GEPES

Os indicadores de rotatividade são realizados de acordo com as seguintes fórmulas:

- **Rotatividade Voluntária:**  $[(n^{\circ} \text{ de pedidos de demissão por iniciativa do colaborador} \times 100) / \text{número médio de funcionários por período}]$
- **Rotatividade Geral:**  $\{[(n^{\circ} \text{ admitidos} + n^{\circ} \text{ demitidos} / 2) / \text{número médio de funcionários}] \times 100\}$
- **Índice de Admissão:**  $\{(\text{Admitidos} / \text{N}^{\circ} \text{ de Colaboradores} + \text{N}^{\circ} \text{ de Colaboradores Mês Anterior})\}$
- **Índice de Desligamento:**  $[(n^{\circ} \text{ demissões total por iniciativa do colaborador e por iniciativa da empresa} \times 100) / \text{número médio de funcionários do período}]$
- **Índice de Dispensa:**  $[(n^{\circ} \text{ de dispensas por iniciativa da empresa} \times 100) / n^{\circ} \text{ médio de funcionários do período}]$
- **Processos Seletivos realizados em 2017:** 790 no SENAI/SC.
- **“Incluir para Crescer”:** cumprimento da Lei de Cotas

Em 2014 o Sistema FIESC criou o Plano de Ação “Incluir para Crescer” estão trabalhando no Projeto Incluir para Crescer coordenado pela GEPES, trabalhando em rede com todos os colaboradores e unindo esforços para a inclusão de pessoas com deficiência em nosso quadro de colaboradores.

O SENAI/SC em 2015 tinha 59 pessoas com deficiência em seu quadro de colaboradores, com as contratações de 2016 somamos 76 PCDs e finalizou o ano de 2017 com 180 PCDs contratados, cumprindo 100% a Lei de Cotas prevista para a entidade.

- **Satisfação dos colaboradores**

Atuando na gestão estratégica da organização, aplicamos pesquisa de satisfação com frequência mínima bianual, com o objetivo de conhecer o nível de satisfação de nossos profissionais e o nível de credibilidade existente em relação às políticas e práticas da empresa.

Desde o ano de 2013 a aplicação da pesquisa é realizada de forma integrada com todas as entidades do Sistema FIESC (FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL).

O resultado obtido é investido em ações voltadas a melhoria do ambiente de trabalho, fortalecimento das equipes

e consequente aumento de produtividade.

Nos últimos anos alternamos a metodologia utilizada e obtivemos os resultados abaixo:

- **2013:** 74% de satisfação geral e classificação no ranking Great Place To Work das 130 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil. Metodologia aplicada pelo instituto GPTW;
- **2014:** 69,9% índice de favorabilidade. Metodologia aplicada pelo SESI/SC;
- **2016:** 75% de satisfação geral e classificação no ranking Great Place To Work das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil.
- **2017:** 76,3% índice de favorabilidade. Metodologia aplicada pelo SESI/SC.

#### i) Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio

O Quadro 53 - Informações sobre mão de obra de apoio está apresentado no Apêndice 1.

Quadro 53 - Informações sobre mão de obra de apoio						
Unidade Contratante						
Nome:						
UG/Gestão:						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		

#### j) Informações sobre a política de contratação de estagiários

O SENAI/SC mantém desde 2013 o contrato de agenciamento de estágio com a empresa IEL/SC.

O IEL/SC é responsável por realizar a divulgação das vagas, seleção dos estagiários conforme perfil solicitado, regularizar documentação e controlar os vencimentos dos contratos. O procedimento de contratação dos estagiários está normatizado em documento interno registrado sob o número 3.199.

No quadro abaixo demonstra-se o número de estagiários no início e fim do exercício do ano de 2017, comparando com o exercício do ano anterior. Ao final do exercício de 2017 o quadro se manteve igual.

Quadro 54 - Número de estagiários		
Exercício	Início	Fim
2017	132	149
2016	132	140

Fonte: GEPES - Benner RH

Quadro 55 - Contratos de prestação de serviços de estagiários						
Unidade Contratante: SENAI/Direção Regional						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Estágio	83.843.912/0001-52	2013	2018	Ensino Médio	Ativo

Fonte: GEPES/GEADS - Benner RH e Benner ERP

## 7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No caso do SENAI/SC, conforme previsto em seu Regimento (Decreto 494/1962), administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais e, quanto aos órgãos administrativos, o Diretor do Departamento Nacional (art. 29) e os Diretores Regionais (art. 39). Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário.

O Diretor-Regional e o Diretor Técnico fazem parte do Plano de Cargos e Salários e estão enquadrados em cargos específicos, avaliados pela metodologia Hay Group, que se baseia nos fatores conhecimento, processo mental e responsabilidade por resultados. A remuneração está baseada na faixa salarial correspondente à pontuação do cargo.

A remuneração é reajustada anualmente no mês de Maio, de acordo com o percentual definido em Acordo Coletivo de Trabalho.

O programa de participação nos resultados está implantado desde 2002, sendo o mesmo fundamentado na Lei 10.101/2000. Um dos objetivos do programa é elevar o nível de maturidade da gestão, atrelando os principais desafios organizacionais às regras do Programa. Os desafios podem estar atrelados às metas a serem alcançadas ou necessidades de mudanças de comportamento e cultura organizacional. O programa passa por revisão anualmente buscando ampliar a eficiência dos resultados a serem alcançados ou ainda orientar o direcionamento dos novos comportamentos esperados das equipes de gestores e colaboradores.

O teto de remuneração de pagamento do PPR é fixado entre 0 à 1,25 salários dependendo do desempenho realizado em cada unidade. Não são feitas distinções do número de salários entre os níveis hierárquicos. Os percentuais são aferidos por unidade gerencial para fins de apuração de PPR. Considera-se uma unidade, por exemplo, uma unidade operacional.

Um dos princípios utilizados no Programa é o estabelecimento de metas coletivas, ou seja, privilegiar ou reconhecer o trabalho de equipes. Nesse contexto, os gestores são avaliados junto com a sua equipe, não havendo distinção de desafios e de formas de distribuição.

A figura abaixo demonstra o modelo central do programa:

Figura 6 - Modelo PPR 2017



As principais etapas do Programa consistem em:

**Etapa 1:** Aferição do Gatilho Inicial - avalia o equilíbrio financeiro/orçamentário para garantir os recursos necessários à distribuição do PPR. O atendimento ao gatilho estabelecido é pré-requisito para haver ou não a distribuição de resultados. Caso o gatilho não seja atendido não será distribuído PPR a nenhum funcionário daquela empresa/negócio.

**Etapa 2:** Avaliação de desempenho composto por cestas de indicadores nos blocos de: mercado, produtividade e institucional. A pontuação de uma unidade pode variar de 0 a 145 pontos.

**Etapa 3:** Aplicação das pontuações de cada unidade baseada no seu ranking de desempenho e ajuste da pontuação final com aplicação dos redutores de banco de horas e jornada de trabalho.

Após a aferição das 04 etapas, consolida-se a pontuação de cada unidade para fins de avaliação do PPR. Esta pontuação será convertida para salários. Exemplo 110 pontos equivalem a 1,10 salários e assim por diante.

Para fins de aferição do desempenho por colaborador, seu desempenho base é atrelado à unidade que o colaborador está lotado hierarquicamente. Pode haver variação do número de salários entre os colaboradores da mesma unidade caso o colaborador tenha passado por processos de transferência de áreas/unidades. Nestas situações são respeitadas as proporcionalidades em relação ao tempo de trabalho em cada unidade. A base de remuneração utilizada leva em consideração a última referência de salário para colaboradores mensalistas ou a média de horas trabalhadas para o caso de modalidade horista. Também há regras específicas para admissões, demissões e afastamento efetuados no ano de apuração do PPR.

### Síntese da Remuneração dos Administradores

Quadro 56 - Síntese da Remuneração dos Administradores - Diretor Regional		
Identificação do Órgão		
Órgão: Diretor Regional	Valores em R\$ 1,00	
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2017
<b>Número de membros:</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>		
a) salário ou pró-labore		
b) benefícios diretos e indiretos	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-
d) outros	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>		
e) bônus	-	-
f) participação nos resultados		
g) remuneração por participação em reuniões	-	-
h) comissões	-	-
i) outros	-	-
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>		
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-

Fonte: GEPES - Benner RH

Quadro 57 - Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores - Diretor Regional		
Identificação do Órgão		
Órgão: Diretor Regional	Valores em R\$ 1,00	
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	EXERCÍCIO	
	2016	2017
<b>I – Bônus (a+b+c+d)</b>		
a) valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-
b) valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-
c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-
d) valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-
<b>II – Participação no Resultado (e+f+g+h)</b>	-	-
e) valor mínimo previsto no plano de remuneração		
f) valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-
g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		
h) valor efetivamente reconhecido no resultado		
<b>III – Total ( I + II)</b>	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: GEPES - Benner RH

Quadro 58 - Síntese da Remuneração dos Administradores - Diretor Técnico		
Identificação do Órgão		
Órgão: Diretor Técnico	Valores em R\$ 1,00	
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2017
<b>Número de membros:</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>		
a) salário ou pró-labore		
b) benefícios diretos e indiretos	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-
d) outros	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))</b>		
e) bônus	-	-
f) participação nos resultados		
g) remuneração por participação em reuniões	-	-
h) comissões	-	-
i) outros	-	-
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>		
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-

Fonte: GEPES - Benner RH

Quadro 59 - Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores - Diretor Técnico		
Identificação do Órgão		
Órgão: Diretor Técnico	Valores em R\$ 1,00	
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	EXERCÍCIO	
	2016	2017
<b>I – Bônus (a+b+c+d)</b>		
a) valor mínimo previsto no plano de remuneração		
b) valor máximo previsto no plano de remuneração		
c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		
d) valor efetivamente reconhecido no resultado		
<b>II – Participação no Resultado (e+f+g+h)</b>		
e) valor mínimo previsto no plano de remuneração		
f) valor máximo previsto no plano de remuneração		
g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		
h) valor efetivamente reconhecido no resultado		
<b>III – Total ( I + II)</b>	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: GEPES - Benner RH

### 7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

Para atender as demandas de prestação de serviços ao cliente, o SENAI/SC esteve presente em 247 municípios do estado, praticamente 84% dos municípios atendidos, contando com 66 unidades fixas e 23 unidades móveis.

O investimento realizado durante o exercício é planejado no orçamento inicial e ajustado na retificação, conforme necessidades e disponibilidades.

O processo de controle de investimentos consiste, em monitorar a execução do orçamento previsto, de maneira a atender às necessidades das regiões e garantir as melhores condições em termos de infraestrutura física para a execução dos negócios, buscando, sempre, a otimização dos recursos. Por meio de avaliações técnicas e em parceria com outras áreas, como engenharia e tecnologia da informação, buscam-se soluções alternativas, como o compartilhamento de locações e a transferência de equipamentos entre unidades. Todos os investimentos, sejam eles de projetos previstos no orçamento ou liberados a partir de novas necessidades, para compor a retificação, passam pela avaliação de equipes técnicas e são devidamente monitorados.

Podemos destacar alguns investimentos realizados em 2017, como conclusão dos projetos dos Institutos de Inovação em Laser, Manufatura e Sistemas Embarcados e Instituto de Tecnologia em Eletroeletrônica e Materiais, Implantação de Laboratórios Abertos nas unidades de Tubarão e Florianópolis, Revitalização das Unidades como Chapecó e São José, além dos investimentos de manutenção em geral nas Unidades e Melhorias de Infraestrutura de TI.

E, além de investimentos, o SENAI/SC adota estratégia de locação de imóvel, possibilitando uma maior cobertura de atendimento com menores custos de manutenção dos bens, maior mobilidade na mudança de endereço para atendimento ao cliente e também um menor investimento financeiro inicial.

O relatório apresenta **13 imóveis locados** em 2017, sendo locais destinados para:

- Unidades de negócio para atendimento a demandas de Educação e Tecnologia;
- Realização de atividades de Educação Física para o curso de Ensino Médio;
- Estacionamento.

Devido à baixa demanda de serviços, novas parcerias, reestruturação dos negócios, e, visando otimização de custos, alguns contratos de aluguéis foram rescindidos ainda em 2017.

As informações referentes aos imóveis próprios pela Entidade estão apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 60 - Imóveis próprios do SENAI/SC

CIDADE	ENDEREÇO	UTILIDADE	VALOR 2016	% TOTAL	VALOR 2017	% TOTAL	Diferença 2016/2017
Florianópolis	Rua Admar Gonzaga, 2765, Bairro Itacorubi	SEDE SENAI/DR	6.751.926	3,62%	6.597.085	3,40%	-154.841
Florianópolis	Sc 401, Km 9, Bairro Santo Antônio de Lisboa	Terreno	2.116.667	1,14%	2.116.667	1,09%	0
Florianópolis	Avenida Campeche, 2840, Bairro Campeche	Sede Campeste/Cursos	1.797.622	0,96%	2.231.074	1,15%	433.452
Florianópolis	SC 401, Bairro Saco Grande	Cursos	11.909.041	6,39%	11.782.473	6,08%	-126.568
São José	BR 101 Km 211, Bairro Área Industrial	Unidade Regional/Cursos	7.406.307	3,97%	7.189.493	3,71%	-216.813
Tijucas	Rua José Manoel Reis, s/n, Tijucas	Cursos	1.903.499	1,02%	1.981.008	1,02%	77.509
São João Batista	Rua Egidio Manoel Cordeiro, 400, São João Batista	Cursos	511.354	0,27%	511.354	0,26%	0
Blumenau	Rua São Paulo, 1147, Bairro Victor Konde	Unidade Regional/Cursos	17.816.552	9,55%	17.854.767	9,21%	38.215
Blumenau	Rua Arno Barth, nº 84, Bairro Badenfurt	Cursos	848.507	0,46%	827.570	0,43%	-20.936

Blumenau	Rua Harry Pophal, 111, Bairro Escola Agricola	Cursos	3.978.000	2,13%	6.318.975	3,26%	2.340.975
Pomerode	Rua XV de Novembro, Bairro Centro	Terreno	850.000	0,46%	850.000	0,44%	0
Indaial	Rua Alvin raul Junior, 378, Bairro das Nações	Cursos	2.426.629	1,30%	2.426.629	1,25%	0
Indaial	Rua Alvin raul Junior - Bairro das Nações	Terreno	550.000	0,29%	550.000	0,28%	0
Brusque	Avenida 1º de Maio, 670, bairro Centro	Cursos	4.886.971	2,62%	4.914.463	2,54%	27.492
Itajaí	Rua Henrique Vigarini, 163, Bairo Barra do Rio	Unidade Regional/Cursos	8.830.214	4,74%	8.848.552	4,57%	18.337
Criciúma	Rua General Lauro Sodré, 300, Bairro Comerciário	Cursos	8.378.757	4,49%	8.552.490	4,41%	173.732
Capivari de Baixo	Rua salvador Joaquin Nunes, 333, Bairro Alvorada	Cursos	6.469.155	3,47%	6.469.155	3,34%	0
Joinville	Rua Waldemar Doller, 957, Bairro Santo Antônio	Unidade Regional/Cursos	7.315.568	3,92%	7.391.045	3,81%	75.477
Joinville	Rua Waldemar Doller, 308, Bairro Santo Antônio	Cursos	21.727.262	11,65%	24.893.974	12,84%	3.166.712
Joinville	Rua Cel. Procópio Gomes, 911, Bairro Bucarein	Cursos	3.473.927	1,86%	3.473.927	1,79%	0
Joinville	Avenida Santos Dumont, s/n, Bairro Santo Antônio	Terreno	1.950.000	1,05%	1.950.000	1,01%	0
Jaraguá do Sul	Rua Isidoro Pedri, 263, Bairro Rio Molha	Unidade Regional/Cursos	6.282.736	3,37%	6.282.736	3,24%	0
Jaraguá do Sul	Rua 1070 com Rua Cesare Valentini, s/n Bairro Três Rio do Sul	Instituto SENAI	9.476.008	5,08%	10.265.397	5,30%	789.389
Lages	Rua Archilau Batista do amatral, 745, Bairro Iniversitário	Unidade Regional/Cursos	2.949.270	1,58%	2.949.270	1,52%	0
Rio do Sul	Rua Estrada da Madeira, 300, Bairro Barragem	Unidade Regional/Cursos	3.653.178	1,96%	3.653.178	1,88%	0
São Bento do Sul	Rua Hans Dieter Schmidt, 879, Bairro Villa Centenário	Unidade Regional/Cursos	3.688.965	1,98%	3.688.965	1,90%	0
Mafra	Rua Tenente Ary Rauen, 1162, Bairro Centro	Cursos	1.270.843	0,68%	1.270.843	0,66%	0
Caçador	Rua Henriqueta Tedesco, 192, Bairro alto Bonito	Unidade Regional/Cursos	1.251.402	0,67%	1.251.402	0,65%	0
Curitibanos	Avenida Lions, 1832, Bairro Nossa Senhora Aparecida	Cursos	2.013.510	1,08%	2.013.510	1,04%	0
Videira	Rua Josefina Hens, 85, Bairro são Cristóvão	Cursos	2.954.003	1,58%	2.954.003	1,52%	0
Canoinhas	Rua Ivo de D'Aquino, 810, Bairro Industrial	Cursos	1.004.590	0,54%	1.004.590	0,52%	0
Concórdia	Rodovia Caetano Chiocheta, 757, Bairro São Cristóvão	Unidade Regional/Cursos	12.555.426	6,73%	12.555.426	6,48%	0
Joaçaba	Rua Angelo Sganzeria, 735, Bairro Nossa Senhora de Lurdes	Cursos	6.303.528	3,38%	6.303.528	3,25%	0
Capinzal	Rua Ermelinda Debastiane Thomazoni, 400, Loteamento Lar Imóveis	Cursos	1.675.833	0,90%	1.675.833	0,86%	0
Luzerna	Rua Frei João, 400, Bairro Centro	Cursos	753.006	0,40%	753.006	0,39%	0
Chapecó	Rua Frei Bruno, 201, Bairro Jardim América	Unidade Regional/Cursos	4.838.928	2,60%	5.094.723	2,63%	255.795
São Miguel do Oeste	Rua Barão do Rio Branco, 220, Bairro Agostini	Cursos	1.701.031	0,91%	1.706.731	0,88%	5.700
Pinhalzinho	Rua João Pessoa, s/n, Bairro Centro	Cursos	559.036	0,30%	1.016.827	0,52%	457.790
Xanxerê	Rua Francisco Brites de Miranda, 399, Bairro Centro	Cursos	1.634.171	0,88%	1.634.171	0,84%	0
<b>TOTAL</b>			<b>186.463.424</b>	<b>100%</b>	<b>193.804.841</b>	<b>100%</b>	<b>7.341.417</b>

Fonte: GEADS

As informações referentes aos imóveis locados pela Entidade estão apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 61 - Imóveis locados pelo SENAI/SC													
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DA UJ - SENAI 2017											
		INFORMAÇÕES				EXERCÍCIO 2017				EXERCÍCIO 2016			
Finalidade					1	2	3	4	1	2	3	4	
BRASIL	SANTA CATARINA	Endereço	Valor Mensal R\$	Bem feitas	0	13	0	0	1	16	0	0	
		Blumenau	Rua Itajaí, 3434, Vorstadt, CEP: 89015-205	R\$ 2.401,13	1	-	1	-	-	-	1	-	-
			Rua Dr. Pedro Zimmermann - 2550 - Itoupava Central - CEP: 89095-000	R\$ 3.791,61	2	-	-	-	-	-	1	-	-
		Caçador	Rua Jacob Santi, 173, DER,	R\$ 5.498,38	2	-	-	-	-	-	1	-	-
		Chapecó	Rua Tiradentes, nº 80, bairro São Cristóvão	R\$ 10.124,66	2	-	1	-	-	-	1	-	-
			Rua Frei Bruno, Lote 4C, Quadra 1702, Jardim Amércia	R\$ 7.000,00	2	-	1	-	-	-	-	-	-
		Correia Pinto	Rua Lauro Muller, 665, Centro	R\$ 1.672,59	2	-	1	-	-	-	1	-	-
		Joinville	Rua Arno Waldemar Dohler	R\$ 26.198,87	2	-	1	-	-	-	1	-	-
		Lages	Rua Dom Pedro II, 2350, Bairro Santa Rita	R\$ 800,00	2	-	-	-	-	-	1	-	-
		Palhoça	Rua Roney Henrique Heiderscheidt, Condomínio Empresarial Palhoça, Jardim Eldorado	R\$ 7.687,66	2	-	-	-	-	1	-	-	-
		Pinhalzinho	Av. Brasília, 625, Centro	R\$ 2.640,00	2	-	1	-	-	-	1	-	-
		Pinheiro Preto	Rua Julio Pretti, s/n, Centro	R\$ 3.900,70	2	-	1	-	-	-	1	-	-
		Porto União	Rua Santos Dumont, 406	R\$ 6.185,49	2	-	1	-	-	-	1	-	-
		São José	Fazenda Santo Antônio - Distrito Industrial de São José/SC	R\$ 7.137,51	2	-	-	-	-	-	1	-	-
		São Miguel do Oeste	Rua Padre Anchieta, 633, Agostini	R\$ 986,63	1 e 2	-	1	-	-	-	1	-	-
		Tijucas	Rua José Manoel Reis, nº 25	R\$ 1.250,00	2	-	1	-	-	-	1	-	-
		Timbó	Rua Duque de Caxias, nº 830, Centro	R\$ 5.985,33	1	-	1	-	-	-	1	-	-
		Tubarão	Avenida Marcolino Martins Cabral	R\$ 21.417,77	2	-	1	-	-	-	1	-	-
			Rua Marechal Deodoro, s/n, Centro	R\$ 1.338,73	1	-	1	-	-	-	1	-	-
	<b>Subtotal Brasil</b>					<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subtotal Exterior</b>					<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>					<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Legenda Finalidade:</b>				<b>Legenda Pagamento Benfeitorias:</b>									
1 – Administrativo – imóveis utilizados para atividades “meio” da entidade;				1 – Pagas pelo Locador									
2 – Negócio – imóveis utilizados para atividades “fim” da entidade;				2 – Pagas pela entidade Locatárias ou abatidas do pagamento									
3 – Terreno – espaço com obras em andamento;													
4 – Outras Finalidades – outras situações que não se enquadrem nas demais													

Fonte: GEADS

## 7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas, de acordo com o Parecer Jurídico nº 223/18 da Diretoria Jurídica da CNI.

## 8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

### 8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Quadro 62 - Situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ Ações implementadas
Acórdão 1904/2017 - Plenário	9.3	<p>9.3. autorizar desde logo, com fundamento nos arts. 1º, II, e 38, I, da Lei 8.443/1992, a realização de fiscalizações nas unidades nacionais e regionais do Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sest, Senat, Senar, SESCOOP, ABDI, ApexBrasil e Sebrae, com o escopo de averiguar as questões abaixo listadas, oriundas do requerimento formulado pela comissão solicitante do Senado Federal:</p> <p>9.3.1. balanços patrimoniais, em âmbito nacional e regional;</p> <p>9.3.2. disponibilidades financeiras em 31/12/2015 e 31/12/2016;</p> <p>9.3.3. receitas efetivamente arrecadadas nos anos auditados:</p> <p>9.3.3.1. via Instituto Nacional do Seguro Social e Secretaria da Receita Federal do Brasil, comparando as informações com o informado pelas entidades em seus balanços patrimoniais;</p> <p>9.3.3.2. arrecadação direta e respectivos repasses dos Sesi e Senai regionais feitos às entidades nacionais congêneres;</p> <p>9.3.3.3. outras receitas, tais como:</p> <p>9.3.3.3.1. aplicações financeiras; e</p> <p>9.3.3.3.2. aluguéis, exploração de restaurantes e cursos cobrados.</p> <p>9.3.4. despesas, principalmente as classificadas nas rubricas publicidade, patrocínios, eventos, comunicação social e similares, como: jornalismo, relações públicas, marketing, dentre outras;</p> <p>9.3.5 transferências de recursos às federações e confederações a título de participação na aquisição de imóveis de uso comum;</p> <p>9.3.6. folhas de pagamento de pessoal;</p> <p>9.3.7. percentual de gratuidade na oferta de cursos e treinamentos;</p> <p>9.3.8. transparência do Sistema; e</p> <p>9.3.9. investimentos em áreas que não dizem respeito à natureza das atribuições originais dessas instituições</p>	As informações estão sendo disponibilizadas através do Departamento Nacional do Sesi, por meio de diligências realizadas pelo Tribunal de Contas da União

Fonte: AUDIT

### 8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 63 - Situação de atendimento das demandas da CGU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ Ações implementadas
Ofício nº 5627/2017/NAC3/SC/Regional/SC-CGU—Processo nº 00190.103472/2017-80	-0-	Solicita Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial do SENAI - Exercício 2016	Atendido
Ofício nº 14601/2017/NAC3/SC/Regional/SC-CGU - Processo nº 00223.100276/2016-48	-0-	Solicita o acompanhamento e atualização do Plano de Providências Permanente no prazo de 90 dias do recebimento do Ofício	Atendido
Ofício nº 15404/ 2017/ NAC3/SC/Regional/SC-CGU	-0-	Indicação de representantes para o papel de cadastrador de usuários no Sistema Monitor	Atendido
Ofício nº 22446/ 2017/ NAC3/SC/Regional/SC-CGU	-0-	Levantamento de Informações – ano base 2017	Atendido

Fonte: AUDIT

### 8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

O Quadro 64 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna está apresentado no Apêndice 2.

Quadro 64 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas

---

# 9- Apêndices

## Apêndice 1

### 7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

#### i) Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio

##### Quadro 32 - Acesso às informações da Entidade

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Abelardo Luz						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza e Jardinagem	04.457.561/0001-75	01/09/2016	01/09/2017	-	E

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Balneário Camboriú						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	00.482.840/0001-38	03/10/2016	14/01/2018	-	E
2017	Limpeza	01.567.432/0001-41	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Blumenau						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Vigilância	83.719.963/0001-77	01/07/2012	01/07/2017	-	E
2013	Portaria	07.261.678/0001-77	03/04/2013	03/04/2018	-	P
2014	Limpeza	07.261.678/0001-77	22/09/2014	14/01/2018	-	E
2017	Limpeza	01.567.432/0001-41	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Brusque						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	18.368.805/0001-58	06/04/2015	14/01/2018	-	E
2016	Jardinagem	18.368.805/0001-58	19/05/2016	23/12/2017	-	E
2017	Limpeza	01.567.432/0001-41	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Caçador						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	14.212.343/0001-24	17/11/2016	17/11/2018	-	P
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Campos Novos						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/09/2016	01/09/2017	-	E
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Canoinhas						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	15.091.918/0001-60	13/10/2015	14/01/2018	-	E

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Capinzal						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/09/2016	01/09/2017	-	E
2017	Jardinagem	21.528.397/0001-69	14/08/2017	14/08/2018	-	A
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Capivari de Baixo						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Limpeza	02.531.343/0001-08	04/11/2013	14/01/2018	-	E
2014	Vigilância	05.497.780/0001-40	03/02/2014	31/12/2017	-	E
2017	Vigilância	20.668.624/0001-99	23/12/2017	23/12/2018	-	A
2017	Limpeza	02.531.343/0001-08	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/CEEL						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Vigilância	82.949.652/0001-31	22/08/2016	06/01/2018	-	E
2017	Vigilância	83.424.762/0001-42	23/12/2017	23/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Chapecó						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Limpeza	79.283.065/0001-41	01/02/2013	31/01/2018	-	E
2013	Vigilância	83.719.963/0001-77	01/04/2013	06/01/2018	-	E
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A
2017	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/01/2018	01/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Concórdia						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Vigilância	83.411.025/0001-05	15/07/2014	06/01/2018	-	E
2015	Limpeza	15.091.918/0001-60	21/09/2015	29/12/2017	-	E
2017	Jardinagem	11.871.578/0001-30	14/08/2017	14/08/2018	-	A
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A
2017	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/01/2018	01/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Criciúma						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Vigilância	79.894.168/0001-48	04/01/2012	04/01/2017	-	E
2013	Limpeza	02.531.343/0001-08	06/11/2013	14/01/2018	-	E
2017	Vigilância	79.894.168/0001-48	27/03/2017	31/12/2017	-	E
2017	Vigilância	20.668.624/0001-99	23/12/2017	23/12/2018	-	A
2017	Limpeza	02.531.343/0001-08	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Curitibanos						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	04.457.561/0001-75	17/11/2016	04/08/2017	-	E
2017	Limpeza	97.549.447/0001-56	05/08/2017	30/11/2017	-	E
2017	Limpeza	11.215.970/0001-20	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Florianópolis						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/02/2015	15/03/2017	-	E
2016	Jardinagem	02.469.275/0001-02	01/07/2016	01/07/2018	-	P
2017	Portaria e Limpeza	16.920.937/0001-15	13/03/2017	13/03/2018	-	A
2017	Limpeza	16.920.937/0001-15	02/01/2018	02/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Fraiburgo						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Guaramirim						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	00.464.219/0001-41	20/07/2015	31/10/2017	-	E
2017	Jardinagem	01.567.432/0001-41	08/05/2017	08/05/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Indaial						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	02.531.343/0001-08	01/09/2014	14/01/2018	-	E
2014	Jardinagem	11.116.028/0001-05	30/10/2014	30/10/2018	-	P
2017	Limpeza	01.567.432/0001-41	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Ipumirim						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Itajaí						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Vigilância	83.719.963/0001-77	01/05/2013	11/01/2018	-	E
2016	Limpeza	00.482.840/0001-38	03/10/2016	14/01/2018	-	E
2017	Limpeza	01.567.432/0001-41	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Jaraguá do Sul						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Limpeza	07.159.210/0001-76	01/01/2013	01/01/2018	-	E
2016	Vigilância	14.576.552/0001-57	01/09/2016	01/04/2018	-	P
2017	Jardinagem	01.567.432/0001-41	08/05/2017	08/05/2018	-	A
2017	Vigilância	14.576.552/0001-57	18/12/2017	18/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Joaçaba						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/09/2016	01/09/2017	-	E
2017	Limpeza	11.215.970/0001-20	01/12/2017	01/12/2018	-	A
2017	Jardinagem	11.871.578/0001-30	14/08/2017	14/08/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Joinville						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Jardinagem	01.567.432/0001-41	24/10/2014	23/10/2018	-	P
2016	Vigilância	14.576.552/0001-57	15/12/2016	15/12/2017	-	E
2017	Vigilância	14.576.552/0001-57	18/12/2017	18/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Lages						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	04.457.561/0001-75	04/07/2016	04/07/2017	-	E
2016	Limpeza	16.920.937/0001-15	04/07/2016	21/10/2017	-	E
2017	Limpeza	11.215.970/0001-20	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Luzerna						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/09/2016	01/09/2017	-	E
2017	Jardinagem	11.871.578/0001-30	14/08/2017	14/08/2018	-	A
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Mafra						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	15.091.918/0001-60	13/10/2015	14/01/2018	-	E

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Maravilha						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	14.588.553/0001-11	01/11/2014	01/12/2017	-	E
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Otacílio Costa						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	16.920.937/0001-15	04/07/2016	21/10/2017	-	E
2016	Limpeza	04.457.561/0001-75	04/07/2016	04/07/2017	-	E
2017	Limpeza	11.215.970/0001-20	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Palhoça						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/02/2015	15/03/2017	-	E
2016	Jardinagem	02.469.275/0001-02	01/07/2016	01/07/2018	-	P
2017	Portaria e Limpeza	16.920.937/0001-15	13/03/2017	31/12/2017	-	E
2017	Limpeza	16.920.937/0001-15	02/01/2018	02/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Pomerode						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	02.531.343/0001-08	01/09/2014	14/01/2018	-	E
2014	Jardinagem	11.116.028/0001-05	30/10/2014	30/10/2018	-	P
2017	Limpeza	01.567.432/0001-41	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Pinheiro Preto						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Rio do Sul						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	04.457.561/0001-75	27/09/2016	27/09/2017	-	E
2016	Jardinagem	20.071.409/0001-06	14/06/2016	14/06/2018	-	P
2017	Limpeza	11.215.970/0001-20	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/São Bento do Sul						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Limpeza	07.159.210/0001-76	19/04/2012	19/04/2017	-	E

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/São João Batista						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Portaria e Limpeza	16.920.937/0001-15	13/03/2017	31/12/2017	-	E
2017	Limpeza	16.920.937/0001-15	02/01/2018	02/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/São José						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/02/2015	15/03/2017	-	E
2016	Jardinagem	02.469.275/0001-02	01/07/2016	01/07/2018	-	P
2017	Portaria e Limpeza	16.920.937/0001-15	13/03/2017	31/12/2017	-	E
2017	Limpeza	16.920.937/0001-15	02/01/2018	02/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/São Lourenço do Oeste						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Limpeza	79.283.065/0001-41	01/02/2013	31/01/2018	-	E
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/São Miguel do Oeste						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Jardinagem	14.588.553/0001-11	01/11/2014	01/11/2018	-	P
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Schroeder						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	79.283.065/0001-41	15/07/2014	14/01/2018	-	E
2017	Jardinagem	01.567.432/0001-41	08/05/2017	08/05/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Seara						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	15.091.918/0001-60	21/09/2015	29/12/2017	-	E
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Tijucas						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Jardinagem	02.469.275/0001-02	01/07/2016	01/07/2018	-	P
2017	Portaria e Limpeza	16.920.937/0001-15	13/03/2017	31/12/2017	-	E
2017	Limpeza	16.920.937/0001-15	02/01/2018	02/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Timbó						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	02.531.343/0001-08	01/09/2014	14/01/2018	-	E
2017	Limpeza	01.567.432/0001-41	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Tubarão						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Vigilância	95.781.019/0001-29	01/01/2013	06/12/2017	-	E
2013	Limpeza	79.283.065/0001-41	26/03/2013	26/03/2018	-	P
2017	Vigilância	20.668.624/0001-99	23/12/2017	23/12/2018	-	A
2017	Limpeza	02.531.343/0001-08	15/01/2018	15/01/2019	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Videira						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	18.368.805/0001-58	04/05/2015	14/01/2018	-	E
2017	Jardinagem	21.876.026/0001-78	01/08/2017	01/08/2018	-	A
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Xanxerê						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Jardinagem	02.531.343/0001-08	02/05/2013	02/05/2018	-	P
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Xaxim						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	24.329.959/0001-33	01/09/2016	15/01/2018	-	E
2017	Limpeza	18.368.805/0001-58	01/12/2017	01/12/2018	-	A

Unidade Contratante						
Nome: SENAI/Instituto SENAI de Tecnologia em Sistemas Embarcados						
UG/Gestão: SENAI/Santa Catarina						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Jardinagem	02.469.275/0001-02	01/07/2016	01/07/2018	-	P
2017	Portaria e Limpeza	16.920.937/0001-15	13/03/2017	13/03/2018	-	A
2017	Vigilância	83.424.762/0001-42	23/12/2017	23/12/2018	-	A
2017	Limpeza	16.920.937/0001-15	02/01/2018	02/01/2019	-	A

**Legenda:**

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E), Encerrado.

Fonte: Benner Corporativo / GEADS

## Apêndice 2

### 8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

#### Quadro 64 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
16/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Continuar intensificando as ações para a cobrança da inadimplência da Unidade.	O NRSC vem intensificando as ações para reduzir a inadimplência, tais como: - ligações; - registro no SPC; - parceria com a secretaria e Coordenação no período de matrículas, evitando matricular alunos inadimplentes. - participação na aula inaugural dos novos alunos, esclarecendo dúvidas a respeito do setor financeiro.
016/2017	5.02. Documentação funcional	Acompanhar o agendamento dos exames periódicos que estão vencidos.	Conforme orientação, adotamos planilhas no drive compartilhada com lideranças para acompanhamento e auxílio no cumprimento dos prazos.
016/2017	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar a numeração e rubricas nas páginas dos processos seletivos avaliados.	Situação regulariza e adotada rotinas para o cumprimento do item 33 do artigo nº 4635 conforme descrito.
016/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Solicitar que os relatórios de SST sejam entregues antes de sua vigência	As tratativas e medidas estão sendo tomadas juntamente com a direção regional do SESI e coordenação da área para o cumprimento dos prazos.
016/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Justificar o recebimento dos relatórios de SST em atraso.	O recebimento justifica-se por problemas na entrega no prazo pelo fornecedor ( SESI). As medidas para entrega dos próximos relatório estão sendo tratadas com direção regional e coordenadora da área.
016/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Avaliar as horas pagas e as registradas no sistema de ponto dos colaboradores horistas.	plano de ação tratado na auditoria 019/2015
016/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Adotar procedimentos internos.	Já está sendo adotado o relatório de alerta de vencimento de vigências dos contratos, objetivando antecipar as licitações para os contratos cujo prazo já chegaram aos 60 meses e não podem mais ser renovados/prorrogados. Outra ação adotada para que não exista contratação de serviço contínuos de forma direta após finalização do contrato. Foi a implantação de um check list (anexo) que minimizará os problemas como ausência de documentos, perda de prazo, etc.
016/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Justificar a contratação de serviços com a empresa Casvig.	A contratação foi realizada desta forma devido não termos conseguido realizar todo rito necessário para certame licitatório. Por conta da necessidade de não deixarmos a unidade sem esse serviço, realizou-se a contratação de forma direta. Cabe salientar que em 60 dias devemos estar com essa situação regularizada.
016/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais não localizados.	A ação para localização dos itens não encontrados, está sendo realizada em conjunto unidade e NRSC. Ontem o localização do item N° 261819, CILINDRO EM FIBRADE CARBONO 9L 300BR já foi localizado, conforme arquivo em anexo.

			Para localização do item nº 330967, SWITCH CISCO CATALISTYUST 2960 24 PORTAS solicitamos o prazo até 31/07/2017
016/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Adotar medidas a fim de manter os bens patrimoniais alocados fisicamente na mesma localização em que estão registrados no sistema ERP-Benner.	Após realização do inventário 2017, será disponibilizado em cada ambiente a lista com itens pertencentes aquele espaço, assim com planilha para registro de movimentações, bem como orientações de como proceder para comunicar ao NRSC.
016/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar as plaquetas de identificação patrimonial para os bens que possuem.	Após término do inventário 2017, estará sendo realizando as conciliações necessárias, se ao final das conciliações os itens apontados: Nº 296.709 Microcomputador PC Dream ç Drean Corp e Nº 324.526 Microcomputador PC Dream ç Drean Corp, não estiverem relacionados, estaremos fixando novas plaquetas para regularização.
016/2017	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Avaliar o valor excedente na cota de telefonia da colaboradora Sra. Claudia Maris Coelho Pezzi no quarto trimestre de 2016.	Encaminhado retorno GETIC, Andreza e Ferrari. E-mails anexo.
016/2017	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Avaliar o valor excedente na cota de telefonia da colaboradora Sra. Claudia Maris Coelho Pezzi no quarto trimestre de 2016.	Solicitamos a GETIC o envio das faturas do trimestre informado para identificação do valor citado, bem como para apresentar para colaboradora e solicitar a quitação do valor excedente.
016/2017	8.07. Controles de Veículos	Orientar os colaboradores para o correto registro das informações nas planilhas de uso dos veículos.	Orientação realizada em reunião administrativa. Porém com a implantação do módulo de gestão de frotas do selfbooking, a utilização das planilhas está sendo descontinuada gradativamente. Pois todo o controle será via sistema.
019/2017	2.02. Alvará sanitário	Acompanhar a emissão do alvará Sanitário	Alvará sanitário vigente emitido em 19/06/2017. Segue anexo.
019/2017	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar para emitir o atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros.	A unidade está em fase de liberação de Habite-se, pois passou por obra recentemente e as tratativas estão sendo feitas pela GENGE/SEDE. Conforme email (anexo), hoje 26/06 recebemos o comprovante da taxa do "Projeto de Alteração de PPCI", a mesma estará sendo entregue hoje no Corpo de Bombeiros. Anexo segue emails com tratativas e protocolo no corpo de bombeiros. Diante ao exposto, solicitamos a prorrogação do prazo para atendimento desta recomendação para 30/10/2017.
019/2017	2.13. Processos administrativos	Regularizar o processo administrativo aberto há mais de 90 dias em nome do colaborador Sr. Carlos Wagner de Medeiros.	Recomendação acatada. Um dos processos já foi finalizado conforme anexo. Fica ainda um processo pendente para julgamento.
019/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações para a cobrança da inadimplência da Unidade.	As médias de inadimplência ficaram acima de 4% visto alguns fatores externos que costumam ser regularizados no final do semestre, são as bolsas de estudo como Artigo 170, bolsas da PMC , Prouni, Fiesc entre outras. Os ofícios são encaminhados a partir do mês de maio, e por isso no início do semestre há um índice bem maior do que o normal. Se observarem o mês de dezembro/2016, ficamos próximos ao índice sugerido pela Auditoria. Se observarmos a atual conjuntura econômico-financeira do país, o percentual de inadimplência de 4% não condiz com o cenário em que vivemos. Esse item necessita de análises e avaliações mais próximas à realidade de hoje. Intensificaremos as cobranças com ligações, e-mails e cartas de cobrança, bem como os registros nos órgãos de proteção ao crédito, para minimizar os números. Atualizamos os registros no SPC dos clientes inadimplentes entre 2013 e 2016, e essa ação já

			totalizou em um retorno de mais de R\$ 100.000,00 entre boletos atualizados e acordos de confissão de dívida.
019/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Criar rotina de conferência na conta de adiantamentos de viagem pendentes para regularização por parte da tesouraria (NRSC)	Este, em específico, foi um caso isolado. O colaborador depositou o valor de prestação de contas a maior do que era devido. Sendo assim, teríamos que devolver um valor a ele. A pessoa que estava cuidando disso, Klarissa Hilzendeger Pereira, saiu da empresa em julho/2016, e a situação se estendeu até o final do ano. Para que essa situação não volte a acontecer, analisamos relatórios de adiantamentos de viagem semanalmente.
019/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar o colaborador Miguel Angelo F. de Souza para que o CNPJ e Entidade nominal no cupom fiscal de despesa de alimentação seja condizente com a Entidade que o mesmo está realizando a prestação de contas.	Orientamos o colaborador Miguel Angelo de Souza, bem como a pessoas responsável pela gestão dos recursos para viagem, Djhonatan Cardoso dos Passos, para emitir os cupons fiscais nominais ao colaborador ou ao Senai. Não aceitaremos mais cupons/NFs dessa forma.
019/2017	5.02. Documentação funcional	Acompanhar a emissão dos Atestados de Saúde Ocupacional.	Os ASOs vencidos foram regularizados. Estamos realizando o monitoramento e agendamento prévio antes do vencimento dos mesmos.
019/2017	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Arquivar no processo seletivo o comprovante da divulgação da vaga.	Seguem em anexo documentos que comprovam a devida divulgação dos processos seletivos 0944/2016 e 0006/2017
019/2017	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Arquivar os comprovantes de divulgação da vaga no processo seletivo.	Procedimento já implementado e comprovantes solicitados (citados em outro apontamento) foram localizados na pasta funcional - 006/2017 e 0944/2016.
019/2017	5.09. Controle de estagiários	Providenciar os comprovantes de frequência.	Estamos aguardando que o estagiário Eduardo nos traga o comprovante do referido estágio. Já recebemos o do semestre atual, mas o semestre pertinente ao apontamento da auditoria ainda será apresentado. Visando reduzir o prazo de apresentação do mesmo, solicitamos à Unesc tal documento, mas a instituição só libera o mesmo para o próprio estagiário. Já estamos em contato com os pais do estagiário, e solicitamos uma extensão do prazo de apresentação, conforme segue.
019/2017	5.12. Gerenciamento de benefícios	Não aceitar comprovante de agendamento.	Os reembolsos estão sendo realizados somente mediante a entrega do comprovante de pagamento. As colaboradoras citadas apresentação o comprovante conforme anexo.
019/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Acompanhar junto ao prestador de serviços (SESI) a entrega dos relatórios de SST.	Devido a uma série de obras e reformas transcorridas na Unidade Senai de Criciúma, entre o final do ano de 2016 e o primeiro semestre de 2017, tais laudos atrasaram sua renovação. A última reforma necessária (Laboratório de Cerâmica) está sendo finalizada até 21/Jul. Na sequência, serão feitos os testes e providências para os laudos PCMSO, PPRA e LTCAT
019/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar os colaboradores.	Colaboradores orientados. Com a implantação do novo ponto eletrônico em Maio/17, estas situações já terão correção automatizada.
019/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Avaliar as divergências apontadas.	plano de ação tratado na auditoria 019/2015
019/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar e cobrar da SOCIESC a formalização do termo de renovação do convênio número CV 0037/2011.	Encaminhar para a SOCIESC a carta de anuência referente alteração da empresa SOCIESC para a ANIMA, visto a compra da SOCIESC pela empresa ANIMA, para posterior prorrogação da vigência pela FINEP.
019/2017	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Realizar o pagamento dos prestadores de serviços contínuos na Unidade somente mediante a apresentação dos documentos previstos no contrato.	O fornecedor Maria Helena de Souza Rodrigues ME está desde o ano passado sem encaminhar alguns documentos (CNDs FEDERAL E MUNICIPAL) pertinentes à fiscalização de contratos. Depois de vários e-mails encaminhados e ligações solicitando a regularização, em 10 de abril relatamos o caso à GEADS e solicitamos notificação junto ao fornecedor.

			Desde então estamos aguardando o retorno da GEADS , bem como a resposta da notificação, para verificar o que fazer a respeito da retenção dos pagamentos.
019/2017	6.06. Gestão de SST dos contratados	Solicitar ao prestador de serviço os relatórios de SST.	As manutenções com a Edno Auto Peças são feitas nas dependências da oficina de acordo com as demandas exigidas. Sendo assim, solicitamos através do chamado 1220112 a exclusão da cláusula 7º, referente à necessidade de comprovação de PPRA, PCMSO e LTCAT do fornecedor. Um Termo Aditivo com a alteração foi assinado em abril.
019/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Realizar orçamentos ou apresentar justificativa técnica	Recomendação acatada. A equipe responsável por realizar os processos de compras, já está orientada a atentar quanto ao valor entre um orçamento e outro. Para que fiquem homogêneas dentro da oferta de mercado. Em reunião com a direção da unidade o Coordenador do NRSC, já alinhou que os processos de compras, devem ser realizados pelo NRSC, salvo exceções que serão tratadas pontualmente entre direção da unidade e coordenação do NRSC.
019/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Que os orçamentos utilizados nos processos de aquisições para respaldar a escolha dos fornecedores, tenham valores dentro da realidade da aquisição.	Recomendação acolhida. Já reorientamos a equipe de compras, no que tange os orçamentos, para buscar melhores propostas e em caso de valores muito diferentes, buscar mais propostas ou justificar a ausência da terceira proposta de acordo com o previsto no regulamento.
019/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Que os orçamentos tenham a data de emissão.	Recomendação acatada e atendida. A equipe de compras já foi orientada a não realizar mais processo, caso a documentação não esteja com os dados de identificação da empresa, data e valor validados.
019/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Que as aquisições realizadas de forma emergência sejam restritas somente as necessidades previstas no artigo 4643.	Como sabem, em função destes e de outros problemas, tivemos a mudança de Coordenação do NRSC de Criciúma. Existiam divergências em questões conceituais e muitas das compras, foram de fato, atribuídas como <i>emergenciais</i> sem uma justificativa plausível e que sustentasse tal ação Os procedimentos foram alinhados com a vinda da equipe de aquisições da SEDE, bem como vem sofrendo acompanhamento constante por parte da nova Coordenação, inclusive, com o envio mensal dos relatórios de compras emergências aos Diretores conforme anexo. Dado ao exposto, acatamos a referida recomendação, bem como solicitamos sua baixa.
019/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar um levantamento patrimonial completo na Unidade	A leitura de inventário na unidade está prevista para ocorrer entre os meses de agosto à outubro. Para que possamos apresentar as evidências necessárias de bens e localizações corretas, desta forma solicito prorrogação para 31/12/2017.
019/2017	8.04. Controles de baixa do imobilizado	Justificar a guarda dos bens já baixados na Unidade	Conforme anexo, segue a nf de venda e o boleto referente aos bens baixados na unidade. O processo é um pouco moroso, pois somente após aprovação do conselho é que buscamos orçamentos, e a atual situação do mercado, dificulta encontrarmos interessados.
019/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Atualizar o nome do responsável na listagem dos bens em comodato	O sr. Silvio B. da Silva estava como responsável por diversos bens. Desta forma, efetuamos o ajuste e retiramos do nome dele todos os bens indicados no sistema benner, como mostra o relatório por localização em anexo.
019/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Acompanhar o trâmite do termo aditivo junto a GEADS/DR	Segue em anexo o ultimo termo aditivo e relatório por localização, ambos indicam os mesmos bens.
022/2017	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar a emissão dos Atestados de Vistoria do Corpo de Bombeiros.	Adequações solicitadas pelo Corpo de Bombeiro em andamento. Prazo: 15/08/2017.
022/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Cumprir o que determina o artigo 1741 - Regulamento para Viagens	A prestação de contas da colaboradora Imaculada Conceição Soares ocorreu no 6º dia útil (02/05/17) às 16h49min., com acompanhamento e orientação do setor financeiro quanto à utilização da ferramenta que não era de domínio da colaboradora. Ação preventiva:

			Sistematizar processo de comunicação com os colaboradores para prestação de contas: 1º dia útil: encaminhar email informando da necessidade da prestação de contas imediata; 3º dia útil: reencaminhar email copiando superior imediato; 5º dia útil: reencaminhar email do 3º dia útil copiando a direção.
022/2017	5.02. Documentação funcional	Providenciar a regularização dos recibos de férias.	Regularização dos casos identificados em anexo. Precedimento de conferência do preenchimento da data estabelecido, com verificação em dois momentos: 1) assinatura pelo colaborador; 2) arquivamento na pasta funcional.
022/2017	5.02. Documentação funcional	Providenciar a atualização dos Atestados de Saúde Ocupacional que estão vencidos.	Com relação ao casos apontados de ASOs vencidos: Ademir Camillo Júnior - Norte I: ASO em Anexo Cleber Rodrigues da Silva - Norte I: ASO em Anexo Walter Kampmann - Norte II: ASO em Anexo Bruno Corrêa da Silva - Sul: ASO em Anexo Gustavo Abílio O. Coelho - Norte I: Agendado para o dia 22 de maio Edson Hartwig - Norte I: Contatos feitos para agendamento sem sucesso 28/03, 13, 20 e 28/04, 02, 04, 05, 09, 15 e 18/05/2017. Patrícia Medeiros M. Nandi - Norte I: Contatos feitos para agendamento sem sucesso em 28/03, 13, 20, 25 e 28/04, 04, 10, 16 e 18/05/2017 Raphael Paulo Vieira - Norte I: contato dia 04 de abril sem sucesso. Júlia da Gloria M. Bolda - Norte II: contatos feitos para agendamento sem sucesso em 06, 20, 24 e 28/04, 08 e 12/05/2017 Hoje, 19/05/2017, no total temos 25 pendentes e desses 7 estão agendados. Ação: - agendar e realizar todos os ASOs atrasados até 19/06/2017. - Implementar e conferir sistemática de contato e agendamento com intervenção das hierarquias; - antecipar ASOs com datas de vencimento nos período de DEZ-JAN.
022/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Solicitar a Sra. Simone Malucelli, que apresente o documento que comprove a concessão do auxílio doença pelo INSS.	Anexo os atestados da colaboradora Simone Malucelli. Conforme situação relatada na auditoria não temos documento do INSS pelo fato da colaboradora já ter um benefício de aposentadoria.
022/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Justificar a concessão das férias fora do prazo concessivo legal.	Encaminhado Processo Administrativo: Chamado: 1281036 Responsável inicial: Andreza Rosa de Andrade. Descritivo do Chamado em anexo.
022/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Providenciar as ações necessárias para regularização definitiva da impropriedade apresentada no relatório da auditoria anterior.	Processo Administrativo aberto. Anexo.
022/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Apresentar os certificados de participação do curso de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) dos colaboradores que não apresentaram.	Participação ainda pendentes programadas para as turmas de Junho/Julho.
022/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Providenciar a atualização dos relatórios de PPRA e LTCAT do SENAI Joinville Norte I.	Documentos 2017 concluídos, aguardando entrega e coleta de assinatura da direção SENAI.
022/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, que realizem e registrem os seus horários de trabalho de acordo com as regras previstas.	Todas as ocorrências identificadas foram informadas à direção/coordenadores nos relatórios mensais de ocorrências TAC; bem como efetivadas as comunicações e advertências conforme procedimento interno da regional (desde junho/2015).

022/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Avaliar as divergências apontadas entre as horas pagas e as registradas no sistema de controle de ponto dos colaboradores horistas.	plano de ação tratado na auditoria 07/2016
022/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Buscar orientação para regularizar o contrato de comodato.	Seguindo orientações da GEADS/DR foi coletada assinatura com carimbo para validar a assinatura rasurada. Anexo documento (Contrato) carimbado e assinado.
022/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Registrar no comodato os itens patrimoniais em uso pelo comodatário	Foi coletada assinatura da empresa nas listas de patrimônio, anexos do TA. Documento anexo. Será inserida a lista de bens no corpo do TA nas próximas atualizações/renovações.
022/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Intensificar as ações para reunir a documentação necessária solicitada pela GEADS/DR	Contrato estava vigente até 17/03/2017. Solicitado documentos da empresa para renovação em fev/2017. Ação: retomar cobrança com a empresa para agilizar encaminhamento de documentos solicitado pela GEADS/DR.
022/2017	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Buscar alternativas para reunir a documentação necessária antes de realizar a quitação do documento fiscal.	Elaborado check list (anexo) para acompanhamento dos documentos para habilitação de pagamento e redefinido responsabilidade internas para a conferência dos documentos e das listas de fornecedores.
022/2017	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Justificar os pagamentos sem os devidos documentos de habilitação para aos prestadores de serviço,	Justificativa: - período de indefinição entre GEFIN/Sede e NRSC quanto a responsabilidade de conferência da documentação de terceiros associada à ausência de pessoal no Núcleo devido a interrupção da cobertura de licença maternidade do colaborador contratado por tempo determinado.
022/2017	6.06. Gestão de SST dos contratados	Solicitar ao prestador de serviço que encaminhe os relatórios de SST regularmente	Implementado check list de acompanhamento de documentos de terceiros e realizado reunião de orientações e esclarecimentos com fornecedores, incluindo Segville, em 30/06/2017 (lista anexa).
022/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar o bem patrimonial sem etiqueta de identificação.	- Identificado no bem no sistema: recolocar plaqueta de identificação.
022/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar a localização dos bens patrimoniais.	- 204.484: número não localizado nem no físico nem no sistema. Suspeita-se de notação errônea. - 103.395: substituir etiqueta e conciliar com item 51003 que está registrado no sistema. - 191.313: em avaliação para inserção no sistema; - 285.201/286.901/309.017: bens antigos, já não estavam no sistema e busca-se conciliação ou baixa; - 109.877: bem registrado no sistema na localização "Ambiente Externo" e não no ambiente auditado "Secretaria".
022/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais.	- 51.003: Mesa localizada e será conciliada com bem encontrado e não registrado no sistema (103.395); -103.589: bem encontrado (trata-se do bem do item 2: ÷bem localizado sem etiqueta¿). Recolocar etiqueta. - 161.305: ainda em busca para localização.
022/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Providenciar a localização dos bens patrimoniais destacados, atribuindo a cada um o termo de responsabilidade.	Termos anexos.
022/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Conferir os bens patrimoniais firmados em comodato com Restaurante Joinville Ltda.	174.598 Cadeira Fixa 209.979 Cadeira Fixa 285.184 Cadeira Fixa Os bens não foram encontrados na listagem do Sistema Benner por estarem em processo de baixa e em transferência, conforme anexo. Não fora efetuado a atualização do contrato de comodato por motivo de aguardar a finalização

			dos processos de baixa. Em andamento as alterações no contrato de comodato.
023/2017	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Providenciar a renovação do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros.	Plano de adequação da unidade sendo resolvido, orçamentos para adequações já feitos. Aguardando definição da unidade para início dos ajustes e posterior regularização da unidade. Solicitamos a prorrogação para 31/07/2017
023/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Apresentar o habite-se da edificação do SENAI São Bento do Sul II.	Documento em anexo. Solicito o encerramento deste plano.
023/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Apresentar o habite-se da edificação do SENAI São Bento do Sul II.	Documento será encaminhado pela Responsável - Mariana Scopel
023/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Avaliar os documentos de habite-se apresentados para o SENAI de São Bento do Sul do bairro Centenário.	Documentação está sendo providenciada junto aos órgãos competentes. Unidade SENAI Centenário está regularizando situação junto ao CB até o final deste mês de junho. Dessa forma, solicito prorrogação deste plano de ação até o dia 30/08/2017.
023/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Avaliar os documentos de habite-se apresentados para o SENAI de São Bento do Sul do bairro Centenário.	Documento será encaminhado pela responsável Mariana Scopel
023/2017	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Adotar procedimento interno.	Será adotado procedimento conforme email em anexo. Dessa forma, solicito o encerramento deste apontamento.
023/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Cumprir o que determina o artigo 1741 - Regulamento para Viagens	Colaborador orientado conforme artigo 1741. Email em anexo. Dessa forma, solicito o encerramento deste plano de ação.
023/2017	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar a numeração e rubricas nas páginas dos processos seletivos avaliados.	Realizada a numeração e assinaturas em todas as páginas dos processos. Em anexo cópia das capas para constatação. Definido com o Analista que todos os processos serão assinados e numerados antes de seu arquivamento conforme orientação. Analista desconhecia a necessidade deste procedimento. Desta forma, solicito encerramento deste apontamento.
023/2017	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Registrar no sistema ERP-Benner o número do processo seletivo realizado para contratação do Sr. Allan Scholze.	Em contato com a GEPES, informado que não há necessidade de regularização deste processo, devido ao colaborador ser competidor da Olimpíada do Conhecimento. Email em anexo. A disposição para mais informações se necessário.
023/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Avaliar o requerimento do colaborador para a concessão de gozo de férias antecipado	Anexo email encaminhado com as orientações referentes a solicitação de férias e férias antecipadas para direção e coordenação do SENAI. Além desse email, o assunto será tratado na reunião do Comitê de Gestão do SENAI no próximo dia 19/06. Dessa forma, solicito encerramento deste apontamento.
023/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Verificar a existencia de processo administrativo para o pagamento das férias em dobro.	Foi aberto processo administrativo para apuração - nº 1250658. Dessa forma, solicito o encerramento deste apontamento.
023/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Intensificar as ações para o correto registro da jornada de trabalho	Alinhamento realizado com os coordenadores e direção, conforme documento em anexo. Dessa forma, solicito encerramento deste apontamento.
023/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores o correto registro da jornada de trabalho	Atendido conforme documentos em anexo. Lideranças SENAI foram orientadas conforme documentos em anexo, sobre questões de TAC, preenchimento de ponto, e outras funções da GEPES no NRSC. As lideranças foram orientadas a repassarem aos seus colaboradores e o NRSC se colocou a disposição para mais orientações que se fizessem necessárias. Dessa forma, solicito o encerramento deste apontamento.
023/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Providenciar o cronograma de compensação dos colaboradores	Será realizado reunião com a Camila - AGO do SENAI - 09/06/2017 - para criação de plano de ação para regularização do banco de horas das unidades do SENAI - cronograma de compensação.

023/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Justificar o saldo de horas elevado.	Será realizado reunião com a Camila - AGO SENAI dia 09/06/2017 - para justificativa de saldo de horas elevado.
023/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Buscar alternativas para regularizar o saldo do banco de horas das Unidades	Será realizado reunião com a Camila - AGO do SENAI - 09/06/2017 - para criação de plano de ação para regularização do banco de horas das unidades do SENAI.
023/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Realizar o acompanhamento dos cronograma já entregues para compensação	Faremos uma avaliação no fechamento do ponto do dia 15/06, para verificação se o mesmo está sendo cumprido.
023/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Avaliar as horas pagas e as registradas no sistema de ponto dos colaboradores horistas.	plano de ação tratado na auditoria 018/2016
023/2017	6.06. Gestão de SST dos contratados	Solicitar ao prestador de serviço Cantina.	Documentos solicitados novamente para a Empresa. Falta ainda o encaminhamento do PCMSO. Solicitado para a Empresa - prazo, 20/07/2017.
023/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Realizar os ajustes necessários para manter os bens patrimoniais alocados fisicamente na mesma localização em que estão registrados no sistema ERP-Benner.	A responsável da GADS pelo patrimônio está providenciando a documentação para anexar ao plano. Solicito a prorrogação para 31/07.
023/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais não encontrados no período de auditoria.	A responsável da GADS pelo patrimônio está providenciando a documentação para anexar ao plano. Solicito a prorrogação para 31/07.
023/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Avaliar as listagens patrimoniais que estão registradas no sistema como "Bens não localizados".	Documentação entregue para o Diretor do SENAI, que está criando um comitê interno para localização desses itens. Solicitado que até o final do mês de outubro, a unidade retorne com a localização dos itens. (alinhado com a coordenadora interina em reunião realizada no dia 31/05/2017 no SENAI Centenário com o Diretor Osvaldo e a Coordenadora atual do NRSC - Fabrícia)
023/2017	8.02. Termos de responsabilidade sobre os bens patrimoniais por localização	Providenciar a assinatura do Termo de Responsabilidade sobre os bens patrimoniais das Unidades do SENAI da região, relativo ao exercício de 2016.	A responsável da GADS pelo patrimônio está providenciando a documentação para anexar ao plano. Solicito a prorrogação para 31/07.
023/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Informar se os equipamentos que estão com os termos de responsabilidade em nome de colaboradores já desligados foram devolvidos.	A responsável da GADS pelo patrimônio está providenciando a documentação para anexar ao plano. Solicito a prorrogação para 31/07.
023/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Providenciar o Termo de Responsabilidade dos equipamentos portáteis que não possuem.	A responsável da GADS pelo patrimônio está providenciando a documentação para anexar ao plano. Solicito a prorrogação para 31/07.
023/2017	8.08. Segurança patrimonial	Avaliar a ausência de um contrato de serviço de vigilância.	Unidade não teve interesse em participar do processo de licitação realizado em todas as Unidades de SESI e SENAI. Com o processo encaminhado pelo DR para centralizar as contratações de vigilância com verba alocada no DR, acredito que essa situação deve se normalizar a partir desse processo. No início do ano, a coordenadora do NRSC de São José, que estava atendendo a regional de São Bento de forma interina, identificou e informou a unidade que esta situação estava frágil, porém, a unidade optou por permanecer desta forma. Dessa forma, solicito o encerramento desse apontamento.
023/2017	9.04. Participação em eventos	Participar de eventos promovidos por terceiros, somente com a autorização prévia da COMAR.	Realizada reunião com responsável por relações com mercado, interlocutor PF Planalto Norte, Luciane Gunther para reforço da informação.
023/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões de acordo com o calendário divulgado pela COMAR/GEREM.	Reunião realizada em São Bento do Sul no dia 14/08/2017 com a seguinte pauta: Arrecadação Direta Fundo Social
023/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões de acordo com o calendário divulgado pela COMAR/GEREM.	A reunião do comitê esta programada para dia 19/07/2017 com pauta das indústrias de arrecadação direta.

027/2017	2.02 - Região Sudeste	Justificar e regularizar a situação das colaboradoras Sras. Adriana R. Zilli e Daniela C. da Silva, com relação ao retorno previsto de afastamento de INSS.	- Adriana R. Zilli - está em benefício junto ao INSS, ela está sendo Reabilitada. Foi prorrogado o afastamento no Benner até o dia 30/06/2017. O INSS informará, tão logo ela esteja reabilitada, a data de possível retorno. Enquanto isso iremos prorrogando o afastamento no Benner. - Daniela C. da Silva - fez o exame de retorno no dia 02/06/2017, ela estava com um processo judicial contra o INSS. Está ativa desde 02/06. Temos a informação de que pedirá desligamento, porém nada formal.
027/2017	2.03 - Região Vale do Itajaí	Justificar a situação do colaborador Sr. Augusto Henrique Scheffemeier, validado pela Regional como demitido, porém no sistema Benner RH o status do mesmo está como trabalhando	o colaborador Augusto Henrique Scheffemeier iniciou suas atividades na FIESC através da entidade SENAI no NRSC. Em 2016, ele foi convidado pelo Gerente Ferrari para integrar a Equipe GETIC da sede porém em Blumenau, especificamente no Centro Esportivo. A AGO do SENAI por não ver o Augusto diariamente, respondeu que ele não fazia parte do quadro, porém isso é um equívoco pois o colega trabalha regularmente no Centro Esportivo do SESI atendendo a demandas da SEDE sob a responsabilidade do Sr. Eduardo Vieira Ferrari.
027/2017	2.03 - Região Vale do Itajaí	Justificar e corrigir a situação dos colaboradores validados pela Regional em processo de desligamento, porém no sistema Benner RH estão com status de afastados - licença sem remuneração.	
027/2017	2.03 - Região Vale do Itajaí	Justificar e regularizar a situação do colaborador Sr. Hugo Rolli Mendes da Silva, com relação ao retorno previsto de afastamento de INSS	solicitamos prazo para anexar evidencia.
027/2017	2.06 - Região Vale do Itapocu	Justificar e regularizar a situação dos colaboradores Srs. Valdinei Chaves e Fabio Schwerdtner	Houve equívoco quando do preenchimento da planilha, pois os dois funcionários estão ativos e trabalhando desde o início do ano. Vide anexo termos de adesão assinados pelos mesmos, inclusive os dois tem pontos registrados.
027/2017	2.08 - Região Sul	Justificar e regularizar a situação da colaboradora Sra. Alinde Cardoso Mangili, validada pela Regional como em Licença sem Remuneração, porém no sistema Benner RH o status da mesma está como afastado - Licença Maternidade.	A funcionária Aline Cardoso Mangili está realmente de LICENÇA MATERNIDADE desde o dia 20/02/17 com retorno previsto para o dia 20/06/17. Foi enviado um relatório para a AGO Jaqueline Bittencourt com o status CORRETO (Licença Maternidade) dos funcionários afastados, na qual consta a Aline em sua relação. Acreditamos que ocorreu um equívoco por parte da AGO ao preencher a planilha solicitada pela Auditoria.
027/2017	2.08 - Região Sul	Justificar a situação dos colaboradores validados pela Regional como demitidos, porém no sistema Benner RH o status dos mesmos está como Licença sem Remuneração	A funcionária Suzana Machado pediu demissão. Porém ela estava afastada até Julho/17 por auxílio doença por outro vínculo empregatício e nos entregou os atestados 24 DIAS depois. Há uma tarefa aberta pela funcionária Patrícia relatando (nº 670157), como lançar estes atestados. Seu desligamento só foi concluído agora em Julho/17. Os colaboradores Maria José Valim Pereira e Jamilson Pinter Junior estavam na relação para o desligamento na data de auditoria. Porém, até o período auditado, não havia sido possível finalizar os mesmos, pois não tivemos êxito em contatar os funcionários. O Coordenador Rodrigo Brandelero tem conhecimento que não foi possível efetivar os desligamentos. A funcionária Raíssa Capeler, no período em que transcorreu a auditoria, estava em levantamento de custos para o desligamento, por solicitação da unidade. Tal pedido havia sido formalizado pela AGO Jaqueline Bittencourt em 06/06/2017.
027/2017	2.15 - Região Oeste	Justificar e regularizar a situação da colaboradora Sra. Terezinha Agnese Filipini, com relação ao retorno previsto de afastamento de INSS.	Encaminhamos o documento anexo para a GEPES - Marcelo Motter e o mesmo já atualizou no benner o prazo de vencimento.
030/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Verificar e regularizar o Habite-se da Unidade do SENAI de Guaramirim.	Solicitado alteração aos Bombeiros de Guaramirim.

030/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Verificar a diferença de área vistoriada ente o Habite-se e o Alvará de Bombeiros	Anexar ao sistema AAF o documento já regularizado  A área total do SENAI é 10.814,90m <sup>2</sup> (226,83m <sup>2</sup> Bloco 01, 389,61m <sup>2</sup> Bloco02, 2.791,74m <sup>2</sup> Bloco03, 2.063,10m <sup>2</sup> Bloco04, 912,46m <sup>2</sup> Bloco05, 1.708,42m <sup>2</sup> BlocoD, 678,12m <sup>2</sup> Cantina, 1.753,73m <sup>2</sup> BlocoF e 290,89m <sup>2</sup> Bloco G), porém, no Atestado dos Bombeiros consta apenas 6.383,74m <sup>2</sup> a qual não incluíram as medidas dos Blocos D, F, G e Cantina. Solicitado aos Bombeiros esta correção.
030/2017	4.01. Controle de pagamentos	Atender o que determina o artigo 2127 - Gestão de Pagamentos com Recursos do Caixa aplicado aos NRSC e GEFIN.	A autorização foi via e-mail do colaborador da GEFIN Daniel Cheren, já alinhamos com a equipe e com o próprio colaborador Daniel Cheren que ele não esta autorizado para tal autorização, sendo que os demais será o Coordenador da Tesouraria que autorizará.
030/2017	4.01. Controle de pagamentos	Atender o que determina o artigo 2127 - Gestão de Pagamentos com Recursos do Caixa aplicado aos NRSC e GEFIN.	Já foi coletada a assinatura da Coordenadora do NRSC e enviado para Fabiano Paaz da Tesouraria da DR - protocolo 41840/17 Data: 19/06/2017
030/2017	4.02. Controle de recebimentos	Justificar a falta da contabilização do recibo número 28556.	Recibo foi cancelado e jogado fora as 3 vias, colaboradora do apoio local já esta fazendo conferência através de planilha de excell diariamente dos recibos entregues ao NRSC. Toda equipe da secretaria e envolvidos receberam orientação novamente quanto a importância de todas as vias canceladas permanecerem no bloco de recibos.
030/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações para a cobrança da inadimplência da Unidade.	Clientes já receberam carta de cobrança e estão inclusos no SPC, já alinhamos com o negócio do SENAI que não poderão mais rematricular alunos com pendências financeiras. Este percentual costuma diminuir em períodos de matrícula.
030/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Providenciar as ações de cobrança necessárias.	Já foi encaminhado para a Direção da Unidade a inadimplência destes colaboradores e a Gerente já esta conversando com os colaboradores devedores, solicitamos a GEFIN da DR acordo para desconto e folha, mas segundo o retorno da Gerência da GEFIN não é possível. Reprogramado para que a Unidade apresente evidencias do resultado das cobranças.
030/2017	5.02. Documentação funcional	Acompanhar a emissão dos Atestados de Saúde Ocupacional.	O NRSC envia aos coordenadores relação com o nome dos colaboradores que precisam fazer os exames com 02 meses de antecedência, após este prazo, faz a devida cobrança informando novamente dos exames. Reforçaremos com Unidade a importância no cumprimento desses prazos.
030/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar os colaboradores das Unidades.	Periodicamente é enviado para todos colaboradores as informações referente as regras da jornada de trabalho conforme determina a CLT. Essas orientações também são passadas nas TVs espalhadas pelo SENAI e enviado as coordenações as divergências dos períodos por colaborador para que possam tomar as devidas ações. Segue evidências de alguns e-mails encaminhados aos colaboradores, como também aos gestores. Das TVs não temos como evidenciar.
030/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Avaliar as divergências apontadas entre as horas pagas e as registradas no sistema de controle de ponto dos colaboradores horistas.	Plano de ação tratado na auditoria 024/2016
030/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Justificar a contratação do serviço de locação de equipamentos de vigilância eletrônica.	Esta contratação está sendo analisada pela nova direção.
030/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Adotar procedimentos para que os bens permaneçam em suas localizações	NRSC tem feito algumas sensibilizações solicitando que os usuários avisem quando mudarem algum patrimônio do lugar, porém, intensificaremos estas informações e cobrança junto as entidades.
030/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar os bens patrimoniais sem etiquetas patrimonial.	A Webcam consultamos a Dayana do DR e não são patrimoniadas. Já quanto a morsa e bancada que estavam sem etiquetas, estas devem ter caído, pois foram lidas no inventário de abril, porém,

			como a Unidade mudou de direção, será feita nova conferencia e aí regularizaremos as situações em que tiverem itens sem a plaqueta.
030/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar os bens patrimoniais alocados fora de seus ambientes	Anexar no sistema AAF as planilhas com as correções do bens realizada no sistema Benner ficando os bens de acordo com a localização física. Para os itens não localizado, criar uma localização no sistema Benner e descrever quais providencias serão tomadas para regularizar os bens. <hr/> Itens já alterados em sua localização correta no sistema, porém, alguns itens não foram localizados no benner, deve ter ocorrido erro na digitação do mesmo no relatório. Enviado e-mail para a auditora questionando e solicitando código correto.
030/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Entregar os equipamentos de uso pessoal, somente após a assinatura no termo de responsabilidade.	Estes termos foram devidamente assinados (Frederico, Iriane, Carolina, Helton) durante o período da auditoria. Temos nova colaboradora na área e está orientada a fazer a conferencia dos termos com frequência, como também, intensificaremos a orientação junto a Unidade para que avisem o setor de patrimônio quando houver troca de responsáveis pelos equipamentos de uso pessoal.
030/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Regularizar os bens de uso pessoal com dois termos de responsabilidade	Existiam bens com 2 termos assinados, pois em um dos termos a pessoa assinava por 2 itens (ex: celular e note), e em um determinada data foi alterada a responsabilidade de 1 dos itens para outra pessoa, mas como ela ainda respondia pelo outro item, ficou 2 termos na pasta. Mas já foi providenciado o ajuste conforme solicitado.
030/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Retirar do arquivo os termos de responsabilidade dos bens já baixado	Costumávamos deixar na pasta para ter o histórico do bem, porém, para atender ao que a auditora apontou, adotaremos duas pastas, uma com os atuais e outro com os não vigentes.
030/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Avaliar a necessidade dos bens em uso na Unidade, fiquem registrados no sistema Benner em outras Unidades do SENAI,	257498 Celular transferido para DR, e localização já alterada também. 258500 e 258532 Celulares COMAR com TR em nome de Daniely e Josiane, porém, constam na localização de Joinville, mas já foi solicitado ao DR esta transferência.
030/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Regularizar a localização física do bem de uso pessoal em nome do colaborador afastado.	Dos itens que estavam em nome do colaborador afastado, um note 263276 está no SENAI com o colaborador Julio Domingos e o outro note 214749 e celular 257496 permanecerão com o colaborador afastado (coordenador) até sua volta.
030/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Verificar a localização física do bem em nome de colaborador já desligado	Anexar no sistema AAF o termo de responsabilidade do item patrimonial 173003 - Notebook , caso não foi localizado, descrever as providencias que serem adotadas para justificar a ausência do bem. <hr/> Referente ao item citado (173003 - Notebook), como a Unidade teve troca de Direção, iniciaremos nova conferencia patrimonial dia 24/07 a qual será feita a procura deste patrimônio.
030/2017	8.07. Controles de Veículos	Acompanhar os débitos no site do DETRAN/SC	Colaborador responsável pela frota realiza o acompanhamentos das multas junto com equipe do DR.
030/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões conforme solicitado pela COMAR/GEREM.	Reunião realizada em Jaraguá do Sul no dia 13/05/2017 com a seguinte pauta: Resultados SESI SENAI IEL Eventos FIPES Mercado
030/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões conforme solicitado pela COMAR/GEREM.	Enviado por e-mail para auditora Franceline Maria da Silva, o arquivo com a lista de presença da reunião de comitê realizada em 09 de maio de 2017. A reunião de comitê regional de mercado do Vale do Itapocu ocorre sempre na primeira terça-feira de cada mês em conjunto com a reunião mensal do VP Sr. Celio Bayer.

			O coordenador de mercado da região, Alexc Jacobi, poderá dar maiores informações, caso necessário.
031/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Cumprir o que determina o artigo 1741 - Regulamento para Viagens	Orientar os colaboradores para que os cupons fiscais de prestação de viagens sejam nominais ao colaborador ou a entidade, conferir os comprovantes na entrega e devolver em caso de descumprimento da norma.
031/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Cumprir o que determina o artigo 1741 - Regulamento para Viagens	Orientar os colaboradores da unidade quanto aos prazos de devolução de prestações de contas a tesouraria, conforme estipulado no artigo 1741, referente ao regulamento para viagens.
031/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, que realizem e registrem os seus horários de trabalho de acordo com as regras previstas.	Intensificar as ações de orientação e cobrança aos colaboradores para que registrem corretamente seus horários de trabalho, e avaliar junto a direção da unidade alternativas para coibir o descumprimento da CLT.
031/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Avaliar as divergências apontadas entre as horas pagas e as registradas no sistema de controle de ponto dos colaboradores horistas.	Plano de ação tratado na auditoria 035/2016.
031/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Digitalizar o edital de licitação do contrato CT 164/15, firmado com a SOL - Segurança Organização e Limpeza Ltda, no sistema Benner, carga Contratos	Falei com a GEADS, responsável por tal ação e pediram prorrogação de mais 30 dias para localização do processo no depósito.
031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais existentes na listagem dos ambientes corrigindo a localização física no sistema Benner.	Realizar conferência patrimonial da unidade SENAI Concórdia, com o intuito de localizar os bens patrimoniais existentes na listagem dos ambientes corrigindo a localização física no benner. Ação está programada a semana de recesso escolar em Julho.
031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar a localização dos bens patrimoniais.	Realizar conferência patrimonial da unidade SENAI Concórdia e regularizar a localização dos bens patrimoniais encontrados em divergência. Ação está programada a semana de recesso escolar em Julho.
031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar os bens patrimoniais sem etiqueta de identificação.	Realizar conferência patrimonial da unidade SENAI Concórdia e ajustar os casos de bens patrimoniais sem etiqueta de identificação. Ação está programada a semana de recesso escolar em Julho.
031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais existentes na listagem dos ambientes corrigindo a localização física no sistema Benner.	Realizamos a conferência dos bens, conforme impropriedades destacadas no relatório de divergências nos itens patrimoniais; Segue em anexo arquivo com fotos dos patrimônios, suas plaquetas e localizações citadas no marcador "A" do relatório.
031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar a localização dos bens patrimoniais.	Realizamos a conferência dos bens, conforme impropriedades destacadas no relatório de divergências nos itens patrimoniais; Segue em anexo arquivo com fotos dos patrimônios, suas plaquetas e localizações citadas no marcador "A" do relatório.
031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar os bens patrimoniais sem etiqueta de identificação.	Realizamos a conferência dos bens, conforme impropriedades destacadas no relatório de divergências nos itens patrimoniais; Segue em anexo arquivo com fotos dos patrimônios, suas plaquetas e localizações citadas no marcador "C" do relatório.
031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar a localização dos bens patrimoniais.	Segue em anexo relatórios de localizações no BENNER com itens citados na Auditoria, confrontando suas localizações fisicamente; Itens citado a baixo possuem particularidades: Nas improbidades mencionadas no relatório consta o item de patrimônio 294178, esse patrimônio é uma BANCADA ESTRUTURA DE ACO E TAMPO DE PINUS, encontra-se na localização 2.0.12.01.146 - CO- BLC - LABENSI MECGERAL. Nas improbidades mencionadas no relatório consta o item de patrimônio 159587, esse patrimônio é uma BANCADA HIDRAULICA E PNEUMATICA, encontra-se na localização 2.0.12.01.144 - CO- BLC - LABENSI AUTOMA; Possui um complemento e esta localizado 2.0.12.01.001 - CO- Geral.

031/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Plano de Ação em aberto 2016.	Realizar conferência patrimonial da unidade SENAI Concórdia. Ação está programada a semana de recesso escolar em Julho.
031/2017	8.02. Termos de responsabilidade sobre os bens patrimoniais por localização	Providenciar o levantamento patrimonial da Unidade.	Realizar conferência patrimonial da unidade SENAI Concórdia. Ação está programada a semana de recesso escolar em Julho, após será emitido termo atualizado.
031/2017	9.01. Materiais de Divulgação	Utilizar somente materiais de divulgação com arte desenvolvida pela COMAR/DR.	Será reunida toda a equipe e reforçadas as informações quanto à correta utilização dos materiais. Estamos com processo de contratação para novo (a) Analista Comercial, desta forma, também serão disseminadas as informações de forma assertiva.
031/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões do Comitê de Mercado.	Os documentos comprobatórios da realização das reuniões de comitê estão disponíveis no drive e compartilhados com todos os auditores. Reforçamos que uma reunião atende todas as entidades.
035/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, que realizem e registrem os seus horários de trabalho de acordo com as regras previstas.	Estamos fazendo reuniões mensais do Comitê de Gestão para tratar também deste assunto. Quanto aos casos reincidentes de desacordo no registro do ponto, estamos providenciando advertências que serão aplicadas pelo coordenador a cada colaborador. Além disso o NRSC está enviando com frequência "lembretes" via e-mail reforçando as informações do correto cumprimento da jornada. Em anexo modelo dos documentos enviados por e-mail aos colaboradores que foram fixados próximos ao relógio ponto.
035/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar o cronograma de compensação ou reposição de horas.	Mensalmente é avaliado o saldo de horas dos colaboradores e tratado também em reuniões do comitê; com base nestas abordagens, o coordenador alinha junto aos colaboradores os melhores momentos para as compensações, ou pagamentos de horas extras para os casos mais críticos, em que devido as atividades não há possibilidade de compensações. A orientação da diretora para o próximo ano será de trimestralmente os bancos sejam zerados, seja por compensação, pagamento de horas ou reposição de horas, mas que não ultrapassem mais de 3 meses.
035/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar um levantamento patrimonial completo na Unidade.	"Será realizado novo levantamento patrimonial e verificado se houve extravios. Além disso, foi atualizada lista com os responsáveis por ambientes e equipamentos, que assinarão juntamente com a direção a responsabilidade pelos ambientes e bens, acreditamos que com isso a responsabilidade pelos espaços ficará mais clara e deve aumentar o ""senso"" de responsabilidade; - Será realizada reunião com os responsáveis para repasse de responsabilidades referente aos ambientes/patrimônio, nesta reunião será reforçada a importância dos registros dos chamados solicitando movimentações patrimoniais no sistema sempre que houver alteração de bem de local. Em anexo lista com os nomes dos responsáveis pelos ambientes/ bens patrimoniais."
035/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais não encontrados no período de auditoria.	Será realizado novo levantamento patrimonial e verificado se houve extravios. Caso haja extravios, serão abertos processos administrativos nos nomes dos responsáveis.
035/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões do Comitê de Mercado de acordo com o calendário divulgado pela COMAR/GEREM.	Foi solicitado ao Coordenador Regional de Mercado da região Vale o envio do documento comprobatório da realização da reunião até o dia 15/09 para o e-mail do auditor responsável.
039/2017	2.03. Alvará de licença para funcionamento	Acompanhar a emissão do Alvará de Licença para Localização e Funcionamento da Unidade	Anexar o documento para comprovar a emissão. Documento já solicitado ao órgão competente.
039/2017	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar a regularização das impropriedades solicitadas pelo Corpo de Bombeiros	Foi emitido um atestado de regularização juntamente com o atestado de vistoria. Estamos acompanhando com a unidade a regularização das solicitações, porém, o novo prazo foi de 12 meses - os ajustes deverão ser feitos até julho/2018. Esses ajustes dependem de orçamento e serão definidos pela Direção da Unidade.

039/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Regularizar através de documento de Habite-se, toda área construída.	Documento já regularizado - aguardando recebimento.
039/2017	2.07. Regularidade fiscal	Providenciar a emissão da Certidão de Débitos Municipais.	Documento já solicitado - aguardando o recebimento
039/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Reembolsar as despesas de alimentação se estiver nominal à Entidade ou ao próprio colaborador.	Os colaboradores estão sendo orientados novamente quanto ao procedimento.
039/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Somente receber a prestação de contas de viagem após a sua aprovação	Unidade será orientada novamente para atotar tais procedimentos.
039/2017	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Certificar a existência de toda a documentação para comprovar as etapas do processo.	Será adotado procedimento interno, conforme solicitado. Este processo é de um período em que nenhum dos colaboradores atuais estava envolvido no processo.
039/2017	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Justificar a contratação de colaborador sem a comprovação do anúncio da vaga	Buscaremos informações sobre o processo realizado e tentaremos achar a justificativa. A pessoa envolvida neste processo não atua mais no NRSC e iremos investigar.
039/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Concessão de férias.	Orientaremos a Unidade a respeito.
039/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Justificar a concessão de férias antecipada ao Sr. Ricardo R. de Bastos.	Conversaremos com o colaborador, afim de identificar a justificativa do mesmo.
039/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Intensificar as orientações e cobranças.	A Unidade será realinhada quanto aos processos de registro de frequência.
039/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Avaliar as divergências apontadas.	O confronto dos registros de ponto e S.G.N. é efetuado de forma manual o que torna o processo muito vulnerável a erros, além de demandar muito tempo em sua execução. Diante do exposto alinhamos com a COPLAC para que seja incluído no Projeto do Power BI uma função que possibilite identificar automaticamente essas divergências e mediante esses apontamentos o N.R.S.C. possa analisar e direcionar para os Gestores tomarem as medidas cabíveis. A previsão de liberação da ferramenta é Setembro/Outubro 2017. Com isso a estimativa é que até Novembro seja liberado para as Unidades o novo procedimento.
039/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Avaliar a ausência de um contrato para o serviço oferecido na cantina.	Será retomada a regularização do fornecedor, conforme a regulamentação.
039/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Regularizar os bens patrimoniais utilizados por terceiros na cantina.	Documento será formalizado, conforme orientação.
039/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar os bens patrimoniais sem etiquetas	Bens serão etiquetados conforme regularização
039/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Avaliar o uso de bens patrimoniais do SESI.	Bens deverão ser encaminhados para baixa.
039/2017	8.02. Termos de responsabilidade sobre os bens patrimoniais por localização	Solicitar assinatura no termo de responsabilidade da Unidade.	Documento já está com o Diretor para assinatura - aguardando devolução do mesmo.
039/2017	8.08. Segurança patrimonial	Avaliar a ausência de um contrato de serviço de vigilância.	O NRSC tem as informações repassada pela Unidade relatando que a vigilância que possuem hoje é o suficiente ??? caso positivo anexar ao AAF, caso negativo, solicitar as informações para anexar ao plano de ação.  Unidade do SENAI de Mafra não quis participar do processo de licitação no início do ano, por questão de custo. Como essas contas estão sendo encaminhadas para o DR, segundo a Unidade, teriam o contrato sem problemas, Entendem que o que possuem hoje, é suficiente e atende a

			demanda da Unidade. Dessa forma, solicito encerramento deste plano.
039/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões de acordo com o calendário divulgado pela COMAR/GEREM.	Reunião realizada em São Bento do Sul no dia 14/08/2017 com a seguinte pauta: Arrecadação Direta Fundo Social
039/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões de acordo com o calendário divulgado pela COMAR/GEREM.	Após o fechamento do relatório de auditoria, é necessário a anexar no sistema AAF os documentos para regularizar o plano de ação.
040/2017	4.01. Controle de pagamentos	Realizar o pagamento somente dos documentos fiscais que contenham todas as informações necessárias para atestar o recebimento do produto/serviço.	Trata-se de notas fiscais de Projeto com a Petrobrás. Estas notas fiscais não são enviadas para o Núcleo. Solicito que se procure a GEFIN - Andreza Souto - e verifique com ela o motivo das notas fiscais não estarem com o carimbo. Vou reprogramar o prazo de implantação e transferir a responsabilidade do plano de ação para o ISI.
040/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Avaliar e justificar a ausência do faturamento do serviço cadastrado no software GRV com nº 2683.	Faturamento já efetuado através do chamado 1332608 com a RPS 1494
040/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Passar a cumprir o que determina o item 4.3 do artigo 7944, que estabelece que as propostas comerciais devam ser assinadas e arquivadas em meio físico.	Registrada Ação Corretiva nº 6719 no software SGQ para realizar a análise das causas do desvio e propor as respectivas ações para eliminá-las e evitar, assim, sua recorrência.
040/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Procurar adotar um modelo de aceite das propostas comerciais emitidas via e-mail, que possa assegurar com clareza que o cliente está aceitando todas as condições previstas na proposta.	Registrada Ação Corretiva nº 6719 no software SGQ para realizar a análise das causas do desvio e propor as respectivas ações para eliminá-las e evitar, assim, sua recorrência.
040/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Justificar a liberação de prestações de contas no sistema Selfbooking para um colaborador já desligado.	Edson, ex diretor do ISI Laser, foi desligado em 10/07/2017 e as prestações de contas de viagem foi realizada em 12/07 e 21/07 pela Adriana de Farias Dalagnolo (AGO ISI), porém todas as prestações de contas de viagem eram devidas pois foram realizadas no período em que ainda era Colaborador da Instituição. O intuito desta ação foi evitar possível processo trabalhista pela falta de pagamento de despesas que de fato eram devidas devidas.
040/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Justificar a manutenção do acesso do Sr. Edson Consta Santos ao sistema Selfbooking em data posterior ao seu desligamento.	No sistema Benner RH ao quitar o cálculo de uma rescisão, o que ocorre por volta de sete dias do desligamento, o sistema está parametrizado para que automaticamente seja dado baixa nos acessos à intranet, e-mail, rede, ferramenta C.S.C. (0800), channel, base de conhecimentos, Benner e sistemas corporativos. Quando trata-se de uma rescisão mais crítica há a opção de selecionar um <flag> no Benner e a desabilitação ocorre de forma antecipada. Conforme relatório a Analista Administrativa do Instituto realizou as prestações de conta pendentes do Edson, porém com usuário e senha próprios, procedimento esse permitido conforme contato realizado com o Juarez (GEADS). Ante o exposto não entendemos como necessária a revisão nos procedimentos de bloqueio de acesso dos desligados.
040/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Adotar procedimentos para que todas as prestações de contas de viagens sejam realizadas dentro do prazo estabelecido.	Nenhuma prestações de contas do Edson possuía adiantamento e conforme entendimento do artigo 1741, o prazo para prestações de contas de 5 dias úteis é somente para as situações que apresentem adiantamento de viagem. Segunda resposta: Prezado auditor como descontaremos o valor do colaborador visto que trata-se de uma prestação de contas sem adiantamento? É como se fosse uma solicitação de ressarcimento, visto que o colaborador apresenta somente a prestação de algo devido e que devemos realizar o pagamento. Solicito que a GEADS deixe então o artigo mais claro, informando

			esta situação e que o mesmo receberá uma advertência. Neste caso em específico, já não há mais nada a fazer, visto que trata-se de um colaborador desligado.
040/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Justificar o pagamento de despesas de viagem da Unidade do SENAI ISI em Laser na Unidade do SENAI ISI em Sistemas de Manufatura.	Solicito maiores detalhes sobre este processo, pois não consegui identificar do que se trata. Foram as prestações do Edson realizadas incorretamente? O Sr. Edson Costa Santos realizou as despesas de viagem enquanto era diretor da Unidade SENAI ISI em Laser (filial 70) e o pagamento das despesas foram lançados na Unidade SENAI ISI em Manufatura (filial 63).
040/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Justificar os pagamentos das prestações de contas de viagem após o desligamento do colaborador.	Como o cadastro do colaborador era de diretor, as prestações de contas de viagem eram autorizadas automaticamente pelo Sistema Selfbooking, não tendo como ter a autorização de um aprovador técnico. O fato é que esta situação poderia ter sido evitada caso a decisão fosse de realizar o pagamento através da folha por meio de uma rescisão complementar, já que o valor era devido. Não posso dar maiores explicações do que houve na época pois não era a responsável. Já orientei os responsáveis sobre a forma correta de realizar este processo. Segunda resposta: Fábio, a GEPES do núcleo me informou que foi a AGO do ISI que incluiu a prestação de contas no sistema, visto que o colaborador já havia sido desligado. Fora esta resposta, não há mais ninguém que se responsabilizou pelo ocorrido. Observação: Em função de a colaboradora Adriana de Farias encontrar-se, neste momento, em licença maternidade, solicitamos prorrogação do prazo desta ação para após o retorno dela, de tal maneira que ela consiga manifestar-se sobre o ocorrido.
040/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar os colaboradores da Unidade	Conforme consta no relatório de auditoria os colaboradores foram advertidos e orientados.
040/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Realizar inventário físico total dos bens patrimoniais da Unidade após a conclusão da mudança, bem como, emitindo novo termo de responsabilidade dos bens em nome do Diretor responsável.	Programação realizada com início em 04/10/2017. Durante esta semana estamos fazendo o levantamento dos locais e responsáveis assim como registrando e cadastrando no benner.
040/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Conferir os bens patrimoniais firmados em comodato firmado com o IEL/SC, CM 030/2010	
040/2017	8.07. Controles de Veículos	Orientar os colaboradores para o correto registro das informações preenchidas no sistema Selfbook no uso dos veículos da Unidade	Colaboradores orientados. Em paralelo solicitamos melhoria no sistema selfbooking para poder detectar tais divergências.
041/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Que a Unidade passe a seguir as normas previstas no artigo 9841 NP-015-SENAI - Regulamentação de protótipo de prótese.	Desde a criação da NP-015-SENAI - Regulamentação de Protótipo de Prótese, os Institutos SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser vêm cumprindo na íntegra todas as orientações estabelecidas. Importante ressaltar que todos os projetos com as empresas que estão sob investigação junto à ANVISA foram interrompidos ou já estavam encerrados.
041/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Que a Unidade, no caso da produção de protótipos para a área de saúde, tome todas as precauções necessárias	Desde a criação da NP-015-SENAI - Regulamentação de Protótipo de Prótese, os Institutos SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser vêm cumprindo na íntegra todas as orientações estabelecidas. Importante ressaltar que todos os projetos com as empresas que estão sob investigação junto à ANVISA foram interrompidos ou já estavam encerrados.
041/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Registrar na proposta comercial todas as informações necessárias para entrega e faturamento do produto ou serviço prestado.	Registrada Ação Corretiva nº 6719 no software SGQ para realizar a análise das causas do desvio e propor as respectivas ações para eliminá-las e evitar, assim, sua recorrência.
041/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Passar a cumprir o que determina o item 4.3 do artigo 7944 que determina que as propostas	Registrada Ação Corretiva nº 6719 no software SGQ para realizar a análise das causas do desvio e propor as respectivas ações para eliminá-las e evitar, assim, sua recorrência.

		comerciais devam ser assinadas e arquivadas em meio físico.	
041/2017	4.03. Controle dos processos de faturamento	Procurar adotar um modelo de aceite das propostas comerciais emitidas via e-mail, ou através de pedido de compra, que possa assegurar com clareza que o cliente está aceitando todas as condições previstas na proposta.	Registrada Ação Corretiva nº 6719 no software SGQ para realizar a análise das causas do desvio e propor as respectivas ações para eliminá-las e evitar, assim, sua recorrência.
041/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores e adotar procedimentos internos para que todas as prestações de contas de viagens sejam realizadas dentro do prazo estabelecido.	A Prestação de Contas avaliada (Jose Silva Rabelo) não possuía adiantamento e conforme entendimento do artigo 1741, o prazo para prestações de contas de 5 dias úteis é somente para as situações que apresentem adiantamento de viagem. Prezado auditor uma vez que não há adiantamentos não temos como cobrar uma prestação de contas em que o colaborador simplesmente solicita o ressarcimento. Neste caso nos cabe realizar o pagamento visto que é devido. Não posso mais responder além das do relatado acima. Primeiro: não fazia parte da minha gestão; Segundo: justificar um fato já consumado; Terceiro: solicito que a auditoria peça para a GEADS artigo 1741 que altere o artigo e o deixe mais claro, como por exemplo: Prestações de contas sem adiantamento realizadas após o período de cinco dias não serão ressarcidas.. ou algo do gênero.
041/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Realizar a validação das folhas de registro de frequência do colaboradores da Unidade por quem tem competência hierárquica para tal ação	Informamos que o processo de fato estava sendo realizado de forma incorreta. Os colaboradores e Diretor do Senai Sr Andre Zanatta foram orientados em relação ao procedimento correto.
041/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Utilizar para escolha do fornecedor orçamentos com valores e condições compatíveis com o produto ou serviço adquirido.	O laboratório MIB, vencedor com o menor preço da constatação apontada na auditoria, já era parceiro da EMBRAER para o tipo de ensaio que o SENAI havia demandado do fornecedor, para atender à necessidade de um projeto específico que o SENAI tinha com a EMBRAER. Isto o diferencia dos demais laboratórios pelo fato de que o ensaio de fadiga demandado para o projeto, onde a máquina realiza determinados movimentos até o corpo de prova romper, apresentava características técnicas e de materiais que o laboratório MIB, por já ter atuação com este tipo de peça e material em outras demandas da EMBRAER, tinha domínio e sabia que os corpos de prova romperiam em menor tempo que o que havia sido proposto. Consequentemente, diante da redução da margem de erro do ensaio, teve condições de praticar um preço significativamente inferior aos demais laboratórios, mas sem prejudicar a entrega das especificações requisitadas pelo SENAI. Além disso, é importante ressaltar que, como os primeiros ensaios já haviam sido feitos neste laboratório, era importante que todos os outros também fossem feitos lá, para assegurar os mesmos padrões de análise. Por fim, cabe enfatizar que esta situação foi uma situação pontual e específica de um projeto de inovação desta unidade, portanto, não é prática regular termos situações similares em outras aquisições.
041/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Realizar todos os orçamentos necessários ou apresentar justificativa para a falta dos mesmos.	Em relação a falta de um terceiro orçamento somente e-mail com a negativa do fornecedor contestamos a avaliação . Ver e-mail em anexo com orientação da GEADS responsável pelo processo. Em relação a aquisição de móveis pelo segundo melhor preço - de fato o comprador não avaliou os orçamentos pelos itens e sim pelo valo global do orçamento. Reavaliamos o processo e orientamos os compradores do NRSC.

			Estamos validando as informações com a GEADS. Prezado Auditor ok estou orientando os compradores a fazer da forma mais correta.
041/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Realizar inventário físico total dos bens patrimoniais da Unidade após a conclusão da mudança, bem como, emitindo novo termo de responsabilidade dos bens em nome do Diretor responsável.	Inventário programado para o a semana com início em 04/10/2018, enviamos esta semana planilha para os responsáveis identificarem os locais. Após a identificação dos responsáveis de cada sala, faremos o registro no Benner e começaremos a colocar as paquetas nos mobiliários/equipamentos.
042/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações de cobranças para minimizar o percentual de inadimplência	Recomendação acatada, intensificada as ações de cobrança na unidade em especial na matrícula do semestre e na cobrança as pessoas jurídicas paralelo à central de cobrança que mantém suas ações centralizadas na SEDE.Em anexo nosso monitoramento.
042/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Aceitar a prestação de contas, somente apos a aprovação do atestador	Este procedimento foi adotado na Regional após orientação via Hangouts - GEFIN em julho. As prestações apontadas na auditoria foram de maio e junho, justificando o apontamento. Contudo, já estamos de acordo com o regramento.
042/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Solicitar assinatura para validar o reembolso de despesa de pedágio.	Segue prestação de contas assinada pela Direção da Unidade.
042/2017	5.09. Controle de estagiários	Acompanhar a emissão do comprovante de frequência escolar.	O atestado de frequencia da estagiária Débora Daiane dos Santos havia sido solicitado à Universidade em 11/08/2017, contudo liberado somente em 23/08/2017.Em anexo email encaminhado e atestado de frequencia.
042/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, que realizem e registrem os seus horários de trabalho de acordo com as regras previstas.	Recomendação acatada, esta orientação foi intensificada nas reuniões de times de trabalho junto aos coordenadores de unidade e direção.O NRSC repassou novamente os modelos de advertências para cada apontamento, reforçando que na reincidência do colaborador, recomenda-se a aplicação da mesma pelo superior imediato.
042/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar a compensação de horas dos colaboradores com cronograma	O banco de horas está sendo encaminhado mensalmente pelo NRSC aos responsáveis na unidade.A direção solicitou o cronograma e /ou posicionamento de pagamento de horas para os casos acima de 20h para compensação até o final do exercicio. Os mesmos foram encaminhados ao RH para registro e controle.
042/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Justificar o saldo de horas elevado para os colaboradores	Os cronogramas de compensações acima de 20h já foram encaminhados ao RH/ NRSC, bem como para os consultores, relacionado ao Programa Brasil mais Produtivo, com maior volume de horas, foram avaliadas as horas que serão pagas e as que serão compensadas. Em anexo, status após auditoria do pagamento de horas extras para os casos em que a compensação não era viável a unidade, visando reduzir o banco de horas.
042/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Providenciar o cromograma de compensação de saldo negativo.	A colaboradora Angela Maria da Silva Litzenberg retornou de afastamento somente em 10/10/17 , e possui férias agendadas a partir de 23/10/17 - 30 dias. No seu retorno, verificaremos o cronograma de compensação. Com relação ao colaborador Jorge Okumura, segue cronograma em anexo.
042/2017	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Solicitar e anexar os documentos exigidos em cláusula contratual da empresa Liderança Limpeza e Conservação	Anexar as sistema AAF a autorização pela Superintendência liberando o pagamento sem a devida documentação de habilitação dos fornecedores.  Processo de Centralização de Fiscalização de documentos sendo analisado e avaliado. Maiores informações sobre a documentação atual tratar com Gefin. Em relação a autorização do pagamento respondi em plano de ação.
042/2017	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Solicitar e anexar os documentos exigidos em cláusula contratual da empresa Liderança Limpeza e Conservação	Informar ou garantir se os documentos foram providenciados. +++++ Este processo está centralizado na SEDE - GEFIN, estando sob nossa responsabilidade a planilha

			resumo mensal de contrato de controle dos profissionais que envolve serviços. Favor alterar a responsabilidade para a SEDE- GEFIN.
042/2017	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Justificar a os pagamentos, sem reunir a documentação de habilitação da empresa	Anexar as sistema AAF a autorização pela Superintendência da liberação do pagamento sem a devida documentação de habilitação dos fornecedores.  Em virtude da centralização do processo de habilitação de documentos pela sede, surgiram alguns contratados em relação ao bloqueio de pagamentos aos fornecedores. Em anexo consta uma apresentação realizada ao Superintendente evidenciando a dificuldade da normatização, visto que ainda há contradições em relação ao bloqueio de pagamentos a saber: 1. Fornecedor já realizou o serviço - o não pagamento poderá gerar processos trabalhistas ainda mais severos; 2. O não pagamento gera o bloqueio dos serviços e conseqüentemente a entrega do negócio é prejudicada. Em anexo apresentação com a exposição em detalhes. Informo ainda que o pagamento foi autorizado pela Superintendência.
042/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Adotar procedimento para garantir a localização dos bens nas Unidades	Recomendação acatada, a unidade tem em suas salas a listagem de bens patrimoniais fixadas nas paredes buscando melhorar os controles. Paralelamente, reforçamos sempre em reuniões de times a questão do cuidado com o patrimônio e o NRSC realiza inventários por amostragem, além do inventário anual.
042/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Providenciar a localização do bem patrimonial	Solicitamos a conclusão do inventário patrimonial 2017 para atualização e emissão do termo faltante. Máquina Fotográfica Rebel - EOS T5i Canon - Patrimonio 295821 Caso não seja encontrada será aberto processo administrativo.
042/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Avaliar a ausência de formalização para guarda dos bens utilizado na cantina.	Anexar ao sistema AAF o contrato de prestação de serviço realizado com o fornecedor, referente ao objeto do processo licitatório.  Solicitamos que este apontamento ação seja avaliado pela SEDE - GEADS / Contratos, em função de que nosso Edital de Licitação não prevê esta questão, e o mesmo é datado de janeiro 2017. Ressaltamos também que os bens em sua maioria, são de uso comum do SENAI. Em anexo termo de referência.
042/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões conforme solicitado pela COMAR/GEREM.	Coordenador de Mercado fará agendamento para realização de reuniões de comitê antes de dezembro.
043/2017	2.02. Alvará sanitário	Acompanhar a emissão do Alvará Sanitário da Unidade.	A Vigilância Sanitária fez a vistoria, porém identificou os serviços de cantina e solicitou que apresentássemos o Alvará Sanitário da Cantina. Como estamos em processo licitatório para contratação de empresa, iremos aguardar até a contratação de fornecedor definitivo para atender esta solicitação.
043/2017	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar a emissão do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros da Unidade.	O corpo de bombeiros fez a vistoria porém solicitou que adequássemos os reservatórios de gás, que devem ser 4 em uso e 4 reservas e a cantina estava atuando somente com a metade disto. Já solicitamos a adequação ao fornecedor da cantina sendo que o mesmo já executou. Só estamos aguardando a vistoria para o deferimento e emissão.
043/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações de cobranças para minimizar o percentual de inadimplência	Estamos intensificando as cobranças. Esta situação normaliza em época de rematricula onde os devedores quitam suas dividas para que possam se rematricular. Além disso, estamos atuando juntamente com o negócio com as empresas que estão devendo.

043/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações para a cobrança de débitos vencidos em nome de ex-colaboradores.	Estamos intensificando as cobranças e pretendemos finalizar até 31/12/2017
043/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Realizar a cobrança dos colaboradores inadimplentes	Estamos intensificando as cobranças e pretendemos finalizar até 31/12/2017
043/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo estabelecido na NP de 5 dias uteis	Reforçado aos colaboradores sobre a política de viagens, conforme e-mail em anexo.
043/2017	5.02. Documentação funcional	Regularizar o Atestado de Saúde Ocupacional do colaborador Sr. Sérgio Luís dos Passos Junior	O colaborador já está sendo contactado para realizar o exame
043/2017	5.07. Processos de rescisão de contrato de trabalho	Cumprir a CLT em relação ao prazo de pagamento de verba rescisória, bem como, justificar o pagamento fora do prazo legal ao colaborador Sr. Jackson da Silva.	A colaboradora que realizou o erro de cadastramento da conta já não trabalha mais no setor. O erro só não foi identificado pois o colaborador permaneceu inativo desde a sua contratação. Ao ter seu contrato rescindido teve seu primeiro pagamento via depósito, sendo que neste momento identificou-se o erro. Processo já ajustado
043/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Justificar a concessão de férias para o colaborador Sr. Jean Claudi S. Domingos após 12 meses do término do período adquirido, ficando o procedimento em desacordo com o art. 137 da CLT.	O colaborador em questão tinha um período aquisitivo diferente dos demais colaboradores. Ele deveria sair em férias 5 dias dos demais, porém ao realizar o agendamento o colaborador do nrsc não se atentou para esta diferença e agendou no mesmo período que os demais. Já foi aberto processo seletivo e o processo está ajustado.
043/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar os colaboradores da Unidade para que realizem e registrem os horários trabalhados de acordo com as orientações constantes na NP 06 - GEPES - Controle da Jornada de Trabalho (artigo 1378) e CLT	As lideranças estão acompanhando semanalmente os registros afim de orientar e penalizar os colaboradores que não cumprem as regras da instituição. Em todas as unidades são gerados relatórios conforme o anexo para auxiliar neste processo. Além disso, estão sendo aplicadas as penalidades conforme regramento.
043/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar os cronogramas de reposição ou compensação de horas dos colaboradores	O prazo para compensação do banco de horas é 31/12. Até esta data o banco estará zerado.
043/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Providenciar o acordo de compensação dos colaboradores com saldo superior a 30 horas, não apresentados durante a auditoria.	O banco de horas será compensado até 31/12.
043/2017	5.16. Pagamento aos colaboradores horistas	Providenciar os Termos de Adesão dos colaboradores horistas, conforme prevê os contratos de trabalho.	Os documentos estão sendo providenciados
043/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Providenciar a regularização do contrato.	O cadastro do convênio foi encerrado no Benner após o registro da entrega que estava pendente.
043/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Ajustar os bens patrimoniais alocados fisicamente nas Unidades	Estaremos regularizando até 31/12/2017
043/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Identificar os bens patrimoniais sem a plaqueta de identificação.	Estaremos regularizando até 31/12/2017
043/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Continuar intensificando as ações de orientação, para evitar a movimentação dos bens sem o devido registro no sistema Benner	Realizamos esta orientação mensalmente, porém em razão da dinâmica da unidade é quase que impossível manter atualizado. Porém já visualizamos muita melhora em relação aos anos anteriores. Vamos continuar disseminando a regra.
043/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais não apresentados durante o período de auditoria	Estaremos regularizando até 31/12/2017
043/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar os bens patrimoniais sem o registro no sistema Benner	Estaremos regularizando até 31/12/2017

043/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Regularizar o bem de propriedade do IEL no SENAI de São José	Estaremos transferido o bem para o IEL já que o mesmo está fisicamente lá.
043/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Avaliar a permanencia do contrato de comodato com o IEL na Unidade do SENAI	Por solicitação do IEL este contrato ainda não foi rescindido bem como os bens não foram baixados. Estaremos regularizando de acordo com orientação do IEL
043/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Regularizar os itens em comodato cam a empresa Fiat Automóveis S.A	Estaremos regularizando até 31/12/2017
045/2017	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Providenciar procedimento de higienização da caixa d'água do SENAI Timbó	Estamos aguardando o proprietário do prédio (terceiro) nos encaminhar o certificado requerido.
045/2017	2.13. Processos administrativos	Apresentar cronograma de implantação da nova NP de Processos Administrativos.	A nova política já foi aprovada pela Superintendência de Serviços Compartilhados que por sua vez fará aprovação junto ao COSEC na primeira reunião de 2018.
045/2017	4.02. Controle de recebimentos	Justificar o recebimento de boletos bancários no Caixa.	Acatamos a orientação do Sr. auditor.
045/2017	4.02. Controle de recebimentos	Justificar os recebimentos de depósitos bancários de clientes por meio da conta bancária do Núcleo.	solicitamos prazo para atender esta demanda
045/2017	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Adotar procedimento interno.	Acatamos a orientação do Sr. Auditor
045/2017	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Justificar o saldo da conta Núcleo acima do limite e adotar procedimentos interno.	solicitamos prazo para atendimento a esta demanda
045/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações de cobrança.	Informamos que nosso NRSC possui uma pessoa que trata exclusivamente das ações de cobrança do SENAI. As evidencias de seu trabalho estão registradas no Sistema Benner através do modulo Desktop. O desempenho do seu trabalho é acompanhado mensalmente pela entidade e pela coordenação do NRSC. Anexo evidencias deste acompanhamento.
045/2017	5.02. Documentação funcional	Acompanhar o agendamento dos Atestados de Saúde Ocupacional	solicitamos prazo para atendimento a esta demanda
045/2017	5.02. Documentação funcional	Colher a assinatura nos documentos	solicitamos prazo para atendimento a esta demanda
045/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Justificar as ferias concedidas após completar o período concessivo legal.	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Avaliar quanto ao pagamento de férias em dobro devido para a colaboradora	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Justificar a concessão de férias fora do prazo	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Realizar as inspeções, conforme Normativo Interno.	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Justificar o recebimento dos relatórios de SST das Unidades em atraso.	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Avaliar os riscos na área Eletroeletrônica que os usuarios estão expostos diariamente	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Justificar a falta de pagamento do adicional de periculosidade para os colaboradores	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Solicitar ao fornecedor agilidade na entrega dos relatórios de SST.	solicitamos prazo para atendimento desta demanda

045/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, que realizem e registrem os seus horários de trabalho de acordo com as regras previstas.	Solicitamos prazo para atendimento a esta demanda.
045/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Justificar a falta de desconto do saldo de horas dos ex-colaboradores	solicitamos prazo para atendimento desta demanda
045/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Regularizar o saldo de horas dos ex-colaboradores	Solicitamos prazo para atendimento a esta demanda
045/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Justificar o saldo de horas elevado dos colaboradores	solicitamos prazo para atendimento a esta demanda
045/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar e solicitar a compensação do banco de horas	solicitamos prazo para atendimento a esta demanda
045/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Solicitar sempre que necessário o cronograma de compensação de horas	solicitamos prazo para atendimento a esta demanda
045/2017	6.06. Gestão de SST dos contratados	Solicitar ao prestador de serviços All Supply.	Fizemos contato com o fornecedor, solicitando os doctos. Solicitamos 30 dias para adequação.
045/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Ajustar os bens patrimoniais alocados fisicamente nas Unidades	Os bens serão ajustados nas suas devidas localizações ao fim do inventário 2017.
045/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais não apresentados durante o período de auditoria	Os bens serão ajustados nas suas devidas localizações ao fim do inventário 2017.
045/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Formalizar termo de responsabilidade dos bens portáteis	Estamos providenciando as assinaturas dos termos de responsabilidade que estavam desatualizados.
045/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Providenciar regularização do contrato de comodato dos itens alocado no Benner na localização "COMODATO - FURB MARCENARIA" .	Segue contrato regularizado, que está sendo assinado pelo Diretor Jefferson. A assinatura está sendo tramitada pela colaboradora Diamara - Contratos.
045/2017	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Providenciar a localização dos bens do comodato CM018/16 - SECRETARIA DO ESTADO DA JUSTICA E CIDADANIA	Solicitamos a informação da localização dos bens, porém ainda não tivemos retorno. Vamos aguardar o fim do inventário para localizarmos os bens.
045/2017	8.07. Controles de Veículos	Reforçar com os colaboradores a importância do preenchimento da planilha de Quilometragem.	A AGO do SENAI irá descontinuar as planilhas físicas do sistema assim que o sistema de frotas estiver operando de forma mais confiável e sem erros. Não há razão para orientar o correto preenchimento neste momento, pois, como informado, o controle de reservas serão realizados via sistema. Seguem anexos e-mails solicitando a correta utilização do sistema de frotas.
045/2017	8.07. Controles de Veículos	Orientar colaboradores sobre a correta utilização do selfbook e ajustar registros com a situação aguardando saída.	conforme e-mail anexo, os colaboradores foram orientados quanto ao procedimento de saída e retorno dos veículos.
045/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões do Comitê de Mercado para a região, de acordo com o solicitado pela COMAR/GEREM.	Está agendada para o dia 09/11/2017 a reunião de Comitê de Mercado desta região.
048/2017	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar o andamento das solicitações do Corpo de Bombeiros até a emissão do novo Atestado de Vistoria para a Entidade.	Segue Atestado do Corpo de Bombeiros
048/2017	2.13. Processos administrativos	Apresentar cronograma de implantação da nova NP de Processos Administrativos.	A nova política já foi aprovada pela Superintendência de Serviços Compartilhados que por sua vez fará aprovação junto ao COSEC na primeira reunião de 2018.

048/2017	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Mater o Caixa Recebimento dentro do limite diario de R\$ 200,00 (duzentos reais)	O colaborador responsável pelas atividades de Caixa da Sede foi orientado a realizar os depósitos diariamente, conforme artigo 2127, para que o saldo não fique acima do limite estabelecido. A prática já foi alterada e iniciada em meados de Outubro. Faremos 3 meses de acompanhamento para garantir que a execução seja realizada conforme realinhamento. No primeiro mês faremos a verificação semanal, no segundo mês quinzenal, e no terceiro mês uma verificação ao final do período. Reprogramar para: 24/02/2018
048/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações de Cobrança, para diminuir o índices de inadimplência	O SENAI está com o melhor índice geral de inadimplência dos últimos três anos. Historicamente este índice, considerando-se os 24 meses, sempre esteve próximo de 4% apesar de hoje não se trabalhar mais com esta meta para PPR. Por esta metodologia o percentual fechado de outubro é de 4,77 e em considerando dos dados históricos, está muito bom. As ações estão sendo encaminhadas e o processo de cobrança segue intenso.
048/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Débitos vencidos em nome de ex-colaboradores.	Os Débitos vencidos citados são relativos a cursos realizados pelas ex-colaboradoras Sabrina e Jessica, enquanto clientes do SENAI. As ações de cobrança são encaminhadas. Iremos verificar a possibilidade de descontar alguma coisa em PPR, se for o caso. Este tipo de débito, por tratar-se de prestação de serviço, não é cancelado caso não tenha PPR. Segue a cobrança normal.
048/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Realizar a cobrança dos colaboradores ativos	A dívida do colaborador Calvin Bersc Scherer é relativa a um TCCD de curso realizado no SENAI em 2012, e não refere-se a pendência tratada como colaborador, pois trata-se de serviço tomado na época. Vamos acionar a cobrança. Quanto a pendência do colaborador Valmir Antonio Soligo, está em análise pela GEADS sobre a responsabilidade desta multa.
048/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Regularizar a despesa na prestação de contas fora do período de viagem	Solicitada a justificativa ao colaborador via e-mail: "Olá Luana, boa tarde. Realmente o período da viagem foi de 25/07 a 28/07, sendo todas as despesas desse período custeadas pelo SENAI. Porém, eu aproveitei para ficar por conta própria em São Paulo, até o dia 31/07, quando voltei. E nesse período, de 29/07 a 31/07 eu efetuei os pagamentos por minha conta. O valor da diária de estacionamento foi de R\$12,00. Os 4 dias referentes ao evento (25, 26, 27 e 28/11) foram pagos pelo SENAI, totalizando os R\$48,00 do recibo. O restante, dia 29/11 até 31/11 eu paguei por conta própria. O recibo está assinado com a data do dia 31/01, porque de fato foi a data que eu retornei de viagem. Mas os valores pagos pelos SENAI foram só durante os dias de evento, que totalizam os R\$48,00. Qualquer dúvida é só entrar em contato. Obrigado!"
048/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Solicitar documento fiscal válido para anexar na prestação de contas.	-PRES-74482/2017 - De acordo com o artigo 1741, que regulamenta, orienta e padroniza os procedimentos relativos a solicitação e prestação de contas de viagens, o recibo e/ou ticket de estacionamento tem validade, desde que esteja em nome do colaborador e contenha o número do seu CPF. Foi repassado orientação sobre o normativo interno.
048/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Receber as prestações de viagem após a aprovação eletrônica do atestador (	Como o artigo 1741, que regulamenta, orienta e padroniza os procedimentos relativos a solicitação e prestação de contas de viagens. foi enviado à GEADS em 11/2016, conforme arquivo anexo, um e-mail, sugerindo a liberação das impressões, somente após essa aprovação, tal como ocorre com os reembolsos de despesas no Benner. - A equipe financeira foi orientada a conferir a certificação da aprovação técnica no momento do recebimento da prestação, realizando a devolução da mesma quando esta estiver em desacordo com a recomendação da auditoria."

048/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar para solicita as informações no documento fiscal emitido para abastecimento do veículo em viagem	- Reforçar através de comunicados na Intranet, regras para abastecimento em viagem, conforme regulamento interno. Periodicidade: trimestral. Faremos um acompanhamento no primeiro trimestre, para garantir que a execução será realizada conforme realinhamento. - Foi realizado com a equipe financeira, alinhamento sobre os procedimentos de conferências para evitar novas ocorrências.
048/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Solicitar as prestações de contas de viagem em atraso	Reforçar através de comunicados na Intranet, o prazo para elaboração das prestações de contas de viagens, de acordo com o regulamento interno. Periodicidade: trimestral. Faremos um acompanhamento no primeiro trimestre, para garantir que a execução seja realizada conforme realinhamento. Reprogramar para: 24/02/2017
048/2017	4.08. Controle de adiantamentos fornecedores	Regularizar os adiantamentos a fornecedores em aberto há mais de 30 dias	Envio planilha anexa com status das informações solicitadas, bem como justificativas p/não regularização dos adiantamentos no prazo estipulado em artigo. Importante ressaltar que as justificativas não foram solicitadas no momento da auditoria, sendo as mesmas já tramitadas internamente pela área. O Contas a Pagar mensalmente envia emails solicitando regularização das pendências e cumprimento das regras da empresa, porém cabe aos solicitantes o efetivo cumprimento dessas regras (no que se refere a prazo ou envio de justificativa p/não cumprimento desses prazos). Como forma de facilitar o acesso a essas informações (justificativas), sempre que recebida uma justificativa a mesma será anexada como documento no Benner (Benner // contas a pagar>seleciona o adto>aba documento> funções cliente>anexos administrativos) pelo Contas a Pagar. Porém, esses documentos hoje podem ser acessados por qualquer colaborador (podendo ser excluídos a qualquer momento), o que não garante a informação no sistema. Foi aberto p/ TI o chamado 1369783 solicitando restringir o acesso a esses documentos à equipe do Contas a Pagar. Havendo dúvidas, fico à disposição.
048/2017	5.02. Documentação funcional	Acompanhar a emissão dos Atestados de Saúde Ocupacional.	Os exames ocupacionais vencidos já estavam agendados e foram todos realizados.
048/2017	5.02. Documentação funcional	Providenciar a Ordem de Serviço de SST da colaboradora Cristina de Oliveira Cardoso.	O.S em anexo.
048/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Intensificar as ações juntos aos colaboradores.	Vamos planejar uma nova campanha via intranet para todos os colaboradores reforçando as informações sobre ponto no início do ano.
048/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Buscar alternativas.	1. Alinhar com os coordenadores dos colaboradores listados, para alinhar a compensação e entrega de cronograma. Considerações: 1. Para a Situação da Eliane, da AGO, ela já compensou as horas. Não houve necessidade de fazer cronograma de compensação. A situação já está regularizada. 2. Para os demais colaboradores, que não são da AGO, cada coordenador de área alinhou o cronograma de compensação com os seus colaboradores. Estes cronogramas de compensação estão com os coordenadores de cada colaborador.
048/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Adotar procedimentos interno.	1. Entrar em contato com os coordenadores dos colaboradores listados para tratativa dos casos, solicitando cronograma de compensação
048/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Buscar alternativas.	Alinhar com cada coordenador dos colaboradores citados, para que cada um alinhe com seu colaborador um cronograma de compensação de horas. * Plano de ação em duplicidade.

048/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Regularizar a vigência dos contratos de convênio que estão vencidos.	Solicito prazo para regularizar junto ao DN os convênios vencidos
048/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Regularizar a vigência dos contratos de convênio que estão vencidos.	Cobrança realizada ao Departamento Nacional do Senai referentes aos contratos vencidos, respostas seguem em anexo, junto com o arquivo de renovação recebido, não tivemos resolução para todos os contratos e estamos no aguardo de novas informações do DN.
048/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Realizar para todas as aquisições com valor superior a 20% do valor da dispensa (R\$ 8.800,00), pesquisas de preço com no mínimo três fornecedores.	"Conscientizar equipe de aquisições sobre responsabilidades das atividades executadas; treiná-los para que atuem de acordo com o manual de compras, disponível no artigo 9372, e acompanhar mensalmente, através de análise amostral no ERP, a efetividade das ações. Não liberar para aprovação os RNs acima de R\$ 8.800,00 que não possuam 3 orçamentos ou justificativa técnica que respalde a ausência dos mesmos. Faremos 3 meses de acompanhamento para garantir que a execução seja realizada conforme realinhamento. No primeiro mês faremos a verificação semanal, no segundo mês quinzenal, e no terceiro mês uma verificação ao final do período. para: 24/02/2018
048/2017	7.01. Controle dos processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Que as justificativas anexadas aos processos de aquisições diretas estejam devidamente assinadas pelo responsável pela informação.	Conscientizar equipe de aquisições sobre responsabilidades das atividades executadas; treiná-los para que atuem de acordo com o manual de compras, disponível no artigo 9372, e acompanhar mensalmente, através do ERP, a efetividade das ações. Conferir a existência da assinatura do cargo competente na justificativa técnica, de modo a garantir sua validade. Faremos 3 meses de acompanhamento para garantir que a execução seja realizada conforme realinhamento. Reprogramar para: 24/02/2018
048/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Orientar as áreas para que todos os itens transferidos entre as áreas do SENAI ou entre as Regionais	Foi realizada ontem, dia 23/11/2017, uma reunião entre a GEADS e GEPEs, para programação de uma comunicação geral (para todos os NRSC), com o intuito de conscientizar os colaboradores sobre a importância dos bens da entidade, seu correto registro de localização, suas movimentações e seus termos de responsabilidade. A apresentação do cronograma está prevista para o dia 27/11/2017. As operações de transferência entre Núcleos Regionais (mesmo entre a SEDE e NRSC) são de responsabilidade da GEADS, não estando no escopo do NAS as tratativas dessas ações. Reprogramar para: 20/12/2017
048/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Realizar o inventário dos bens patrimoniais da Entidade, a fim de garantir a guarda dos mesmos.	A revisão deste item será feita no próximo inventário de patrimônio da entidade. O Inventário está dependendo da entrega do aplicativo, que estava projetado para o final de novembro. A previsão é que as atividades do sistema para coleta de patrimônio sejam concluídas ao final do mês de dezembro/2017. Após a entrega do aplicativo operacional iniciaremos o inventário e ao final, serão realizadas as tratativas para os itens pendentes. Reprogramar para: 24/01/2018
048/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Providenciar o termo de responsabilidade para o equipamento microcomputador portátil plaqueta 330.980, em uso pelo colaborador Sr. Alexandre José Broering.	desde que o processo de patrimônio foi repassado ao NAS, foram realizadas ações para que houvesse maior comunicação entre os setores de compras, patrimônio e TI, assim conseguimos uma melhora significativa no controle dos termos de responsabilidade dos equipamentos portáteis, pois antes de ser entregue o equipamento ao solicitando o setor de compras informa a chegada do equipamento e a TI, após configuração, realiza a entrega já com o documento para assinatura. Segue documento pendente.
048/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Reavaliar o processo de rescisão de colaboradores, com a possibilidade de inclusão no artigo 2673 - Comunicados de Rescisão	A recomendação será acatada mediante revisão no artigo 2673 - Comunicados de Rescisão e inclusão formal no check list de rescisão da consulta à GEADS quanto à bens patrimoniais sob

			responsabilidade de colaboradores.Como estamos em fechamento de ano e férias coletivas, além de alinhamento necessário com as áreas e N.R.S.C., solicitamos prazo até 31 de janeiro de 2018.
048/2017	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Acompanhar a quitação dos valores excedentes de telefonia móvel referente ao terceiro trimestre/2017.	<p>Processo de cobrança em andamento. Reencaminhado e-mail aos colaboradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- José Carlos Marinazzo</li> <li>- Patricia Bernardo de Figueiredo</li> <li>- Eloisio Andrey Bergamaschi</li> </ul> <p>Em processo de cobrança com a GEFIN :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Luciano Anastacio</li> </ul> <p>Concluído:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tatiani Leal - CI encaminhada pela direção abonando o valor</li> <li>- Ricardo Ramos</li> <li>- Ana Paula Lourenço</li> <li>-Renata Adams</li> <li>- Giovani Fracasso</li> </ul> <p>Estamos aguardando o retorno dos colaboradores pendentes para damos encaminhamento ao processo. Caso o colaborador não nós retorno até a terceira tentativa será encaminhado o processo ao superior imediato do mesmo para que seja tomado alguma ação.</p>
048/2017	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Acompanhar a quitação dos valores excedentes de telefonia móvel referente ao terceiro trimestre/2017.	Repassamos a dificuldade de acionamento ao colaborador José Carlos Martinazzo para o Gerente Ferrari.O mesmo estará realizando a cobrança junto ao coordenador, para assim finalizarmos o processo.Está é a única pendencia para a Entidade SENAI.
048/2017	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Acompanhar a quitação dos valores excedentes de telefonia móvel referente ao terceiro trimestre/2017.	Processo de cobrança dos colaboradores que excederam o valor da cota foi finalizado.Não há pendencias para a Entidade do SENAI.
048/2017	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Acompanhar a quitação dos valores excedentes de telefonia móvel referente ao terceiro trimestre/2017.	Cobrança realizada a todos os colaboradores que excederam a cota do 3 trimestre.Não a pendências a serem tratadas.
048/2017	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Acompanhar a quitação dos valores excedentes de telefonia móvel referente ao terceiro trimestre/2017.	<p>Estamos pendentes de cobrança apenas de um colaborador por parta da Entidade SENAI.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jose Carlos Martinazzo Junior</li> </ul> <p>O coordenador Ricardo Wotzke está afrente do processo de cobrança, sendo que já solicitamos um parecer por três vezes consecutivas.Estamos no aguardo do de acordo do colaborador para darmos andamento ao processo.O prazo estipulado pela GETIC é até o final do mês de Novembro, caso não obtemos retorno o processo será repassado ao Gerente da área para que se tome um ação.</p> <p>OBS: Colaboradores do SESI e FIESC sem pendencias de cobrança.</p>
051/2017	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar a regularização dos ajustes solicitados pelo Corpo de Bombeiros	Estaremos acompanhando e verificando os ajustes solicitados.
051/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Verificar a possibilidade de registrar no Atestado a área real vistoriada	verificaremos junto ao órgão responsável
051/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Solicitar junto à Prefeitura Municipal de Maravilha, o documento de habite-se	Providenciaremos junto ao proprietário do imóvel
051/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Encaminhar os cheques devolvidos para a GEFIN/DR	Cheque devidamente encaminhado para o DR - GEFIN conforme orientação

051/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Providenciar as inspeções nos sistemas preventivos contra incêndio das Unidades do SENAI.	Agendamento realizado para devida realização de visitas e inspeções nos sistemas preventivos de incêndio nas unidades referenciadas
051/2017	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Providenciar para que a Facilitadora de SST da Unidade do SENAI de Maravilha realize o curso de Formação para Membros da CIPA.	Curso de Formação de facilitadora da CIPA devidamente agendado para capacitação da facilitadora na unidade de Maravilha
051/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores da Unidade para que realizem e registrem os horários de trabalho de acordo com as normas internas e CLT.	Ações propostas: Ação número 1: Intensificar a comunicação interna a todos os colaboradores sobre a importância de servir as regras; Ação número 2: Avaliar mensalmente no comitê de gestão as ocorrências do mês e a correta aplicação das medidas disciplinares; Ação número 3: Avaliação semestral por coordenação em relação ao número de ocorrências de suas equipes, e tomada de ações corretivas de responsabilidade desta coordenação (este acompanhamento já ocorre, mas seria sistematizado).
051/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores da Unidade para que realizem e registrem os horários de trabalho de acordo com as normas internas e CLT.	Favor cancelar, lançado em duplicidade.
051/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores da Unidade para que realizem e registrem os horários de trabalho de acordo com as normas internas e CLT.	Favor excluir, lançado em duplicidade.
051/2017	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar os cronogramas para a compensação de horas.	A cada fechamento de período os relatórios são emitidos e encaminhados para os gestores juntamente com orientações para acompanhamentos
051/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar o retorno do termo aditivo assinado do contrato CT 170/15, firmado com a empresa New Cantina.	Contrato devidamente assinado. Informamos que o 3º Termo Aditivo do Contrato CT170/15, firmado com a New Cantina Ltda. - ME, foi cadastrado no ERP/Benner e já está liberado para utilização. Objeto: Fornecimento de lanches, refeições e coffee-break, com cessão não onerosa de espaço físico para exploração de Cantina/Lanchonete/Restaurante na Unidade do SENAI de Chapecó/SC. PP 148/15. VIGÊNCIA: 01/11/2017 a 01/11/2018.
051/2017	6.02. Controle e formalização dos documentos	Regularizar o contrato CV-0026/2012.	Será feita a regularização do convênio junto ao Gestor Técnico, Almeri Dedonato.
051/2017	7.04. Controle de estoques	Intensificar as ações junto ao fornecedor.	Nota fiscal encaminhada pelo fornecedor e recebida pela equipe de aquisições.
051/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Justificar bens patrimoniais registrado no sistema Benner com o mesmo número de etiquetas	Emitiremos os relatórios e faremos levantamento para identificação e correção das informidades. Solicitaremos apoio ao DR- GEADS para procedimentos conforme Artigo e Processo vigente
051/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Localizar os bens patrimoniais não apresentados durante o período de auditoria.	Elaboramos um cronograma para visitas e localização dos bens programadas para o início de 2018. Realizaremos levantamento dos itens citados e caso não localizados daremos sequência conforme orientações.
051/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar os bens patrimoniais sem etiquetas	Elaboramos um cronograma para visita, para realizar a identificação e as devidas providências definidos e sendo acompanhado para garantir a execução conforme orientação do relatório.
051/2017	9.13. Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões conforme solicitado pela COMAR/GEREM.	
054/2017	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Verificar se ocorreu algum acréscimo na edificação do SENAI de Videira após a emissão do habite-se.	Estamos avaliando a real metragem da Unidade, buscando identificar onde ocorreu o erro. Após, providenciaremos a alteração do documento incorreto.

054/2017	4.01. Controle de pagamentos	Atender o artigo 3243 - Recebimentos de Notas Pagas na GEFIN	Enviamos por email a orientação sobre o uso correto dos carimbos. Paralelo à isso, as profissionais do Compras e do Financeiro (Paula e Karine), avaliarão as NFs ao recebê-las, buscando verificar a conformidade dos carimbos.
054/2017	4.01. Controle de pagamentos	Aceitar somente documento fiscal válido para pagamento de fornecedores	A responsável foi orientada e adotou a prática de verificação/avaliação minuciosa de notas e cupons no recebimento e antes do envio para pagamento.
054/2017	4.01. Controle de pagamentos	Cumprir o que determina o artigo 2127 - Gestão de Pagamentos com Recursos do Caixa aplicados NRSCs e GEFIN. 4 - Orientações aos Colaboradores	A responsável estará mais atenta, adotando a prática de conferir minuciosamente as notas/cupons no recebimento antes de enviar para pagamento.
054/2017	4.01. Controle de pagamentos	Cumprir o que determina o artigo 2127 - Gestão de Pagamentos com Recursos do Caixa aplicados NRSCs e GEFIN. 4 - Orientações aos Colaboradores	A responsável pelo processo estará mais atenta à avaliação dos documentos, verificando a conformidade dos mesmos antes do envio para pagamento. A eficácia poderá ser comprovada no próximo ciclo de auditoria.
054/2017	4.02. Controle de recebimentos	Regularizar o recebimento da primeira parcela de acordo de dívida via caixa	Conforme email anexo, a Gefin autorizou o recebimento de acordos. Reforço que este procedimento ocorre eventualmente, quando identificamos a possibilidade do cliente não se dirigir ao banco para quitação.
054/2017	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Garantir o depósito do saldo diário acima do limite estipulado no Normativo Interno.	Orientação/ reforço sobre o artigo. Adotarei a prática de advertência formal, caso o mesmo não seja cumprido.  Da mesma forma, informaremos a AGO quando alguém de sua equipe não fizer o devido depósito.
054/2017	4.06. Gerenciamento da inadimplência	Intensificar as ações de cobrança para diminuir o percentual de inadimplência	O NRSC tem feito todo o possível para atingir a meta de 4 %. Porém, coloco aqui que nunca antes esse índice foi atingido, sendo que o mesmo é uma meta irreal para Caçador, considerando seu IDH e contexto econômico. A Gefin já nos visitou esse ano e fez um plano de ação corporativo, porém o resultado não será alcançado. Dividimos a equipe por "padrinhos das Unidades", sendo que há atualmente 6 pessoas no NRSC envolvidas com as cobranças de inadimplência, além da equipe da Sede. Todos os inadimplentes estão registrados no SPC e fazemos ligações diariamente, o que pode ser comprovado acessando o sistema Desktop. Outra ação, está em validação na Gefin, onde queremos utilizar de serviços de mensagens por celular para nos ajudar nas cobranças. Além disso, já coloquei para a direção da Regional - Rogério Mattos, que não será aberta exceção para matrículas de alunos que possuem débitos (o que de acordo com a Unidade irá impactar em sua produção). Desta forma, o NRSC não possui mais nenhuma ação que possa estar realizando para reverter esse indicador.
054/2017	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores, especialmente os destacados no relatório, sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme artigo 1741, publicada na base do conhecimento.	Elaborar documento orientativo, divulgando amplamente nas Unidades. A AGO reforçará sempre em reuniões, por emails, fala presencial sobre a necessidade do cumprimento do artigo, bem como cobrará do respectivo coordenador o motivo do atraso (do profissional de sua equipe).
054/2017	5.02. Documentação funcional	Regularizar o ASO da colaboradora Sra. Natália Branco Becker.	A profissional encontrava-se afastada. Realizou o exame de retorno ao trabalho em 28/11.
054/2017	5.02. Documentação funcional	Solicitar ao colaborador Sr. Denis que apresente o Diploma de escolaridade de nível técnico.	Já solicitamos ao profissional que apresente o respectivo certificado de formação. O mesmo nos colocou que irá à sua cidade solicitar novamente. Em anexo segue email trocado.

054/2017	5.14. Controle de registro de frequência	Intensificar as ações juntos aos colaboradores.	A Regional fará sensibilização com toda a força de trabalho, visando maior comprometimento com o cumprimento da Jornada de Trabalho conforme exigido pela CLT.
054/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar as plaquetas de identificação patrimonial para os bens que estão registrados no sistema e não possuem.	Faremos sensibilização com os coordenadores das unidades e com os colaboradores responsáveis pelos ambientes solicitando que os mesmos verifiquem periodicamente se todas as etiquetas de patrimônio estão anexas aos bens. Também solicitaremos pra que nos casos em que as plaquetas não sejam encontradas o núcleo seja imediatamente informado para que possa providenciar a correção. Faremos a sensibilização através de e-mail e reuniões.
054/2017	8.01. Controle de bens patrimoniais	Adotar medidas a fim de manter os bens patrimoniais alocados fisicamente na mesma localização em que estão registrados no sistema ERP-Benner.	Sensibilização com coordenadores das unidades, visando evitar a troca de bens dos ambientes onde os mesmos estão lotados. Faremos esta ação através de e-mails orientativos; Conversas durante nossas reuniões do Comitê Gestor e Reuniões Gerais, as quais contemplam toda a equipe de trabalho;
054/2017	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Emitir novos termos de responsabilidade.	Sensibilização com a equipe gestora, buscando maior eficácia no acompanhamento dos termos de responsabilidade, objetivando que os mesmos sejam periodicamente atualizados. Sensibilização através de e-mails e reuniões.
054/2017	8.07. Controles de Veículos	Orientar e cobrar dos usuários dos veículos que realizem o registro de todas as informações necessárias na planilha de controle.	Será feita sensibilização junto aos colaboradores para que todos os registros sejam feitos adequadamente e sem rasuras. A sensibilização será através de e-mail e pauta de reuniões.
054/2017	9.13 Registro de Reuniões dos Comitês Regionais de Mercado	Realizar as reuniões do Comitê de Mercado de acordo com os critérios estabelecidos pela COMAR/GEREM.	

Fonte: AUDIT

### **III – RELATÓRIOS E PARECERES**

## **PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**



## **PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO SISTEMA FIESC**

### **Ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de SC**

A auditoria interna não emite opinião sobre a Prestação de Contas, com fundamento no Decreto nº 3.591/2000, alterado pelos Decretos nºs 4.440/2002, 5.481/2005 e 6.692/2008, e ainda com base nos autos do Processo TC nº 010.393/2003-4.

Porém, registra as seguintes manifestações:

- g.** A estrutura da Unidade de Auditoria é composta pelo Gerente de Auditoria e 05 (cinco) Auditores, que exercem a função em tempo integral. A Unidade de Auditoria Interna está subordinada diretamente à Presidência do Sistema FIESC, que é o Presidente do Conselho Regional do SENAI/SC, por quem o titular é escolhido, por se tratar de cargo de confiança;
- h.** A missão da Auditoria Interna do Sistema FIESC é realizar auditorias dos sistemas administrativos, informacionais e operacionais em todas as entidades do Sistema FIESC. A responsabilidade da área é avaliar o cumprimento – por todas as áreas de todas as entidades, em suas operações realizadas – das políticas, diretrizes, normas e procedimentos corporativos ou específicos, com vistas à salvaguarda do patrimônio, à confiabilidade dos sistemas e à fidedignidade das informações orçamentárias, contábeis e financeiras;
- i.** O processo de auditoria interna é executado no ambiente do software de gestão de auditoria interna denominado AAF – Audit Automation Facilities. Para cada recomendação, o responsável pelo processo elabora um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, prazo e responsável pela implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna precisa aceitar o Plano de Ação. Caso a Unidade de Auditoria considere que as providências não são suficientes, pode recusá-lo, solicitar mais informações ou mesmo evidências de que a recomendação foi implementada. Além disso, quando da realização do próximo trabalho de auditoria na Unidade, todas as situações contidas nas recomendações são novamente analisadas e confrontadas com a situação atual;
- j.** Os prazos para implementação das ações são monitorados automaticamente pelo software. Quando o prazo expira, o software envia e-mail de cobrança ao responsável pela implementação da recomendação, com cópia para o auditor responsável pela mesma;
- k.** Todos os Relatórios de Auditoria são encaminhados diretamente, via e-mail, para o Gestor da unidade auditada, para o Superintendente de Serviços Compartilhados, para o Diretor-Regional do SENAI/SC, para o Diretor Técnico do SENAI/SC e para o Coordenador do Núcleo de Serviços Compartilhados ao qual a unidade auditada está vinculada. Desta forma, a Unidade de Auditoria Interna certifica-se que a Alta Administração da Entidade tomou conhecimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria;
- l.** Em 2016, foram 19 trabalhos de auditoria, dos quais 17 auditorias de gestão e 02 trabalhos especiais, a pedido da Direção da Entidade. Todos os trabalhos de auditoria de gestão seguiram o Programa de Auditoria, não destacando qualquer trabalho mais relevante que mereça destaque dentre os realizados. Nos 37 trabalhos de auditoria realizados, foram emitidas 319 recomendações. As recomendações consignadas pela Auditoria foram acatadas e implementadas ou estão em implementação.

# FIESC

## Auditorias Realizadas no SENAI/SC em 2017:

Auditorias Realizadas no SENAI/SC em 2017					
Ordem	Unidade	Tipo	Nº Relatório	Datas	
				Início	Término
1	Unidade Regional da Serra Catarinense - Lages	Gestão	016/2017	06.03.2017	17.03.2017
2	Unidade Regional Sul - Criciúma	Gestão	019/2017	20.03.2017	31.03.2017
3	Unidade Regional Norte/Nordeste - Joinville Sul, Norte I e Norte II	Gestão	022/2017	24.04.2017	05.05.2017
4	Unidade Regional do Planalto Norte - São Bento do Sul	Gestão	023/2017	08.05.2017	19.05.2017
5	Direção Regional - Folha de Pagamento	Especial	027/2017	22.05.2017	02.06.2017
6	Unidade Regional do Vale do Itapocú - Jaraguá do Sul, Guaramirim e Schroeder	Gestão	030/2017	05.06.2017	16.06.2017
7	Unidade Regional do Centro-Oeste - Concórdia	Gestão	031/2017	19.06.2017	30.06.2017
8	Unidade Regional da Foz do Rio Itajaí - Brusque	Gestão	033/2017	03.07.2017	14.07.2017
9	Unidade Regional do Alto Vale do Itajaí - Rio do Sul	Gestão	035/2017	17.07.2017	28.07.2017
10	Unidade Regional do Planalto Norte - Mafra	Gestão	039/2017	31.07.2017	11.08.2017
11	Unidade Regional da Foz do Rio Itajaí - Itajaí e Balneário Camboriú	Gestão	042/2017	14.08.2017	25.08.2017
12	Instituto Senai de Inovação - Lazer - Joinville	Gestão	041/2017	14.08.2017	25.08.2017
13	Instituto Senai de Inovação - Manufatura - Joinville	Gestão	040/2017	14.08.2017	25.08.2017
14	Unidade Regional da Região Sudeste - São José, Palhoça e Florianópolis	Gestão	043/2017	28.08.2017	15.09.2017
15	Unidade Regional do Vale do Itajaí - Blumenau e Timbó	Gestão	045/2017	18.09.2017	29.09.2017
16	Direção Regional	Gestão	048/2017	02.10.2017	20.10.2017
17	Unidade Regional do Oeste - Chapecó	Gestão	051/2017	23.10.2017	03.11.2017
18	Unidade Regional do Centro-Norte - Caçador e Videira	Gestão	054/2017	06.11.2017	17.11.2017
19	Direção Regional - Processos Licitatórios	Especial	058/2017	20.11.2017	15.12.2017

Fonte: AUDIT

  
Fernando P. de Linhares  
Gerente de Auditoria  
FIESC

## **PARECER DE COLEGIADO**

## PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas designada pelo Conselho Regional do SENAI, Órgão de Controle do Departamento Regional do SENAI de Santa Catarina, para emitir Parecer sobre a prestação anual, com base no parecer da Auditoria Externa e, após análise dos Relatórios apresentados pela área de Contabilidade do SENAI-SC, concluiu que a **Prestação de Contas do Exercício de 2017**, exprime com realidade os fatos e a situação contábil do Departamento Regional do SENAI-SC.

Dessa forma, a Comissão de Contas recomenda que a **Prestação de Contas do Exercício de 2017**, do Departamento Regional do SENAI de Santa Catarina, seja aprovada pelo Conselho Regional.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2018.



OSVALDO LUCIANI

CESAR AUGUSTO OLSEN



MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER

## RESOLUÇÃO DO CONSELHO REGIONAL Nº 003/2018

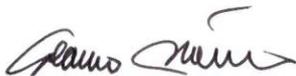
O Conselho Regional do SENAI-SC, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 34 do Regimento, aprovado pelo Decreto nº 494, de 10 de janeiro de 1962, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 05 de novembro de 2008, em plenário da 744ª reunião ordinária,

### RESOLVE:

**Artigo Único** - Aprovar a **Prestação de Contas** do Departamento Regional do SENAI de Santa Catarina, relativa ao **Exercício de 2017**, com fundamento nos Pareceres da Auditoria Externa e da Comissão de Contas.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2018.



**GLAUCO JOSÉ CÔRTE**

Presidente do Conselho Regional do SENAI-SC

## **EXTRATO DE ATA**

Eu, Maria de Fátima Furlan, Secretária do Conselho Regional do SENAI de Santa Catarina, reportando-me à Ata da 744ª Reunião do Conselho Regional do SENAI-SC, realizada no dia 22 de fevereiro de 2018, em Florianópolis-SC, certifico que da referida Ata consta: **RESOLUÇÃO Nº 003/2018 – Prestação de Contas do SENAI/SC – Exercício 2017. – Aprovada.**

Florianópolis, 26 de Fevereiro de 2018.

  
**Maria de Fátima Furlan**  
**Secretária Geral**

## **RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO**



## RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO SISTEMA FIESC

**Ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de SC**

### **1. Sistemática de apuração de ilícitos e de condução de processos administrativos**

O sistema de correição adotado pelo SENAI/SC destinado à apuração de danos ao erário, fraudes ou corrupção é o Manual de Procedimentos de Inquérito Administrativo e Sindicância para as Entidades do Sistema FIESC, aprovado pela Portaria 012, de 19/04/2007. Este manual estabelece procedimentos uniformes para apurar a ação ou omissão de empregados, contratados e estagiários, com lesão ao patrimônio e/ou infringência às Normas das Entidades pertencentes ao Sistema FIESC.

Os inquéritos ou sindicâncias são iniciados por denúncia, sendo instaurados pelo Presidente da FIESC, que constitui uma Comissão formada por, no mínimo, três colaboradores, indicando um deles para presidente, sendo que um dos membros deverá, obrigatoriamente, exercer as funções de advogado. O inquérito ou sindicância culmina com o relatório conclusivo, onde são anotadas informações e/ou recomendações a serem tomadas pelas autoridades.

### **2. Relato dos fatos apurados no período**

No exercício de 2017, o SENAI/SC instaurou apenas um Processo de Sindicância, cujos membros da comissão foram designados pela Portaria nº 0678/2017, e que teve o objetivo de apurar indícios de irregularidades no âmbito da Unidade do SENAI de Joinville – Instituto Senai de Inovação (ISI) em Sistema de Laser.

Esta sindicância foi instaurada em virtude do recebimento das Notificações 11/17 e 12/17 e do Auto de Interdição 15/17 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Coube à Comissão apurar os fatos apontados, ouvindo presencialmente o depoimento de 4 (quatro) pessoas, analisando as normas internas da Entidade, notícias veiculadas na imprensa e também email's e conversas de whatsapp entre as pessoas envolvidas no caso.

Considerando que esta sindicância era investigatória, a comissão promoveu apenas a oitiva dos gestores e demais profissionais da citada Unidade que poderiam contribuir para o esclarecimento do assunto, na qualidade de informantes, não havendo a necessidade da apresentação de defesa ou do contraditório por nenhum dos ouvidos.

Com base nos depoimentos e na apuração documental, a Comissão apurou que o Diretor do ISI não aplicava as regras destinadas para o relacionamento e a formalização de contratos e projetos exigidos pelo SENAI/SC; que as formalizações eram definidas em critérios estabelecidos exclusivamente pelo Diretor, sem respeitar os procedimentos já definidos no SENAI (Base de Conhecimento - Artigos 2200, 7944, 3412, 8515 e 7877).

Esta foi, em apertada síntese, os fatos apurados pela Comissão e que, juntamente, com outros pontos levantados durante os trabalhos e constantes no relatório da sindicância, culminaram, por decisão da direção do SENAI, pela demissão por justa causa do Diretor do ISI Sistema de Laser.

É o relato.



Fernando P. de Linhares  
Gerente de Auditoria  
FIESC

# **RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE**



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros do  
**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina**  
– SENAI/DR/SC  
Nesta

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina – SENAI/DR/SC**, que compreendem o balanço patrimonial, financeiro e orçamentário em **31 de dezembro de 2017** e as respectivas demonstrações do resultado, variações patrimoniais, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina – SENAI/DR/SC** em **31 de dezembro de 2017**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Entidade**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros Assuntos

#### Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público (NBC TSP)

Atualmente a Entidade utiliza o Manual de Padronização Contábil e Plano de Contas do Sistema Indústria (CNI), publicado em 2011. Tal documento não se encontra totalmente atualizado conforme as novas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público - NBC TSP e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

Entretanto, apesar da não aplicação dos normativos mencionados, da análise dos demonstrativos apresentados pelo SENAI/DR/SC, não verificamos distorções relevantes, que merecessem modificação de opinião.

#### **Auditoria das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício de 2016**

As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício anterior foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, datado de 3 de fevereiro de 2017, sem modificação de opinião. O referido relatório abordou em parágrafo de Outros Assuntos, mesmo tema relacionado à aplicabilidade das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

Em virtude da tipicidade da Entidade, a mesma não elabora Relatório da Administração ou outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Entidade** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Entidade** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Entidade** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada



VGA  
AUDITORES INDEPENDENTES

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Entidade**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Entidade**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



AUDITORES  
INDEPENDENTES

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 8 de fevereiro de 2018.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

Lourival Pereira Amorim  
Diretor  
CRC/SC 9.914/O-3

**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI  
8.730/1993, QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE  
BENS E RENDAS**

# FIESC SENAI

## DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todos os dirigentes e Conselheiros do Conselho Regional do SENAI-SC, obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram o acesso às declarações de bens rendas, junto à Secretaria Geral da FIESC-SEGER, por meio do *Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física*, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2018.



Maria de Fátima Furlan

CPF: 429.608.519-00

Secretária Geral

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC